Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 853 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............ 30$000
Seis mezes............ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

PORTO, 11. Os refinadores de assucar desta capital tratam de organizar um «trust», formado pelos principaes exploradores desse genero de industria.

—São mais animadoras as noticias recebidas nesta cidade, ácerca da saude do visconde de Azevedo Ferreira, cujo estado, entretanto, é ainda muito grave.

—Na fabrica de lanificios Padronello, em Amarante, foi descoberto um roubo de fazendas, cuja importancia sobe a uma elevada cifra.

—Com o temporal que passou pelas costas deste reino, arribaram á bacia de Leixões varios navios. Felizmente não houve desastre serio a lamentar.

ESTADOS

PARA'

BELEM, 10 (retardado). Por motivo da presença do primeiro tenente João Arnoso e outras pessoas notoriamente adversarias da politica dominante no edificio da Escola Normal, foram suspensos varios exames afim de evitar a divulgação das irregularidades que se commettem naquelle estabelecimento de ensino.

Hontem foi prohibida a entrada na escola a todas as pessoas estranhas ao estabelecimento.

Essa noticia, divulgada hoje pela «Folha do Norte», escandalizou toda a população sensata.

E' esperada a reprovação e a eliminação de varios alumnos, devido ao facto de terem frequentado aulas de professores particulares.

O sr. Manoel de Moraes Bittencourt, clinico muito conceituado, irmão do dr. Bruno Bittencourt, deputado estadual situacionista, confirma em publicação feita na imprensa, esse insulto dirigido ás alumnas, entre as quaes se acham duas filhas suas.

O dr. Moraes Bittencourt termina o seu repto aos professores da Escola Normal, desafiando-os a provar quem tem falta de brio.

BAHIA

BAHIA, 11.—Realizou-se a solenne sessão da posse da messa da Associação de Assistencia e Protecção da Infancia Desvalida, no salão nobre do paço municipal.

Estiveram presentes os principaes personagens do mundo official e muitas senhoras, além de grande numero de cavalheiros.

A sessão foi presidida pelo dr. Josquim Tanajura que explicou os fins e a missão da nova sociedade.

O discurso official foi pronunciado pelo dr. Frederico de Castro Rebello, lente cathedratico de clinica pedeatrica na Faculdade de Medicina.

Foram eleitos: para director e presidente commendador João Lopes de Carvalho; vice-presidente commendador Hasselmann; director geral dr. Frederico de Castro Rebello; vice-director dr. Alfredo Magalhães; thesoureiro Domingos Barros.

A festa esteve imponente; tocaram tres bandas de musica.

MINAS GERAES

BICAS, 11—A safra do café deste anno está quasi toda exportada.

A safra futura está muito prejudicada pela secca prolongada.

S. MANOEL, 11— Foi muito sentida aqui a morte do coronel João Alves de Brito que era fazendeiro nesta villa á qual prestou reaes e importantes serviços.

O coronel Alves de Brito, era aqui muito estimado.

No edificio da Camara Municipal foi hasteada a bandeira em funeral.

O Collegio Sant'Anna, dirigido pelo conhecido professor Arthur Mendes, e que funcciona n'um predio mandado construir pelo pranteado coronel Alves de Brito, em homenagem á memoria deste, resolveu suspender as aulas.

BELEM, 11. O tenente Arnoso, rebatendo hoje pelas columnas da «Folha do Norte» os insultos de que fôra alvo por parte do director da Escola Normal, dr. Firmo Cardoso, perante os alumnos do segundo anno, diz que nojento, asqueroso, nauseabundo é quem devia estar na cadeia e não dirigindo um estabelecimento publico de primeira ordem, pois falsificou uma guia de exames na academia de direito do Recife, afim de ser matriculado em vez do terceiro, no quinto anno e em outra academia falsificou os attestados dos exames preparatorios e finalmente, quando secretario da instrucção publica do Estado falsificou actas eleitoraes.

A "Folha", commentando esse artigo, diz que a attitude independente do tenente Arnoso como testemunha, no processo intentado pelo mesmo director da Escola Normal ao dr. Cipriano Santos, gerente desse jornal, motivou aggressão e a vingança do dr. Jovino Cardoso.

— A gréve dos estivadores está terminada.

— O cirio da annual festa de N. S. do Nazareth esteve imponentissimo.

A concorrencia foi numerosissima como nunca se viu.

Em todo o longo trajecto do cirio, desde o largo da Sé até ao de Nazareth, não se deu incidente algum digno de nota.

Tudo procedeu com a maior ordem.

SÃO PAULO

S. PAULO, 11.—A batalha de flores no parque da companhia da fabrica de cerveja Antarctica, na Agua Branca, foi extraordinariamente concorrida.

Calcula-se que tomaram parte na batalha mais de 13 mil pessoas. Os carros enfeitados foram relativamente poucos, salientando-se os guiados pelos membros da familia do commendador Francisco Matarazzo, proprietario do moinho á Alameda Glette; o automovel do sr. Sylvio Penteado, o do Club Internacional e o carro do sr. Pedro Vaz Ferreira.

A festa não teve o brilhantismo esperado apezar de enorme concurrencia devido á pequena quantidade de flores jogadas.

A renda foi de 15 contos de réis.

—O dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, partio para Santos de onde regressará amanhã para esta capital.

—O club «Esperia» realizou no rio Tietê as provas das regatas e da illuminação, tendo grande concurrencia.

Amanhã realizam-se as regatas definitivas.

BOLETIM DO EXTERIOR

FRANÇA

«O horizonte pertence inteiramente á paz. A Republica que deve garantir a paz á França, trabalha por todos os meios que estão em seu poder, para conserval-a no mundo. Desde a primeira hora a Republica adheriu ao pensamento generoso de entregar ao arbitramento a solução dos conflictos internacionaes e ella emprega seus melhores esforços para que esse pensamento se generalize e seja acceito por todas as nações. Essa adhesão será uma garantia incomparavel da paz. Não nos enganemos, a paz imposta pela força autoriza fatalmente a desforra da força. Só poderemos ter uma paz definitivamente firmada quando os povos a confiarem a guarda de um tribunal supremo que offereça todas as garantias desejaveis de imparcialidade e justiça. Uma paz assim não humilhará ninguem e fará a felicidade de todas as nações. Eu espero que assistiremos, dentro em breve, ao levantar dessa aurora.

Ainda mesmo que a minha esperança seja uma illusão, estou certo, meus senhores, que vós a partilhaes.»

São estas as altas palavras que Emilio Combes, o chefe do gabinete francez, disse no banquete de Triguier, no dia em que se inaugurou o monumento de Ernesto Renan, e são palavras que devem ser meditadas nesta hora em que se annuncia um tratado submettendo á arbitragem todas as desavenças eventuaes entre a França e a Inglaterra e se fala na proxima celebração de outro entre a França e a Italia.

Estamos longe do tempo em que os humanistas da Renascença aventaram essa idéa nas obras classicas de Erasmo de Rotterdam, Huigt de Groot (ainda recentemente estudado com grande elevação de vistas e riqueza de illustração por um dos mais novos entre os nossos diplomatas, o sr. Silvino Gurgel do Amaral) e Alberico Gentili. Longe estamos do tempo em que o suave abbade de Saint-Pierre e o profundo philosopho da *Critica da razão pura*, das duas margens do Rheno, lançavam simultaneamente ao mundo a idéa da paz perpetua e do arbitramento internacional.

Já não causam riso aos mercadores da banal galhofa politiqueira as idéas de Henrique Richard e da baroneza de Suttner, do Magalhães Lima e Ernesto Theodoro Moneta.

O czar Nicolau II que, dentre as amargas torturas de um mal implacavel e invencivel, mostra sentir tão profundamente e, dizemos sentir de preferencia a pensar, porque o mundo continúa a ser levado mais pelo sentimento do que pela razão fria, os maiores problemas da politica contemporanea, já não póde considerar perdidos os seus novos esforços de 1893. O conde de Muravieff, João de Bloch, os dois artifices da celebre circular que convocou a conferencia de Haya (e foi genialissima a idéa de reunir os representantes das grandes potencias na timida capital do paiz heroico em que nasceram Grotius, Erasmo e Spinoza) já não vivem. Vive ainda, porém, o terceiro dos inspiradores desse documento historico, Stead, o estupendo jornalista que é o orgulho da nossa profissão.

Em Vienna, capital de um imperio que representa o ultimo reducto da conquista militar; em Ruão, pacata cidade provinciana, patria de grandes tragicos e terra de bons tecidos, reuniram-se, nos ultimos dias de setembro, os delegados das associações que propagam as idéas de paz entre os parlamentos e entre os povos. Sorrisos de mofa acompanhavam esses delegados, ingenuos cavalleiros de um ideal incruento.

A resposta não tardou e ella sahiu dos gabinetes de Downing-street de onde Guilherme Pitt levantava a reacção europea, contra a França de 1793, do quai d'Orsay de onde até pouco tempo os Flourens e os Goblet ameaçavam, com os seus gestos trefegos, a paz do mundo, e da Consulta, de cujas janellas ha quinze annos Crispi olhava si a madrugada pronunciava as tardes sanguinolentas das batalhas fratricidas.

O mundo pertence cada vez mais á idéa. Fazem hoje quatrocentos e onze annos que guiado pela idéa o obscuro e imaginoso navegador genovez descobriu o nosso continente. E' em nome da idéa, opposta á violencia, que o Brasil readquiriu, sem que para isso uma só gotta de sangue jorrasse, a sua posse sobre as Missões e sobre o Amapá.

E' motivo de legitima ufania para nós o triumpho da idéa de arbitramento internacional nos paizes que, com rasão ou sem ella, julgamos estar na vanguarda da civilização. Fomos então os primeiros a acreditar mais na idéa que na força e folgamos de ver que, depois de nós, as patrias de Wellington de Condé e de Bonaparte, acceitam e adherem a essa linha de conducta que assegura ao Brasil o primeiro logar na nobilissima porfia a que os vindouros serão devedores da nova concepção do direito internacional.

Essas notas que começaram com palavras dessa original e conspicua figura do chefe do governo francez devem terminar applaudindo outras palavras hontem pronunciadas em Clermont-Ferrand pelo mesmo pujante estadista: «não existe nenhum ponto de antagonismo entre o exercito e o governo da Republica.

Apenas accrescentaremos que não existe nenhum ponto de antagonismo moral entre a idéa do arbitramento e a necessidade dos exercitos. Ainda nem todas as forças de violencia e de tyrannia desappareceram do mundo. E em quanto a violencia não ceder por toda a parte o seu dominio á idea, a força continuará a ser a affirmação do direito contra a prepotencia que é a adulteração do direito.

— A internacionalisação dos grandes serviços de publico interesse desenvolve-se com uma progressão intensa e continua. Ainda hontem inaugurava-se em Paris a conferencia internacional sanitaria para a modificação dos regulamentos adoptados no Congresso de Veneza de 1892, que ha poucos dias foi repetidamente citado no seio do nosso parlamento.

Preside-a o sr. Camillo Barrère, embaixador da França em Roma, um dos principaes obreiros da reconciliação entre a Italia e a França.

— A conhecida *sportwoman*, duqueza de Uzés, que se tem distinguido nos generos mais differentes do exiticionismo, desde os monumentos a Emilio Augier até ao sacrificio dos milhões para a causa de Jorge Boulanger, o ultimo, na ordem chronologica, dos heróes romanticos forjados pelo sentimentalismo pagão de Wolfango Gœthe, fez uma excursão em aeronave e foi cahir nos arredores de Orange, a gloriosa cidade provençal onde ainda ha pouco se renovaram as glorias do theatro classico da época nada romantica dos romanos.

— O Brummel do cabotinismo parisiense, o rutilante actor Le Bargy, quer á força imitar as histrionices intoleraveis do solemnissimo sr. Coquelin, o amigo de Gambetta. Deu agora para escrever nos jornaes atacando a administração da Casa de Molière. Esta castigou-o de accordo com o regulamento disciplinar e Le Bargy, de accordo com o seu espirito fundamentalmente reclamista, ameaça o mundo com a sua demissão de societario do celebre theatro que prosperou sem a Sarah e viverá sem os colletes do sr. Le Bargy.

ITALIA

O papa Pio X, que evidentemente não revolucionou o mundo com a sua primeira encyclica, continua nas suas hesitações acerca da nomeação do cardeal Rampolla para o novo governo da Santa Sé, de onde se deprehende que é mais facil succeder a um Leão XIII do que rivalisal-o na politica e na historia.

Sua Santidade recebeu os peregrinos inglezes, catholicos, sufficientemente fanaticos, quando o são, para acreditar que o sr. Merry del Val, por ter sido o secretario do conclave, é digno de continuar a politica do marquez Mariano Rampolla del Tindaro.

— O mar Tirreno está agitadissimo. Entre Napoles e Liorne reinam violentos temporaes.

— A rainha Margarida e o conde de Turim, os dois personagens mais aulicos da côrte italiana, assistirão aos festejos em honra do czar Nicoláu II, em Roma. E' uma homenagem indirecta ao potente alliado da Republica Franceza e não offende os melindres da Santa Sé. Machiavel ainda é lido na Italia e o sr. Loubet não se entristeça si não vir d'aqui a mezes nos salões do Quirinal a viuva inconsolavel de Humberto I e o filho de Amadeu de Hespanha.

A rainha e o principe são elementos decorativos de primeira ordem mas já não são essenciaes na politica italiana depois que com Victor Emmanuel se instaurou o espirito novo.

HESPANHA

Estamos em vesperas da reabertura das côrtes hespanholas. O rei Affonso XIII presidiu o conselho de ministros e os titulares das varias pastas expuseram, perante s. m. as diversas questões pendentes. O presidente do conselho, S. Villaverde, expoz o estado actual de Marrocos e a situação na Macedonia, os resultados da conferencia da Haya e apresentou a s. m. o programma de politica interna do gabinete.

A' tarde, houve nova reunião do conselho, sob a presidencia do sr. Villaverde, sendo examinados os projectos que terão de ser apresentados ás côrtes.

—Realizaram-se em Buenos-Aires grandes manifestações contra a convenção que tem de indicar o substituto do general Roca, na presidencia da Republica.

A policia interveiu para dispersar os manifestantes, travando-se renhida luta.

A policia, recebida á pedradas pelos manifestantes, deu contra estes varias descargas, resultando muitos feridos.

—Communicam de Posadas que as commissões brasileira e argentina, de limites, dividiram em partes quasi eguaes as cataratas do Iguassú, collocando todos os marcos divisorios do territorio das Missões.

Em principios de novembro proximo devem estar terminados todos os trabalhos.

CHILE

Em rodas politicas, assegura-se que na reorganização do gabinete continuarão todos os ministros excepto o da guerra.

— Falleceu o capitão de fragata Barrientos.

— Tem se dado casos de peste bubonica em varios pontos do Chile.

PARAGUAY

Conseguiu-se salvar o carregamento do vapor *Aurora*, que naufragou proximo ao porto da Emboscada.

REPUBLICA ARGENTINA

O coronel Pablo Ricchieri solicitou e obteve exoneração do cargo de ministro da guerra, constando que será substituido pelo general Wintt.

Está assentada a promoção do coronel Ricchieri a general.

OS NEGOCIOS DO GOVERNO

Ha muitos dias se arrasta, na Camara, a discussão do projecto que tem por fim habilitar o governo a promover a valorisação do café e melhores condições da lavoura. Nessa discussão têm os deputados se perdido, durante horas e horas, com digressões com que apenas mostram solicitude platonica pelos interesses dos seus eleitores e preoccupação de exhibirem talentos oratorios e conhecimentos economicos.

Vê-se bem que o projecto só visa illudir os desgraçados que o governo, de esperança em esperança, foi levando á ruina mais certa.

Entretanto, o assumpto não é exclusivamente do interesse particular do lavrador, antes de tudo importa ao interesse geral. A' desvalorisação do café, nosso principal producto, base de toda a economia nacional, deve-se, principalmente, a intensa crise que a todos opprime.

Não é licito desconhecer a influencia desastrosa que tem exercido sobre as nossas permutas externas, a baixa desse producto, acarretando o desequilibrio entre o valor da importação e o da exportação, acompanhado de *deficits* constantes, seguidos de depressão das taxas cambiaes.

Como é forçoso, as rendas publicas resentem-se daquella desvalorisação, com a qual tem infelizmente coincidido a de outros productos. A União soffre indirectamente, por effeito das condições geraes de pobreza; todos os dias escasseam a S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo os recursos que tiram, quasi exclusivamente, da sua exportação.

Os politicos do norte e do extremo sul, cujas zonas não produzem café, são contrarios a qualquer plano ou projecto, que, neste assumpto, redunde na intervenção do Estado. Não escrutando o problema, não podem avaliar os effeitos do mal na actualidade e no futuro, si persistir a desvalorisação, que chegou ao ponto de não compensarem os preços da venda as despezas com o plantio, cultura e transporte até os mercados exportadores.

Ao sr. Rodrigues Alves cumpria esclarecer esses politicos, convencendo-os das vantagens, ou antes da indeclinavel necessidade das providencias reclamadas.

Mas, o sr. Rodrigues Alves não se interessa pela sorte da lavoura, assim como não se interessa pela das populações do norte que a secca victima. Quanto aos seus ministros, quer um, quer outro caso, não lhes estimulam as ambições e conveniencias politicas. Num e noutro caso não ha amigos que pleiteem como negocio proprio, largamente remunerador, os auxilios do Thesouro. Num e noutro caso não ha parentes e adherentes que investiguem as disposições vaidosas, o desprendimento da opinião publica, a audacia que dá o goso do poder até para empregar em commodidades particulares o dinheiro do contribuinte.

O presidente da Republica continúa a não querer incommodar-se, a não querer atrapalhar-se, por mais que se aggravem, com as circumstancias infelizes do paiz, as queixas, protestos e clamores publicos.

S. ex. só dará signaes de vida, como até agora se tem visto, para arranjo de negocios particulares, a pretexto de consultar o interesse publico, e para favorecer os impulsos da vaidade dos seus ministros. Nisto se cifrarão os negocios do governo do sr. Rodrigues Alves.

Ainda agora a navegação de cabotagem, que a nossa lei fundamental assegurou aos nacionaes, está prestes a ser dada aos estrangeiros, por meio da approvação de um projecto, que á bôa fé do legislador terá escapado, mas, o governo o sabe, tende desde já a realizar excellentes negocios particulares e mais tarde a satisfazer as vorazes aspirações que Prudente de Moraes desanimou e o sr. Campos Salles foi obrigado, pelo clamor da opinião, a não persistir em proteger, com a mais odiosa offensa do direito, da moral e da propria dignidade nacional.

Prepara-se tambem o governo, conforme se deprehende do que annunciou hontem a *Gazeta de Noticias*, para levar por deante o negocio intentado na base da ruina do ensino publico por meio do bendengó universitario que salvo o governo e os interessados nesse negocio, todos repellem com desprezo e repugnancia.

O sr. Rodrigues Alves não quer incommodar-se, não quer atrapalhar-se, não quer cumprir os mais elementares deveres que incumbem ao chefe ao Estado; quer sómente gosar das vantagens do cargo, creadas não só pela lei, mas tambem pela livre vontade de s. ex. Por isto accrescentam-se, cada vez maiores, aos nossos soffrimentos nesta cidade, os que resultam da falta da agua que só poderá vir depois das «distribuições novas e manobras especiaes» officialmente annunciadas em tal negocio, e sobretudo os que nos está trazendo e continuará a trazer a peste. Este mal não póde ser objecto de providencias da administração, unicamente empenhada em obter, a todo o transe, os meios pecuniarios e a lei que habilite a applicar milhares de contos ao custeio do vasto laboratorio de pesquizas scientificas, em que o governo quer converter o Rio de Janeiro para velleidades de gloria e vaidade de administradores.

Essas velleidades terão de exercer-se contra administrados que, á força, deverão prestar-se a devaneios experimentaes e, no caso de resistencia, apezar de marcharem com o dinheiro para taes devaneios,—sabe Deus com que difficuldade—terão ainda de marchar para a cadeia. Por mais que os mosquitos teimem em não deixar-se exterminar e continuem a troçar, com zumbidos e picadas, os seus comicos perseguidores, todos os brasileiros que, pelo respeito que devem a si mesmos, não se prestarem á comedia administrativa, irão parar ao carcere, onde o exodo numerossimo dos incolas do Rio de Janeiro será motivo para recusa do mais sordido catre nas horas em que, continuando o profundo repouso do dia, se afundar, ferrado em sonhos aureos e roseos, nas plumas e sedas de um dos seus vastos leitos, o solarengo do Cattete, Petropolis e não sabemos que mais partes.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Pela concava turqueza nem brilhos extraordinarios, nem manchas negras esparramadas: o céu de hontem foi de uma semsaboria inaudita...

A temperatura maxima foi de 28.5.

HOJE

Não haverá expediente nas diversas repartições publicas, por ser dia feriado.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Por occasião da inauguração official do parque da Boa-Vista, no alto da Tijuca, será tambem inaugurado o grande «Chalet Restaurant», situado naquella localidade e de propriedade da Intendencia Municipal.

Esse importante estabelecimento estará a cargo do sr. Martim C. Bennasar, proprietario do acreditado Hotel Whitte, onde será servido o lauto banquete ao presidente da Republica.

Inaugura-se no alto da Boa Vista, Tijuca, o jardim construido na praça do mesmo nome.

A' solennidade deste acto estarão presentes o presidente da Republica, acompanhado de sua casa civil e militar, prefeito municipal, deputados, senadores, intendentes e altos funccionarios municipaes.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de JOÃO ALVES CORRÊA JUNIOR, ás 9 horas, na matriz de Lourdes Villa Isabel; de VICTOR MELLO BRAGA DE MENDONÇA, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy; de d. LUCINDA MOREIRA, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de FRANCISCO DOS SANTOS BASTOS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de FRANCISCO FERNANDES DA COSTA, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; de THEODORO HERMSDORF, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro; de d. MARGARIDA DUARTE DE ALMEIDA, ás 8 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo; de d. LUIZA CONDOVIL PIRES, ás 8 1/2 horas, na egreja do Senhor do Bomfim S. Christovão; do 1º tenente [illegible] MONIZ DA SILVA, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; de ARTHUR RODRIGUES DOS SANTOS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier; de JOSÉ MARTINS FERREIRA, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

LYRICO—Despedida de Jane Hading, com a *Princesse de Bagdad*.
RECREIO. O drama *Alleluia* e a farça *O primo Alvaro*.
APOLLO.—A magica *O gato preto*.
S. JOSÉ—O vaudeville *Homem das mangas*, em beneficio
PARQUE. Funcção variada.

12 DE OUTUBRO

Não é das que ainda podem, acaso, accordar um grito de enthusiasmo da geração actual, a data que hoje passa.

Tambem não nos pertence ella exclusivamente. Não é simplesmente brasileira: é americana. O seu dia de festa, a sua hegira, o futuro celebrará, quando a solidariedade americana deixar de ser uma rosea utopia de espiritos sonhadores, para se affirmar como um facto brilhante e fecundo.

Continente que assentou a tenda sob um tecto azul e luminoso, de flancos batidos pelas vagas rumorosas dos dois grandes oceanos, e cuja vastidão se derrama de pólo a pólo—o americano, como nenhum outro, pela variedade dos seus climas e de sua flora e pela riqueza de suas entranhas, dispõe de naturaes elementos para uma vida propria e independente.

Andou, assim, acertadamente o governo provisorio da Republica incluindo esta data entre as dignas de ser homenageada pelo povo brasileiro, ao qual, entre os americanos, estão assignalados os mais gloriosos destinos.

CALÇADO—O Gato Preto, Uruguayana 21 é quem vende mais actualmente, tal é o seu grande e variado sortimento.

MERCURIO Seguros Hospicio 16.

O dr. J. J. Seabra irá amanhã, ao palacio do Cattete, afim de conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

S. ex. submetterá á assignatura do chefe da Nação os decretos já por nós noticiados.

MARIE ANTOINETTE. O mais hygienico e elegante collete Devant Droit! Fazendas Pretas, Uruguayana 78.

O dr. Leopoldo de Bulhões dará amanhã, em sua secretaria, a costumada audiencia publica.

CHAMAMOS a attenção das exmas. familias para a liquidação que está fazendo a Casa Mauritania, do seu grande sortimento de calçados, á rua Luiz de Camões 4, largo de S. Francisco de Paula, ponto dos bonds de S. Christovão.

A Exposição Geral de Bellas Artes encerra-se no dia 15 do corrente.

Hontem foi muito visitada e está aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

JUIZES REUS

Veiu, emfim, á lume o accordam.

Foi preciso fazer da penna um rijo ferro, e com elle desentulhar esse mostrengo, coberto de aleijões, que, por mais de um mez, esteve enchistado nas entranhas lobregas do odio dos srs. Enéas Galvão e Edmundo Muniz Barreto.

Felizmente, ephemera será a sua duração. Para que elle desappareça, deixando uma lembrança nauseante, basta que o fira a luz de uma consciencia de juiz, serena e justa. Foi em procura dessa luz, e certo de a encontrar, que eu recorri para a Côrte de Appellação.

Não se trata de uma sentença e sim de umas razões de advogado, firmadas por juizes, feitas com falsidade e apurados requintes de má fé.

O publico tem, de certo, ainda na memoria os depoimentos publicados nesta folha, com os quaes provei a verdade dos conceitos que escrevi para, em minha defesa, revidar as calumnias e injurias indirectas que o professor Pimenta de Laet, trepado nos galhos do *Jornal do Brasil*, bolsava diariamente sobre mim.

No proposito de me condemnarem, não só para repasto dos seus odios, como tambem por se mostrarem agradaveis ao ministro Seabra, e fazerem jús á nomeação de desembargadores, tanto que passe o projecto de reforma judiciaria, pendente do Senado, os srs. Enéas Galvão e Edmundo Muniz Barreto, a essas testemunhas, chamam de assalariadas, atiram sobre ellas apodos grosseiros e indecentes para lhes invalidar a força dos dizeres.

De uma dellas, aquella a quem o professor Laet perguntava «quando é que havemos de ser felizes?» dizem os magistrados da Camara Criminal, que a sua falsidade se conclue do não mencionar ella a rua e o numero da casa daquelle professor.

A testemunha narrou factos occorridos na redacção deste jornal e no jardim do professor Laet. Quando lhe perguntaram o nome e o numero da rua dessa casa onde ella ia á noite levar provas, respondeu:—não me lembro. Mas indicou-lhe o caminho e o local exacto dizendo:—«para lá ir á noite eu tomava o bonde, descia na estação do Curvello, dobrava á esquerda, passava um grande hotel; logo adeante, numa esquina, ficava a casa, ao fundo de um jardim por onde entrava por um portão de grade.»

Não póde haver nada mais preciso.

As pessoas que estavam no Tribunal viram que o juiz Enéas ao resumir o depoimento desta testemunha, de má fé, deixou de mencionar estes dizeres. Foi necessaria a minha intervenção para que elle mandasse escrevel-os.

O simples bom senso, entretanto, está dizendo, si se tratasse de uma testemunha industriada, ella saberia de cór o numero da casa e a denominação da rua, pois, para isso, bastaria recorrer a um indicador qualquer.

Argúem-me tambem os juizes de haver eu dado como testemunha um cunhado meu, chefe do serviço de expedição desta folha. E' falso. Eu não o dei como testemunha e sim como *informante*, declarando ao Tribunal essa relação de parentesco.

Seis testemunhas depuzeram no processo. Todas eram empregadas em serviços desta typographia quando se deu o facto, ha cerca de dois annos. Tres dellas ha muito tempo deixaram de o ser, conforme declararam na occasião de prestarem os seus depoimentos.

Mas como é que eu havia de provar um facto intimo passado no meu jornal sinão com o testemunho de pessoas empregadas nelle, quando o dito facto se passou?

Havia de chamar para depor o sr. arcebispo ou os paes dos meninos a quem ensinava o sr. Laet?

Era mister que todos os cultores do peccado e dos amores illicitos fossem desavisados e audazes como é, por exemplo, o juiz Enéas Galvão. Este, em pleno dia, foi apanhado no Passeio Publico amando uma mulher casada, que, por doença ou depravação moral, teve o capricho de saborear uns amores capengas, que deram em resultado o seu divorcio. Isto que ahi fica, si não me engano, está escripto nos autos do respectivo processo.

Na estrada de ferro Central, pouco tempo faz, deu-se um caso perfeitamente identico a este do professor Laet.

Um velho funccionario daquella repartição, com vinte e cinco annos de serviços, gosando de fama e creditos tão solidos como os do professor Laet, foi accusado por uma de suas victimas.

Dada a edade e a solida reputação do accusado, o director da estrada recusou-se a dar credito á accusação. Mas a insistencia do accusador fez com que o homem fosse vigiado pelos companheiros, cada qual mais incredulo. O resultado foi que o apanharam em flagrante delicto.

Este facto é hoje do dominio publico pela divulgação que teve a immediata demissão desse velho e conceituado funccionario.

Mil testemunhas de vista eu apresentasse aos juizes da Camara Criminal, que, na cegueira de seu odio contra mim, na sua soffreguidão de bajular o ministro da justiça para serem nomeados desembargadores, elles haviam de recusal-as!

Pois bem, essa monstruosa sentença, ou antes esse monstruoso arrazoado de advogado chicaneiro, do qual eu appellei e será por certo repellido, o *Jornal do Commercio*, para me anavalhar, publicou na sua «Gazetilha» de hontem.

Agora, por minha vez, amanhã, reproduzirei eu nesta folha as peças da condemnação inappellavel de ladrão e falsario que ha de por toda a vida acompanhar o sr. José Carlos Rodrigues, redactor chefe do *Jornal do Commercio*.

Em quanto me restar uma parcella minima de força hei de vergastar esta sociedade de hypocritas e canalhas que enxergam em mim um criminoso, só por que eu não me presto a ser o complice de suas miserias, o acafelador de suas infamias!

Edmundo Bittencourt

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

Villar—O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Amanhã, reune-se em sessão, no Thesouro Federal, o conselho de fazenda, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões.

CAFE' E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

FRANCISCO DE CASTRO

Realizou-se hontem, no pavilhão da Faculdade de Medicina desta capital, a sessão solenne em commemoração ao 2º anniversario do passamento do distincto professor dr. Francisco de Castro, promovida pelo Gremio dos Internos dos Hospitaes.

A' 1 hora da tarde, com a presença de grande numero de doutorandos de medicina, foi aberta a sessão por um dos membros da commissão de internos, que convidou a assumir a presidencia o dr. Miguel Pereira, o qual proferiu um bellissimo discurso, salientando os meritos do dr. Francisco de Castro.

Em seguida deu a palavra ao orador official do Gremio dos Internos, o estudante Raul Penna, que leu um pequeno discurso.

Teve, depois, a palavra o dr. Arnaldo Quintella, que, como representante dos alumnos do Internato do Hospital de São João Baptista, de Nictheroy, fez um excellente discurso, terminando por offerecer, em nome do mesmo Internato, um bello retrato em phototypia.

Esse quadro achava-se exposto sobre um cavallete ornamentado de flores naturaes.

Em seguida teve a palavra o dr. Alvaro Fernandes, que produziu tambem um vibrante discurso, sendo as suas ultimas palavras cobertas de applausos.

Terminado esse discurso, o presidente, dr. Miguel Pereira, deu por encerrada a sessão.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pelo nosso companheiro Octavio Guimarães.

POLITICOS cigarros— Veado—Ambré'

PALETOT DE SEDA PRETA
Modelos de completa novidade!!! *Dames Elegantes*: rua do Theatro n 1.

Fomos informados de que hoje uma esplendida exposição de artigos apropriados á estação será feita pela casa Colombo, como sejam Dolmas brancos, pyjamas, camisas leves etc., etc.

GLORIA Só quem fizer uso deste vinho do Porto poderá dizer se é ou não magnifico.

Peste e ratos

A directoria de hygiene está de novo empenhada em exterminar os ratos, considerados, pela sua receptividade morbida, como transmissores principaes da peste bubonica. Quando o mal indiano, pela primeira vez, aportou nesta capital, appareceram umas instrucções explicando, por miudo, como se deveria affastar o pernicioso animal e os cuidados necessarios para que a molestia se não propagasse. Os zelos de hoje e as lições de outr'ora parecem traduzir um certo amor pela saude e bem estar deste infeliz povo.

Não vem agora ao caso discutir si realmente o caseiro roedor é capaz de espalhar a peste bubonica pela cidade, levando o terror e o luto aos lares que, embora de má vontade, os acolhem. Isso é assumpto já resolvido pelos competentes, e, queira ou não queira o nosso Congresso, o rato está fatalmente condemnado á morte até que, em alguma discussão scientifica, fique evidentemente provado que o desgraçado animal é incapaz de praticar semelhante barbarismo. Talvez não esteja muito longe esse dia, por que só agora, depois de tão longa existencia, foi que o mosquito teve sorte egual, e ainda ha quem se bata em defesa delle. As questões de sciencia só pódem ser resolvidas assim mesmo, após demorada meditação, e, muitas vezes, tempos depois, chega-se á conclusão de que a verdade está no extremo opposto. Sempre foi condemnado o alcool, por exemplo, como prejudicial á saude, no entretanto alguns estudiosos acabam de apontal-o como capaz de alimentar o individuo. Abandonemos, portanto, o papel desempenhado pelo rato. O certo é que a hygiene quer matal-o para extinguir a peste bubonica.

Está, porém, lavrando, não só na cidade mas em todo o paiz, um mal muito mais pernicioso: uma especie de peste, que tem invadido com rapidez vertiginosa os primeiros edificios da cidade, e cujos microbios não ha quem extermine. E' a peste dos desfalques e das ladroeiras indecorosas. Das primeiras camadas do governo ás ultimas do funccionalismo, ha ratos já atacados da molestia, cujos symptomas não deixam duvidas; contra estes é preciso mover a mesma guerra.

Infelizmente as nossas attenções voltam-se sómente para os males que atacam o corpo, sem cuidarmos dos que corroem o caracter, e cujos prejuizos são, egualmente, enormes.

Tratemos de exterminar tambem os ratos que, sem contestação, espalham a outra peste, trazendo soffrimentos e dores a todo o povo; quem desse trabalho se incumbisse, certo, ficaria millionario, em pouco tempo. Só o desapparecimento de certas ratazanas, que apesar das comidellas estão sempre magras, mereceria, em paga, uma fortuna.—**M.**

Pingos e Respingos

MENOS ESSE

S. Paulo continua em larga escala
A exportação de notabilidades
Para esta, a mais empora das cidades,
Que homens não tem para representai-a.

Si uma vaga se dá, já nem se fala
Em pessoas daqui, pois qualidades
Necessarias só têm para occupal-a
De S. Paulo as preciosas summidades.

A terra roxa tem vergéis edeneos
Muito fecundos em café e em genios
De alto saber e extraordinario tino.

Que de um e de outros dali venha quanto
Queira S. Paulo nos mandar, comtanto
Que não mande tambem o Bernardino.

* *
*

Eis o verão inclemente
Com seus ardores fataes;
Canta a cigarra estridente
—Seabra, saes ou não saes?

Cyrano & C.

REMONTES CONSTITUCIONAES

Esses pares de botas, que os Estados fabricaram á guiza de Constituições, não foram feitas sob medida, e, como obra de carregação, não se ajustaram todas aos pés a que se destinaram.

Alguns dos senhores feudaes que se apossaram dos Estados parece que têm grandes joanetes ou unhas encravadas; outros parece que têm pés em numero excessivo, necessitando que as botas tenham espaço de sobra para os deanteiros...

O certo é que até mesmo no Pará, onde a Constituição deve, como tudo mais, possuir as propriedades elasticas do *leite de pão*, o revisionismo está fazendo carreira triumphante.

Mas, segundo as noticias que de lá nos chegam, o nosso popular e estimado amigo Arthur Lemos sacrificou em pura perda a temporada do Lyrico e outros encantos da estação mundana, porque o seu tio fez fincapé e não quiz por coisa alguma que pessoa nascida em outro Estado pudesse ser elevado á presidencia.

Ah! esses tios são ás vezes de uma perversidade sem nome! Uns desherdam os sobrinhos; outros cortam-lhes a carreira, como aconteceu agora com o nosso Martinica, que está uma especie de Inana ou de Baldomero — no ar, coitado, sem patria certa, nem bem maranhense, nem bem paraense. Rapaz caipora! O que elle daria, agora, para ter o umbigo enterrado em Santarém, em Obidos, em Soure, em Marajó!

Bem faz o Nilo, que ao contrario do seu homonymo, tem origem certa e não banha com sua influencia terras estranhas, limitando-se a inundar o Senado com a eloquencia que lhe afflue á cabeceira.

Este joven estudista vae estrear na administração como uma Constituição *sabida*, isto é, remontada do fresco, como era necessario, á vista dos horrorosos callos que a antiga pregou á população fluminense, que por isto mesmo anda de pé no chão praticando um kneippismo tonificante da saude e da bolsa.

Não estamos com os que auguram mal da estréa do parlamentar campista como administrador. Lá por elle não saber italiano, não respeitar as regras da concordancia e soltar phrases que ninguem entende, não se segue que vá dar com os burros n'agua. Nem com os burros nem com a sua propria pessoa. Nilo cahir n'agua é uma pilheria muito sem graça. Nem os rapazes do *Malho* seriam capazes de tirar disto um trocadilho decente.

Vocês vão ver que o Nilo vae inundar aquillo de felicidade. Em vez da macaca encabulativa do Quintino, hão de apparecer ali as vaccas gordas do sonho pharaonico.

E por falar em vacca... Não, o Piauhy ainda não trata de revisão. O governo federal é anti-revisionista, e o senador Pires na sua inabalavel solidariedade não podia tomar a iniciativa de uma medida que o governo condemna.

A Parahyba, sim, está fazendo tambem a sua revisãozinha, não se sabe muito para quê, mas está fazendo. Mysterios da Santissima Trindade, composta, como toda trindade que se présa, de tres pessoas distinctas e um só Trindade verdadeiro, que é o deputado desse nome. Parece que fiz uma embrulhada: hoje estou sem sorte para o trocadilho!

Todos esses remontes e muitos outros que se irão fazendo nas botas estaduaes são o prenuncio do remonte da grande bota federal, de fórma americana, mas não da marca *Walk Over*, do contrario não estaria machucando tão desesperadamente os callos da Republica. (Vá isto de reclamo de graça á casa Colombo).

E' preciso que todos os Estados remendem o seu calçado, para que a União tenha o direito de remendar tambem o seu. Este, aliás, carece apenas de um reparo ligeiro—sóla nova, tacão novo, gáspea nova, rosto novo, presilhas novas e... *le reste*.

Alguns desses remontes estaduaes hão de dar um trabalhão dos peccados! A do Rio Grande do Sul, por exemplo, que é uma bota de ferro, do mesmo ferro de que é feita a faca do João Francisco... Só numa forja se póde remodelar aquillo!

Outras darão muito pouco trabalho, como a do Ceará, que apenas precisa de addição de um artigo assim redigido: « Ficam abolidos os Acciolys e as seccas. »

E o artigo ainda assim é redundante: basta dizer: « Ficam abolidos os Acciolys », que são synonymos de secca.

João da Ega

A FESTA DA PENHA

Mais concorrido que o primeiro domingo, justamente o dia designado para a realisação da festa da Penha, foi o ollavario dessa mesma festa.

Os trens da Leopoldina ali chegavam repletos e os fieis desembarcavam em meio de grande enthusiasmo levantando vivas á Virgem da Penha.

Estes reunidos aos que eram erguidos pelos devotos que já se achavam no arraial formavam a nota caracteristica de tão celebre e conhecida festa.

Era grande a romaria que se destinava á elegante capella edificada no cume do outeiro e durante o trajecto entravam em funcção os pandeiros, os violões, os cavaquinhos e outros instrumentos proprios do dia.

Foram celebradas missas, e como no domingo passado, teve ella ás 6 horas da tarde, em um coreto construido ao lado da casa dos romeiros, uma banda de musica.

As barracas, logo depois das 10 horas da manhã, eram procuradas pelos que desejavam alimentar-se e emquanto eram servidas as iguarias a freguezia se divertia, narrando factos referentes á festa da Penha.

Infelizmente e apezar do policiamento feito em todo o arraial houve alguns conflictos e pequenas desordens, resultando ficarem feridos diversas pessoas, como mais abaixo noticiámos.

O policiamento

Esteve sob a direcção geral do sr. coronel Paes Leme, delegado da 6ª circumscripção suburbana, todo o policiamento da Penha.

A força ali destacada foi a seguinte: 30 praças de infanteria e 20 de cavallaria da policia, sob o commando do capitão Zeferino Soares, auxiliado pelos alferes Carlos Dantas e Saddock, 30 praças do batalhão de infanteria de marinha, commandadas pelo 1º tenente Candido Dortas e 20 do 9º regimento de cavallaria do Exercito, sob o commando do tenente Balduino Couto, que tinha como auxiliar o alferes Antenor de Santa Cruz.

Até ás 4 horas da tarde toda esta força esteve rondando o arraial e apenas interveiu em pequenas discussões sem importancia.

Pelos agentes de segurança publica, ali tambem de serviço, foram presos alguns gatunos e tomados diversos cacetes, sendo tudo levado para o posto policial, onde se achava o delegado da 1ª circumscripção urbana, acompanhado do seu escrivão.

Passadas as primeiras horas e já com tanto arrefecido o excessivo calor, começou a policia a agir, visto como alguns

individuos embriagados promoviam desordens.

Por esta occasião toda a sua attenção foi despertada para um grande conflicto que repentinamente se originou.

Conflicto—Navalhadas e tiros de revolver

Eram cerca de 5 horas da tarde, e diversos grupos subiam e desciam a rampa do outeiro, na mais cordial expansão, tocando pandeiros, gaitas, violões, harmonicas e cavaquinhos, quando se desenrolou o conflicto, sendo causa em parte uma mulher embriagada.

Erguido o grito de guerra pelo chefe do grupo mais exaltado, entraram em scena o cacete, a navalha e o revolver.

Os estampidos desta arma attrahiram ao local toda a força de cavallaria de policia que conseguiu terminar o barulho, derrubando mesmo com os seus animaes alguns dos contendores e alguns dos curiosos.

Foram presos e recolhidos ao xadrez do posto policial os individuos de nomes José da Silva, Antonio de Almeida, Manoel José de Castro, Antonio Dias e Frederico Castano.

Com a approximação da força foram muitos os que fugiram e alguns que se achavam acompanhados de mulheres e filhos abandonaram-os para livrarem-se da prisão.

Neste conflicto ficaram feridos, além de outras pessoas que não procuraram a policia, Antonio Ventura, portuguez, de 26 annos, morador á ilha do Governador, com tres navalhadas, uma no rosto, outra na perna direita e outra no ventre; Mariano da Rocha Faria, de 38 annos, portuguez e morador á travessa Faria n. 68, com uma navalhada no braço direito e outra na região cervical direita; José Barbosa, com um ferimento leve no couro cabelludo produzido por bala; Domingos Calçado, com um pequeno ferimento produzido tambem por bala no frontal direito e Aurelio Tasso, que recebeu um couce no peito, que o prostrou por terra e sem fala.

Este ultimo ferido foi transportado para o posto policial, o penultimo declinou de qualquer medicação e os primeiros foram enviados para a hospital da Misericordia.

Desordem em um trem

Em um carro de 2ª classe de um trem da Leopoldina, estando este já em movimento, desenrolou-se tambem uma desordem e os seus promotores, empunhando grossos cacetes, iam destribuindo pancadaria em todos os passageiros.

Da estação da Penha foram ouvidos gritos de soccorro e para que pudesse a policia providenciar, foi o facto communicado ao coronel Paz Leme.

Esta autoridade fez passar um telegramma para a estação da Bom Successo, onde, chegando o trem, foram presos alguns dos desordeiros.

Um accidente

Foi victima de um accidente, quando procurava evitar um acto de selvajaria, o alferes de cavallaria do exercito Antenor de Santa Cruz.

Este official, ao ver uma praça de policia espancando um preso, esporeou o seu animal e se dirigiu para o local afim de impedir a continuação do espancamento.

Nesta occasião o cavallo prancheou e o alferes Antenor cahiu tão desastradamente que ficou por muito tempo sem sentidos e sem fala, pelo que foi carregado para o posto policial.

Regresso da Penha — Desastre e morte —Lucta e ferimentos

Teve tambem suas consequencias graves o regresso dos que foram á festa da Penha.

Luctas corporaes, pequenas desordens e um desastre e morte se succederam ininterruptamente.

Uma das victimas foi o infeliz Eurico Lopes da Costa.

Este pobre homem, ao regressar da Penha, e já bastante alcoolizado, foi pilhado pelo trem especial do Rio Douro n. 26, quando passava pela praia do Retiro, resultando ficar com as pernas esmagadas, além de muitas contusões e escoriações pelo corpo.

Tendo sciencia do facto, a policia da 1ª circumscripção fez remover o ferido para o hospital da Misericordia, onde não chegou a ser recolhido por haver fallecido em meio do caminho.

O cadaver foi transportado para o Necroterio, com guia da 6ª delegacia urbana.

— Os tres regressavam da Penha, onde haviam brincado e bebido ainda melhor.

Desembarcaram da estação da Penha e começaram a discutir questões de familia.

Palavra puxa palavra e os tres se engalfinharam em luta corporal sahindo feridos no rosto e nas mãos.

No melhor da festa chegou a policia que prendeu os tres lutadores Antonio Gomes de Almeida, Antonio Ferreira Soares e Agostinho Gonçalves, que foram recolhidos ao xadrez da delegacia da 9ª circumscripção.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Arthur Dias, A. M., A. S., Antonio Carmo Antonio Pereira Nunes, Augusto B. dos Santos Altro. e Antonio Medeiros da Silva.

B.—Bento Costa dr. ie Bemvindo Meira.

C.—Candido Lucio Bittencourt Junior, Chrisantho Monteiro, Carlos Pestana de Abreu, Car Cesar Linz Lopes e d. Cecilia Olivier

D.—Desiderio de Oliveira (dr.) e directoria do Centro Beneficente Homenagem a Santos Dumont.

E.—Eduardo Alvarenga Peixoto, Euzebio Queiroz Coutinho Mattoso Camara e Emilio de Menezes.

F.—Felinto de Almeida, Francisco Gonçalves Dias e Francisco Belfort Lessa.

H.—Heraclito Graça (dr.) e Henrique won Hoensollern.

J.—João R. Duarte, José Verissimo de Mattos, José Maria Moreira Guimarães (capitão dr.) João Barbosa Leite e Joaquim Simoens da Cruz (dr).

M. M. A. S. e Manoel Ignacio Romeiro.

P.—Pinto Lima.

R.—D. Regina Bros Sondahl e Raul de Aguiar.

T. D. Theodora Galliana de Salles.

V.—Viriato Correia.

W.—Walfrido Ribeiro.

REPUBLICA ARGENTINA

R.—Raul Monin.

CHAMAMOS a attenção dos nossos leitores para o plano da loteria Esperança, premio maior 5:000$, a extrahir-se hoje.

O CHEFE DE POLICIA

NO BONDE DO CAJU

No bonde da linha do Cajú, que parte do largo de S. Francisco ás 9 e 35 da manhã, ia, na plataforma, um soldado da Brigada Policial que não estando de serviço e nem em presença de superiores, fumava deliciosamente um cigarro bar to.

Por m l dos seus peccados, no largo do Matadouro, tomou o mesmo bond o dr. Cardoso de Castro que, por se achar aquelle com a lotação completa, foi tambem na plataforma até a sua residencia, á rua Senador Alencar.

Acontece que o pobre soldado não o conhecia, nem que s. ex., por se achar no gozo de licença, levasse o seu distinctivo. E como o camarada jamais o tivesse visto, continuou naturalmente a tirar baforadas do seu cigarro. S. ex., porém, ao se apear, di se a essa praça, que tem o numero 415, e é da 1ª companhia, que se considerasse presa por haver fumado em sua presença. O pobre soldado, assim surprehendido, não poude conter as lagrimas, commovendo aos passageiros que, como nós, esperam que o dr. Cardoso de Castro, melhor reflectindo, não faça effectiva essa injusta e absurda pena.

ESPERANÇA. 50:000$000. Hoje.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas: Cachoeiro Itapemirim, Gazeta da Tarde.

Na da P. da Republica: L. Machado of. Emphrasio Cunha; Parahyba do Sul, Eugenio Cunha.

Na Policia e nas ruas

Atropellamento

Atravessava hontem a rua Senhor dos Passos a arabe Maria Curi, ali residente na casa n. 209, quando foi atropellada pelo bonde da linha Jockey-Club, resultando ficar com diversas contusões pelo corpo e com um ferimento na cabeça.

O cocheiro do vehiculo, que tem a chapa n. 232 e chama-se Tobias de Clarindo, foi preso e apresentado á 5ª delegacia urbana.

A ferida foi medicada em uma pharmacia sendo em seguida removida para o hospital da Misericordia.

Effeitos do paraty

Estava um tanto apprehensivo com o barbaro calôr que fez durante todo o dia de hontem e tendo receio de ser victimado pela febre amarella, Alvaro de tal entrou a tomar paraty em todas as occasiões que se sentia mal, allegando que era esta bebida um preservativo contra a referida molestia.

Dispondo de alguns nickeis foi elle bebendo á sua vontade e cada vez mais estonteado ia ficando.

A's 8 horas da noite passava Alvaro pela rua Frei Caneca e deparando com um kiosque para elle correu pressuroso afim de ingerir mais um trago de paraty.

Não se recordava de que não mais tinha dinheiro, resultando, depois de satisfazer o seu desejo, ter uma pequena discussão com Manoel Matheus, dono do kiosque e que reside á mesma rua n. 323.

Já esquentado e achando ser aquillo um desafôro, Alvaro tomou de uma garrafa e arremessou-a á cabeça de Manoel Matheus, que ficou com um ferimento no sobr'olho direito.

Commettido o delicto, o offensor se evadiu e o offendido foi á 11ª delegacia, onde communicou o occorrido.

Pela respectiva autoridade foi aberto o competente inquerito, e hoje será submettido o ferido a exame de corpo de delicto.

Um homem queimado

A' 18ª enfermaria do hospital da Misericordia foi hontem recolhido, sem guia da autoridade policial, o portuguez José Monteiro Junior, de 51 annos, casado e morador á rua de S. Pedro n. 97, apresentando queimaduras na mão direita, na perna e coxa do mesmo lado.

Monteiro Junior declarou que estas queimaduras foram em consequencia de sobre elle ter cahido uma chaleira com agua a ferver, quando a mesma retirava do fogo no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua propria residencia.

Accidentes

Quando trabalhava na descarga de carvão, na ilha dos Ferreiros, o individuo de nome José Maria Villela, de 41 annos e ali residente, teve a perna direita pilhada por uma tina.

A' vista disso o referido trabalhador foi transportado para o hospital da Mizericordia onde, sem guia de autoridade policial, deu entrada na 18ª enfermaria.

Sobre o facto o respectivo administrador do hospital officiou á repartição central da policia.

— João Cardoso, hontem, ao tomar em movimento um bond de 2ª classe, na praia de Botafogo, aconteceu cahir, tendo uma das rodas do vehiculo lhe esmagado o pé direito.

Acompanhado de guia do inspector de dia na delegacia da 18ª circumscripção, foi o ferido recolhido ao hospital da Misericordia.

Estampilhas falsas

Chegou hontem de S. Paulo o dr. Hostilio Lopes, remettido como vendedor de estampilhas falsas, e que foi preso ante-hontem na rua Direita, na capital paulista, quando, naquella rua, depois de chamar um agente, pediu lhe para prender um individuo a quem tinha entregue grande quantidade de estampilhas para vender.

Effectuada a prisão, o dr. Hostilio Lopes declarou que não era preciso mais deter o incriminado.

Desconfiando dos dois, o agente prendeu a ambos, apresentando-os ao dr. chefe de policia de S. Paulo.

O dr. Hostilio foi recolhido incommunicavel á sala dos agentes da repartição central de Policia.

Desastres — Victimas de trens.

Imprudentemente atravessava a linha ferrea da Estrada Leopoldina o individuo de nacionalidade portugueza Manoel Joaquim Coelho, quando approximando-se um trem, este o apanhou.

Manoel, graças a sua agilidade em procurar salvar-se, ficou sómente com o pé esquerdo contundido.

O ferido, que reside á rua Conde de Bomfim, foi removido com guia da 15ª delegacia para a Santa Casa de Misericordia.

— Na estação do Engenho de Dentro, ás 5 1/2 horas da tarde de hontem, ao tentar o marinheiro nacional Honorato José Mariano tomar o trem S U 72, quando este se achava já em movimento, aconteceu-lhe cahir, resultando ficar com a perna esquerda fracturada.

O infeliz marinheiro desprendia agudos gritos, sendo nesse estado conduzido á pharmacia Saint-Clair, onde foi medicado.

Mais tarde veio elle num trem de suburbios para a cidade, onde o puzeram numa padiola que o conduziu para o hospital de Marinha.

Honorato tem o n. 132, é da 11ª companhia do corpo de marinheiros e serve no vapor «Commandante Freitas».

A 20ª delegacia tomou conhecimento do facto.

Pedrada — Queixa á policia.

Com um individuo desconhecido discutia hontem á tarde Bemvindo Silva, na rua Vinte e Quatro de Maio, quando num momento de raiva, ao discordar com o adversario, o desconhecido deu-lhe uma pedrada no craneo, fugindo, após o delicto.

O ferido foi queixar-se á policia da 15ª delegacia, que o fez remover para a Santa Casa de Misericordia.

Furto de dinheiro—Na rua S. Luiz Gonzaga

Ao regressar hontem para sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 100, o sr. Matheus Pureza, estabelecido com açougue na mesma casa, deu por falta da quantia de 4:500$, 9 libras esterlinas, 2 meias libras, 22 cordões de ouro, uma caderneta da Caixa Economica com 3:500$ e varias moedas de prata.

O sr. Matheus Pureza apresentou queixa ao inspector de serviço, na delegacia da 14ª circumscripção, declarando desconfiar de seu empregado de nome José de Freitas, que se ausentou.

A respeito foi aberto inquerito.

Desastre e morte — Na rua da America

Guiado pelo cocheiro Carlos Nariazeno e tendo como ajudante o italiano José Biasso, passava hontem, ás 5 horas da tarde, na rua da America o caminhão n. 2 da Limpeza Publica.

Aconteceu que a um trambolhão mais forte foi Biasso jogado fóra da boléa, tendo uma das rodas do vehiculo passado pela cabeça, matando-o instantaneamente.

Biasso tinha 25 annos, era solteiro, e residia na séde na Superintendencia da Limpeza Publica, tendo sido o seu cadaver recolhido ao Necroterio.

Carlos ficou detido na delegacia da 9ª circumscripção.

DESGOSTOSA

Tentativa de suicidio—A acido phenico

Tem 40 annos de edade e ha 25 dias se empregara na casa n. 37 da rua da Paz, residencia do sr. Plinio Lisboa, a nacional Maria da Conceição.

Até hontem nenhum desgosto deixou transparecer aquella infeliz rapariga e apenas, em conversa, durante o dia, declarou ter desejos de ir buscar uma sua filha.

Dando a conhecer esta sua pretenção, Maria não mais tratou do assumpto e ás 9 horas da noite recolheu-se ao seu quarto, onde ingeriu uma forte solução de acido phenico, afim de se suicidar.

Minutos depois este corrosivo produzia os seus effeitos e eram tambem ouvidos os gemidos da desgraçada rapariga, que se contorcia em horriveis dôres.

Pessoas da casa correram ao quarto, onde depararam com Maria em estado grave, pelo que com guia da 11ª delegacia urbana, que tomou conhecimento do facto, foi transportada para o hospital da Misericordia.

São ainda ignorados os motivos que levaram Maria á pratica daquelle acto de desespero.

Luta e ferimento

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem, Manoel Pereira e João de Oliveira Castro encontraram-se na praça Tiradentes e depois de ligeira discussão engalfinharam-se em luta.

Manoel Pereira, prevendo ser subjugado pelo seu contendor, empunhou o cacete e vibrou-lh'o na cabeça, produzindo-lhe um pequeno ferimento.

Nesta occasião chegou a policia e foram ambos presos em flagrante e recolhidos ao xadrez da 5ª delegacia urbana.

Cacetada — No largo de Santo Christo

Não tendo ido á festa da Penha, Elpidio Ribeiro da Rocha ficou furioso e resolveu desforrar-se promovendo desordens.

Assim, encontrando-se com Alfredo Monteiro de Sampaio no largo de Santo Christo, provocou-o e como o interpellado lhe respondesse de máo modo, Rocha vibrou-lhe uma cacetada na cabeça, fracturando-a.

Praticada a proeza pretendia Rocha por-se ao fresco, quando surgiu-lhe pela frente uma praça da policia que o prendeu em flagrante.

Rocha foi depois de autoado, recolhido ao xadrez da delegacia da 9ª circumscripção.

HOJE—Esperança, 50:000$.

E. F. Central do Brasil

São esperados hoje, de volta de sua excursão a S. Paulo, os sr. ministro da viação, director desta Estrada e alguns chefes de serviço.

— O movimento de passagens vendidas na estação Central para o arraial da Penha, ainda hontem elevou-se a 3.000, importando o total desta renda em 7:500$000.

Circularam entre a Central e S. Francisco Xavier e vice-versa 22 trens especiaes.

— Realizou-se no dia 8 deste a assembléa de posse da directoria da Caixa do Movimento da E. F. C. do Brasil.

A's 8 horas da noite, achando-se prezente crescido numero de socios, foi pelo sr. Waldemar de Almeida aberta a sessão; lida a acta pelo sr. Marçal Lima, foi esta sem discussão approvada. Passando-se ao assumpto para aqual foi convocada a assembléa foram empossados, nos respectivos cargos, os srs. José Luiz Pereira, presidente; Tito Soares, 2º vice-presidente; Marçal C. Lima, 1º secretario; Tacito C. Esmeriz, 2º secretario; Agostinho F. de Mattos, 1º thezoureiro; Silvio Pinto Monteiro, 2º thesoureiro; José D. Silva, 1º procurador; Alfredo P. dos Santos, 2º procurador e os 13 conselheiros, cujos nomes já foram por nós publicados. Finda a ceremonia, foram encerrados os trabalhos ás 10 horas da noite, sendo então os presentes convidados, pela digna directoria ser empossada, a tomarem parte num *lunch*.

Compareceram a essa festa, além dos associados, muitas pessoas entre as quaes o sr. Francisco Muniz Freire official do Trafego. Esta folha fez-se representar por um dos nossos companheiros de redacção. Deixou de comparecer, por motivo de força maior, conforme desculpou se por carta, o dr. Saturnino de Mattos, presidente honorario.

50 contos, Esperança Hoje.

UM MUSICO DO 23º

PRISÃO INJUSTA—POLICIA AGGRESSORA

Vieram-nos hontem trazer as seguintes informações, que endereçamos ao sr. coronel Nelson Pereira de Nascimento, commandante do 23º batalhão de infanteria, certos de que s. ex., syndicando do facto, fará inteira justiça.

O musico Alfredo Tavares Bastos transitava sabbado ultimo, com a maior calma, pela rua Senhor do Mattosinhos, quando, passando por um grupo de inspectores e agentes da policia, foi por estes arrogantemente chamado á fala. Como não quizesse attender promptamente, soffreu brutal aggressão dos policiaes, sendo, sob uma chuva de bengaladas, levado para a delegacia. Dali immediatamente telephonaram para o 23º, requisitando uma escolta, sendo a praça conduzida para o quartel, onde, segundo nos disseram, ainda está presa.

Ahi deixamos narrado o facto, sem commentarios, contando com as providencias do commandante daquelle batalhão.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1

Abastecimento de carne

Para a população d'esta capital foram hontem mortas 317 rezes, no matadouro de Santa Cruz.

Das rezes abatidas, 7 pertenciam a Horacio José de Lemos, 72 a Candido E. de Mello, 8 a S. utello & e Comp., 35 a José Pacheco de Aguiar, 120 a Durisch & e Comp., 9 a Antonio Ferreira Pinto, 16 a Carlos Pimenta, 5 a Pereira Dias & e Comp., 14 a Canabrava & Pereira, e 31 a Manoel Cruz.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelo seguinte preço: de vacca, variando conforme o marchante:

Carneiro............		1$800
Porco............	$900 e	1$000
Vitella............	1$100 e	1$200

HOJE
Loteria Esperança, 5:000$ por 2$000.

VIDA OPERARIA

Federação Operaria e Artistica no Brasil

Realiza-se, hoje, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, a inauguração official da séde permanente desta corporação no predio n. 215, da rua de S. Pedro. Desfraldar-se-á em seguida o rico pavilhão, offerta do socio bemfeitor o sr. commendador Vicente da Cunha Guimarães, seguindo-se a sessão magna em honra a esse acontecimento e que marca o amor e dedicação dos fundadores desta corporação, que em tres mezes da fundação da mesma collocaram-na em condições de bem servir á classe operaria.

Será orador na sessão solenne o abnegado defensor do operariado o sr. José Manoel Pereira da Silva, orador official da Federação.

Centro das Classes Operarias

A directoria, o conselho e os representantes das diversas secções deste Centro reunem-se, em sessão administrativa, amanhã, ás 8 horas, para resolver assumptos financeiros e outras medidas de urgente interesse social.

Sociedade União dos Foguistas

Em sessão hontem realizada foi empossada a nova directoria assim constituida: presidente, Firmino Bispo de Lima; vice-presidente, Joventino Romalho; 1º secretario, Julio da Silva; 2º, João Evangelista da Rosa; 1º thesoureiro, José C. Argelle; 2º José Silvano da Costa e procurador, Candido João dos Santos.

Notações filologicas(*)

QUE SE ACAUTELE

«As finanças tem sido o escolho de muitos estadistas bem intencionados. *Que se acautele o sr. ministro*.»

Transcrevendo este escripto de um politico, observa o sr. Candido de Figueiredo (*Lições praticas*, t. 1, p. 159, 2ª edição):

«*Que se acautele* é um francezismo vulgar e muito querido de jornalistas incipientes. E assim dizem: Que a vida lhe seja prospera... Que Deus o proteja, etc. *Estas expressões em principio de periodo são erros*. Diga-se: Acautele-se o sr. Ministro... Seja-lhe prospera a vida... Deus o proteja...»

Divirjo radicalmente da opinião do illustrado filologo. Não é francezismo, nem erro principiar o periodo com o vocabulo «*que*» nas proposições do modo subjunctivo optativas, concessivas, imprecativas, comminativas, etc. Pode nellas usar-se ou não do *que* no principio do periodo: o regulador da presença ou da ausencia do *que* é unicamente o tom do discurso, tanto no francez como no portuguez.

Fr. Francisco de S. Luiz, no *Glossario*, reconhece que o vocabulo *que* é variadamente empregado no idioma portuguez e tambem no francez; mas prefere supprimil-o no principio das proposições optativas, imprecativas, etc., porque «neste genero de frases em vez de: *Que* saiba todo o mundo os nossos amores! — *Que* eu morra, se isto assim não é! — *Que* elle sirva de pasto aos monstros, etc., *costumamos* dizer em portuguez: Permitta o Céo que todo o mundo saiba, etc., ou oxalá que... ou praza a Deos que...; e se quizermos fazer a frase mais elliptica e o mais concisa, diremos: Saiba todo o mundo os nossos amores—Morra eu se isto assim não he—Sirva elle de pasto aos monstros, etc.»

Foi porventura nesta fonte que bebeu o sr. Candido de Figueiredo. Não advertiram, porém, os dois filologos, que não é privativo da sintaxe franceza o emprego do *que*, encetando o periodo nas orações optativas, imprecativas, etc. O francez emprega o *que* em taes casos, excepcionalmente, quando o pede o tom do discurso; ordinariamente, dispensa o *que*, formando as orações subjunctivas como independentes; outras vezes, si nellas começa pelo *que*, vem depois da oração subordinada a oração principal. Exactamente, como no portuguez.

«La proposition optative exprime un désir de celui qui parle ou simplement une *permission*. Le désir se marque dans le discours par le mode du verbe (le subjonctif comme *optatif*): *Dieu me soit en aide! Vivent les gens d'esprit!* Puisses-*tu réussir! Ecrive qui voudra! Advienne que pourra. La volonté du ciel soit faite en toute chose!* (Molière) *Puissé-je de mes yeux* y voir tomber la foudre! (Corneille) Qu'aux accents de ma voix la terre se réveille! (Racine).»

C. Ayer, *Grammaire comparée de la langue française*, 4e. édition, p. 381.

«Le subjonctif appartient essentiellement à la proposition composée: comme son nom l'indique, il est ordinairement sous la dépendance, pour ainsi dire *sous* le joug du verbe de la principale. Mais le subjonctif peut aussi s'employer d'une manière indépendante dans la proposition simple pour exprimer soit l'impératif, soit l'optatif.

On emploie le *présent* du subjonctif comme *impératif* pour remplacer la 3e. personne du singulier et du pluriel qui manque à ce mode. En pareil cas, le présent du subjonctif est presque toujours renforcé par *que*: Qu'il parte tout de suite, etc. Sans *que*: Qui m'aime, me *suive*. — *Sauve* qui peut, etc.

On emploie le présent du subjonctif pour exprimer une *concession* ou une condition. Ecrira qui voudra—Mais veille qui voudra, voici mon oreiller. — Vous le voulez, soit. — *Qu'il* parle, tout se tait. Enfin, le français emploie le présent je ne *sache* pas, ou *que* je sache comme subjonctif *dubitatif*. Le subjonctif s'emploie comme *optatif* au présent, à l'imparfait et au plus-que parfait, surtout à la 3e. personne.» Idem, p. 478-479.

Desta transcripção, cotejada com os exemplos subministrados pelos dois filologos portuguezes, sobre as orações optativas, imprecativas, etc., já se mostra, no geral, o perfeito accordo da sintaxe franceza e da portugueza respectivamente ao assumpto. Passo, na fórma do costume, a provar, com os classicos e melhores escriptores que possuimos, que a mesma identidade se dá, especialmente no tocante ao *facto* da iniciação do periodo com a particula *que* nessas proposições, com as variantes, *facto da linguagem portugueza*, não advertido pelos referidos filologos.

FERREIRA:

«*Cesarião*: Os meus appetitos vos poserão neste estado.

Guiscarda: *Que passem*, abrindo a mão e çarrando.»

— *Os Vilhalpandos*, a. 3, s. 3.

HEITOR PINTO:

«*Que seja* necessario ao que ha de ser eleito dar de si bôa esperança, dil-o São Paulo a Tito e a Timotheo.» *Imagem da vida christan* (Dialogo da Justiça, c. 4).

FR. LUIZ DE SOUZA:

«*Que soffra* Deus culpas e peccados por algum tempo com aquella sua longanimidade e misericordia de verdadeiro pae, ordinariamente o vemos.» *Hist. de S. Domingos*, 1ª parte, l. 1, c. 26.

«*Que ajudemos* a paz para bem da terra em que vivemos, — tal seja a minha vida. *Que a compremos* com a vida de Frades... nunca me parecerá bem.» Idem, 3ª parte, l. 5, c. 1.

RODRIGUES LOBO:

«*Que* saudades te *cancem*, amor o pede; *que* a auzencia te *ponha* em receios, — o tempo o aconselha.» *Primavera* (Floresta segunda, Campos do Mondego).

VIEIRA:

«*Que* hum Rei *commettesse* tal excesso de ingratidões contra um vassalo a que devia a honra e a corôa, — não me admira.» *Sermões selectos*, t. 1, ps. 258-259.

«*Que* o Demonio *faça* tudo isto por uma alma alheia e *que façamos* nós tão pouco pela propria! *Que se ponha* o Demonio quarenta dias em um deserto para me tentar e *que* eu nesses quarenta dias de Quaresma não *tome* um quarto de hora para lhe resistir! *Que vigie* o Demonio... *Que vá* o Demonio ao Templo... *Que* o Demonio para me persuadir *estude*... *Que* o Demonio vencido *insista*... *Que* o Demonio, para me fazer cahir, *desça* valles... Finalmente, *que* o Demonio, para grangear a minha alma, não repare em dar no primeiro lanço o mundo todo, e *que* eu *estime* a minha alma tão pouco, que bastem os mais vis interesses do mundo para a entregar ao Demonio! Oh! miseria! Oh! cegueira!» Idem, t. 6, ps. 238-240.

CASTILHO:

«*Que o façam* no dithyrambo, pouco importa.» — «De largos annos e por mil modos o tenho comprovado: *Que o diga* o meu poemeto *Sacrificio a Camões*; *que o diga* o meu *Estudo historico-politico*; *que o digam* as diligencias e esforços constantes das notas desse mesmo livro, etc.; *que o digam* mil passos de meus escriptos publicados em prosa e verso...; *que o diga* o orgulho com que concorri a lançar a primeira pedra dos alicerces do seu tardio monumento: *que o diga*, emfim, a alacridade com que offereci a minha penna para que el rei assignasse com ella o auto d'aquella reparação nacional...» — *Conversação preambular*, D. Jayme.

GARRETT:

«*Que* a Virgem Maria os *confunda* e mais a senhora S. Anna.» — «*Que* cedo *faça* Deus um milagre!» — *Arco de S. Anna*, c. 2. — «*Que* Deus *arme* de força a tua mão direita e *ponha* em tua alma a colera de suas vinganças!» Idem, c. 21. — «*Que* me *oiça* Deus e me ajude.» Idem, c. 25. — «*Que* me *chamem* Fr. João, *que* me *avisem*, em voltando Vasco; e por agora, *que* me *deixem* só. Ficae vós, Pero Cão.» Idem, c. 26. — «*Que* antes *fosse* elle rato que só roesse.» Idem, c. 32. — «*Que* a minha voz fraca e humilde *chegue* ao vosso coração.» Idem, c. 34. — «*Que* o *levem* dois desses homens.» Idem, c. 36. — «*Que* me *veja* elle o perverso, *que* me *reconheça*, e principie aqui o seu castigo.» Idem, c. 37. — «*Que responda* o malvado, *que* o *negue*, se póde.» Idem. — «*Que* ninguem mais te *veja* em terras de Portugal!» Idem, c. 38. — «*Que descance* em paz e *que* a luz eterna sobre elle *resplandeça*!» *Discursos e Memorias*, p. 307.

HERCULANO:

«*Que se apresse* aquelle que quer guardar alguns fragmentos do passado para as saudades do futuro.» *Monge de Cister*, prologo, p. X. — «*Que* estes pobres tontos que nos motejam sem nos conhecerem, *venham* estudar o catholicismo, se disto são capazes.» *Parocho da Aldêa*, c. 5. — «Aqui no ultimo occidente o recontro final ha de ser mais tarde. *Que* a *mocidade* não durma, porem!» *Opusculos*, t. 3, p. 190. — «*Que* me *deem* algum alimento. No pateo um ginete enfreiado, etc.» *Monge de Cister*, c. 2. — «*Que* o Senhor vos *guarde* e mantenha.» Idem, c. 16. — «*Que entre*, *que esteja*, ou *que saia*, é coisa de que não quero saber.» Idem, c. 21. — «*Que* a paz de Deos *desça* sobre o cadaver de minha irmã. Levae-a á eterna jazida.» Idem, c. 28.

CAMILLO CASTELLO BRANCO:

«*Que* o sr. D. Luiz I se não *esqueça* dos demagogos sedentos do sangue dos Braganças e da gente séria. *Que* os cidadãos honestos, possuidores de inscripções e outros fundos, *recolham* fouces de gancho; *que se exercitem*, esgrimindo em familia.» *Maria da Fonte*, p. 321.

GARÇÃO:

«*Que se guardem* de mim: porque se peço
Aos Campeões da Apulia a longa espada
Com que fendeu as costas dos Romanos,
Nem a maldita fama bolorenta
Do seus celebres nomes esquecidos
Illeza deixarei...»

Obras, satira primeira.

GONÇALVES DIAS:

Ah! *que* eu não *murra*, sem provar ao menos
Siquer por um instante nesta vida
Amor igual ao meu!

«*Que* a teus passos a relva se *torre*,
Murchem prados, a flor *desfalleça*,
E o regato que limpido corre
Mais te *accenda* o vesano furor.

— Poesias.

Heraclito Graça

(*) No ultimo artigo faltou o signal de interrogação (?) depois da palavra *projectil*, do primeiro periodo. Noutro logar, em vez de *porjectus*, leia-se *projectus*. No exemplo de Diogo Bernardes, em vez de *farão* leia-se *forão*. E em vez de: Ha adjectivos e substantivos oxitonos e paroxitonos, terminados em al e el — leia-se: Ha vocabulos oxitonos e paroxitonos terminados em al e el.

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes á rua do Rozario 124.

Nos trens de suburbios

Escrevem-nos:

«Nos trens de suburbios da madrugada, isto desde tempos antigos, ha certa tolerancia que permitte aos passageiros, guardada embora a decencia, uma relativa commodidade.

Assim é que, nos carros, quasi completamente vasios, um ou outro passageiro somnolento, deita-se ou simplesmente recosta-se, desafogado o collete que o oprime ou descalça a botina que lhe tortura os callos.

Dizer-se que isso prejudica ao respeito, é tanto maior tolice quanto sómente se dá em carros em que não venham senhoras, que, aliás, muitissimas vezes, são as primeiras a se permittirem essa tolerancia.

De resto até o proprio dr. Andrade Pinto, em trens de alta noite, liberta-se muito naturalmente das exigencias do regulamento, nesse ponto.

Alguns senhores chefes de trem, porém, allegando que o regulamento não permitte essa tolerancia, dão-se a implicancias estupidas e serodias, pelas altas horas da madrugada.

Foi isto o que succedeu ante-hontem no trem que partiu da Central ás 2 e 40 da manhã; o passageiro victima desse zelo pueril apenas viajava recostado num banco com a perna sobre o assento fronteiro, o que bastou para que o chefe lhe observasse que não era tal coisa permittida e que não poderia assim continuar a viajar num carro... cheio de bancos vazios!...

Admittindo que o regulamento, por não autorizar essa tolerancia, tão natural, não a permitte—o que parece não estar ao alcance do *zeloso* chefe de trem, concedemos que esse empregado tivesse feito muito bem observando ao passageiro a supposta irregularidade. E por que o regulamento não permitte tão pouco que os srs. chefes dos trens da madrugada, quando estes ainda parados na estação Central a espera da hora, transformam os carros em dormitorios, deitando-se sem botinas, sem paletot ou collete e em todas as posições, afugentando os passageiros asseiados e decentes e fazendo com que outros aguardem na plataforma que, á hora da partida do trem, venha o *casaquinha* cortador de bilhetes na porta de entrada, despertar o bando adormecido; e porque o regulamento, ao que nos consta, não permitte aos chefes dos trens da madrugada fazerem as viagens, muito bem sentados, a cochilar, fazendo os signaes de partida nas estações com o braço estendido apenas das janellas dos carros, num aceno de lanterna, tanto mais apressado quanto mais pesada é a carga do somno; e porque o regulamento egualmente não concede que esses chefes façam o serviço com umas caras em que se denotam os vestigios de um somno baboso e constrangido, dormindo fugazmente de estação á estação, pedimos ao sr. dr. director da Central uma providencia, tendo por fim: primeiro, ensinar a seus subordinados muita polidez e menos puerilidade no cumprimento de ordens que têm caracter geral, e segundo, que, para exigirem do publico a completa observancia delles, devem primeiramente cumpril-os em toda a linha.»

Galeria Cambiaso
Moveis d'estylo e objectos d'arte
OUVIDOR 149

EM UM PROPRIO NACIONAL

CASA DE PENSÃO?

Por compra feita ao commendador Francisco Pinto de Oliveira, pela quantia de 195 contos, passou o palacete da rua do Riachuelo n. 151 a ser um proprio nacional, destinado ou á Repartição de Estatistica, ou ao Tribunal de Contas.

Nem uma nem outra repartição passou até agora a funccionar nesse predio, no qual, entretanto, ha todos os dias grossa funcção.

E' o caso que, pelo sr. Christino do Valle, zelador dos bens nacionaes, foi delle empossado o preto Antonio Francisco da Rosa, um felizardo que goza da protecção de muitos politicos em evidencia.

E como bom afilhado, que é, Rosa começou a fazer de um predio da Nação uma casa de commodos; ou, talvez porque não goste de viver sózinho, installou no vasto edificio um pessoal de arrelia, que, diariamente, após o copioso jantar, faz uma algazarra de todos os diabos, com uma pasmosa sem-cerimonia.

Não gosta a visinhança dessa infernei ra, nem é decente que de um proprio nacional usufrúa alugueis um particular, por mais preto que seja na protecção de que goza; motivo porque, extranhando tal facto, denunciamol-o, exigindo para elle necessarias, promptas e energicas providencias.

Assim o reclamam a moral publica e o decoro da administração.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto, recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do Correio da Manhã.

MALA DE RESPOSTAS

OTTO SANTOS — Sim; nos dias 9, 11 e 16.

CHRONICA DRAMATICA

TOURNÉE HADING: LA SECONDE Mme. TANQUERAY, peça em 4 actos, de A. Pinero, DENISE, 3 actos, de A. Dumas Filho.

De duas peças occupa-se hoje a chronica, ambas conhecidas do publico, como quasi todas as que na sua temporada tem-nos dado a artista franceza.

La seconde Mme. Tanqueray foi pela vez primeira exhibida á platéa carioca, annos atrás, no Sant'Anna, pela companhia da eminente actriz Lucinda Simões, e traduzida por Henrique Chaves, que lhe deu o titulo de *A segunda mulher de Tancredo*. Algum tempo depois, Clara Della-Guardia representava tambem a peça ingleza, conquistando altos louvores na interpretação daquelle original temperamento de mulher, que A. Pinero idealisou e transportou para a scena.

Sendo por demais conhecidos os quatro actos que Jane Hading e seus collegas do *tournée* desempenharam ante-hontem, dispensado está o chronista de falar longa e detalhadamente de *La seconde Mme. Tanqueray*, que passa pelo melhor trabalho de Pinero, autor só conhecido no Rio de Janeiro por essa peça e pela *Zizi*, insupportavel e extravagante drama que serviu de estréa á companhia Souza Bastos.

A formosa actriz franceza não tem, indubitavelmente, um trabalho brilhante e impeccavel na encarnação da heroina hysterica de Arthur Pinero. Si em certas situações Hading esteve á altura da sua universal reputação artistica, em outras muito deixou a desejar, pouco impressionando o aliás diminuto auditorio do Lyrico, muito gentil para não regatear applausos calorosos quando a actriz realmente os mereceu, comprehendendo o caracter do personagem e não exaggerando o typo.

Ao lado da Hading, imprimiu certo relevo ao seu papel a sra. Demidoff, conduzindo-se os demais de modo pouco notavel.

Hontem, em *matinée*, cedida á Liga Brasileira contra a Tuberculose, tivemos a *Denise*. Das peças do mestre do theatro moderno, do escriptor ousado e paradoxal, é essa uma das mais fracas, abordando uma these escabrosa, que o dramaturgo alias já expuzera e defendêra em outras de suas producções para a scena.

A acção de *Denise* é precipitada e o dialogo daquelles tres actos não tem o grande brilho de quasi todos os do eminente comediographo, tão combatido e victoriado e cujo nome exerce ainda hoje, e parece exercerá ainda por longo tempo, suprema influencia sobre todas as platéas.

Jane Hading agradou na protagonista, e, salvo um ou outro senão, que os têm sempre os trabalhos da creadora da *Châtelaine*, merece a *troublante* artista ser collocada entre as boas interpretes da *Denise*.

Hoje, despedida da *troupe*, com a *Princesse de Bagdad*.

H. M.

***

RECREIO: ALLELUIA, drama de Marco Praga pela companhia Dias Braga.

Tem em scena o theatro da rua do Espirito Santo uma peça nova para o publico fluminense.

Alleluia, de Marco Praga, escriptor dos mais distinctos da Italia, foi traçada para o grande Novelli, que a critica affirma ser extraordinario na interpretação do heroe do drama pungente que a companhia Dias Braga representa actualmente.

Não dispomos, infelizmente, de longo espaço para tratar detalhadamente de *Alleluia*, cabendo-nos apenas registrar que a peça de Praga foi montada e ensaiada com certo cuidado e desempenhada o melhor possivel pelos actores nacionaes, entre os quaes devemos destacar Ferreira de Souza, que arcou valentemente com as responsabilidades do protagonista, recebendo merecidos applausos.

Alleluia, que hontem foi substituida pelo velhissimo e popular *Conde de Monte Christo*, volta hoje ao cartaz, restabelecida a estimada actriz Lucilia Peres. Certo, *Alleluia* se manterá victoriosa por muitas noites no palco do theatro da rua do Espirito Santo.

L. X.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Com a comedia de Dumas Filho, *La princesse de Bagdad*, despede-se hoje do publico fluminense a companhia dramatica de que é principal figura a actriz Jane Hading.

A *troupe* regressa á Europa no paquete inglez *Danube*.

✦ E' em beneficio do machinista Luiz Bello e das coristas Sabina, Maria das Virtudes, Felismina e Brazão o espectaculo de hoje á noite no S. José.

Representa-se ainda uma vez o desopilante vaudeville de Blumenthal e Kalderburg *O homem das mangas*.

✦ A companhia José Ricardo commemora amanhã o meio centenario da revista do Ed. Schwalbach, *Agulhas e alfinetes*.

✦ Uma nova enchente hoje no Apollo, onde o *Gato Preto* voltou a fazer as delicias do publico.

Novos applausos receberão Palmyra, Elvira Mendes, Alfredo de Carvalho, Peixoto, Rangel e os outros interpretes da magica de Eduardo Garrido.

✦ No Parque Fluminense, hoje, dará duas funcções a companhia equestre Ghiglione.

Na *matinée*, dedicada ás creanças, haverá profusa distribuição de chocolate, pelos tonys Herals, La Placo, Hugo, Gigi, Pereira, Scarpini e Arduino.

✦ Em 3ª representação annuncia para hoje a *troupe* Dias Braga a peça de Marco Praga *Alleluia*!

O espectaculo terminará com o acto alegre de João Matheus, o *Primo Alvaro*.

✦ E' na proxima quarta-feira, 14, que os artistas Salgado e França, da companhia que ora funcciona no theatro S. José, fazem beneficio levando á scena uma das melhores peças do repertorio da casa.

Salgado dirá um lindo monologo intitulado *Insosso*, original do poeta portuense Pedro Bandeira e cantará com Dolores Rentini, o famoso duetto dos guarda-chuvas, havendo ainda outras novidades.

✦ O estudioso artista Olympio Nogueira parte por todo este mez para Portugal onde conta demorar-se alguns mezes.

✦ Faz beneficio a 19 do corrente no theatro Recreio, a Associação de Auxilios Mutuos dos Guardas Municipaes.

Subirá a scena o drama *Os ladrões do mar*.

✦ Entrou em ensaios no Recreio Dramatico, a peça em 4 actos *Os Miseraveis* extrahida do celebre romance de Victor Hugo.

✦ E' a 4 de novembro que o actor Domingos Braga realiza a sua récita, subindo á scena uma das melhores peças da companhia Dias Braga.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose arterio sclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias, 48

RECLAMAÇÕES

LIMPEZA PUBLICA

A rua do Mercado não tem a felicidade de ser conhecida da inspectoria de Limpeza Publica. O estado de immundicie em que se acha, assim nos leva a crer.

Os moradores, porém, não podem continuar a soffrer os inconvenientes de tal desleixo e pedem ao sr. inspector mandar uma turma de trabalhadores até á dita rua, que não fica muito distante; é bem ali, no centro da cidade.

MINISTERIO DA DA FAZENDA

Diversos credores do ministerio da marinha, por contas de Exercicios Findos de 1902—pedem-nos reclamar do ministro da fazenda o pagamento de suas contas, uma vez que para esse fim, ha já dois mezes foi approvado pelo Senado o credito de dois mil e seiscentos contos.

Cumpre observar que entre esses credores alguns ha cujas contas datam de mais e junho daquelle anno.

POLICIA

Moradores da rua Jequitinhonha, no Rio Comprido, pedem ao delegado da 11ª circumscripção, suas vistas para um grupo de rapazes que faz ponto na esquina da rua da Paz, com esta, depois das 11 horas da noite, que não conhecendo as regras de hygiene levam a fazer as paredes externas das casa de mictorio.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, victimado por septicemia intestinal, a sra. d. Umbelina Madeira Cesario, natural desta capital. O seu enterramento teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o feretro da rua do Livramento n. 315.

—Foi hontem inhumado no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo o corpo da sra. d. Leonor Pinheiro de Noronha, fallecida na casa n. 152 da rua do Cattete.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Antonio Joaquim Cordovil Maurity, residente na rua Vinte e Quatro de Maio n. 179. O finado, que contava 51 annos de edade, foi victimado por phymatose pulmonar.

—No hospital da Misericordia falleceu o pintor Luiz Garrido Leite, natural do Estado do Rio. Seu corpo foi hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o feretro, ás 4 horas da tarde, daquelle hospital.

—Realizou-se hontem o enterro da sra. d. Altina Martins Pereira, tendo sahido o enterro da rua Jogo da Bola para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu á rua Senador Eusebio n. 105 o sr. Alberto Ignacio da Costa, empregado da E. F. Central do Brasil, tendo sido sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento da sra. d. Cecilia Silva, fallecida na rua do Hospicio n. 332.

—Falleceu hontem a senhorita Heloisa Rodrigues Loureiro Fraga, natural do Estado de Sergipe, de 38 annos de edade. O seu enterramento terá logar hoje, á 1 1/2 da tarde, sahindo o feretro da casa n. 53 da rua Bento Lisboa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Dulce Novaes, Raymunda de Souza e America Braga.

As exmas. sras.: d. Maria José de Albuquerque Araujo, d. Jannaria de Saldanha da Gama Ribeiro, d. Deolinda de Oliveira Bastos, d. Elisa da Silva Lessa, d. Maria Paula de Lima Trovão e d. Leonor Tavares Maia.

Os srs.: Bernardo de Mello Castello Branco, Manoel Ferreira Nunes, Belmiro de Lemos Cordeiro, Ramiro da Silva Freire e Cypriano Archanjo Moreira.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Olympia Marques da Cunha, esposa do sr. Alcides Antonio da Cunha.

—Conta hoje mais um anno de existencia o capitão Antonio Dias Gomes Valle, decano dos funccionarios da *Leopoldina Railway*.

—Por motivo do seu natalicio, foi hontem muito saudada a gentil senhorita Ismenia Judith Barbosa, filha do sr. Antonio Carlos Barbosa, estimado conferente da mesa de rendas do Estado do Rio.

—O conceituado negociante desta praça sr. A. Ferreira Neves, socio da firma Salgado, Zenha & C., fez annos hontem, recebendo por esse motivo muitos cumprimentos.

—De immenso jubilo e fausto é a data de hoje para o distincto educador dr. Alfredo de Paula Freitas e sua dignissima consorte, sra. d. Maria Emilia Guedes de Paula Freitas, pois festejam suas bodas de prata.

Em commemoração do dia será celebrada uma missa.

—O sr. Alfredo do Carmo, commemora hoje o natalicio de sua digna esposa, exma. sra. d. Maria do Nascimento Carmo.

BAPTISADOS

Na egreja de S. João Baptista, em S. Christovão, baptisa-se hoje o interessante Joãozinho, filhinho do conhecido advogado dr. João M. Machado.

São padrinhos o intendente municipal capitão Teixeira Sampaio e sua exma. esposa.

CLUBS E FESTAS

Gremio das Opalinas—Esta galante sociedade realizou, sabbado ultimo, um soirée dansante, que foi mais uma brilhante victoria alcançada pelas graciosas senhoritas de que se compõe o gremio.

O aspecto do vasto salão era deslumbrante, tal a belleza da ornamentação e a profusão de luz.

A's 9 horas tiveram começo as danças que sempre em meio de grande enthusiasmo, se prolongaram até alta madrugada, quando se retiraram os convidados todos saudosos da bella festa e captivos das fidalgas gentilezas que lhes dispensaram as formosas *Opalinas*.

Fizeram-se representar varios clubs, entre os quaes o *Gremio das Coralinas*, pelas socias senhoritas: Aida Muller, Zizinha Cantuaria, Lydia Azevedo e Maria Carlinda; e o grupo das Magnolias pelo sr. dr. Eduardo Kock.

Hodierno Club—Com uma concorrencia extraordinaria realizou ante-hontem este club a sua récita mensal.

O programma que abaixo transcrevemos foi cumprido á risca, tendo um desempenho que muito deverá ter lisongeado aquelles que se encarregaram de o confeccionar.

Eis o programma:

Primeira parte—Concerto—Plaintes, melodie de Hermano Possolo, pela orchestra do club composta dos srs. F. P. Leal, Antonio A. Amaral, Antonio D. Ministerio, Daniel D. Ministerio, Americo D. Ministerio, Felix Sains, João R. Seixas e David G. Carvalho; serenata hespanhola de Charles Acton, para mandolino e piano, pela sra. d. Guilhermina Rocha e sr. H. Possolo; Idyllio pastorale, de F. Toppe, para flauta pelo sr. David G. de Carvalho e Souza; Saudade, melodia de Hermano Possolo, para violino e piano pelos srs. João Roberto Seixas e H. Possolo, e Una tempestad en el mar, Cancion del marinero, por Antonio P. Lima Junior, executada ao piano pela exma. sra. d. Candida Loureiro.

Segunda parte—Representação da comedia em 3 actos (accommodada á scena brasileira por M. Piedade), *O intrepido*, cujos interpretes, os distinctos amadores do club, fizeram jus aos applausos com que os mimoseou a selecta platéa.

Terceira parte—*Soirée* dansante, que esteve animadissima.

S. P. M. Recreio dos Artistas — Deveras attrahente e cheio de emoções agradaveis foi o sarau realizado sabbado passado nos vastos salões desta sociedade, em commemoração ao seu 46º anniversario de existencia e posse da nova directoria.

O salão principal, decorado com simplicidade mas com apurado gosto, estava ás 10 horas da noite repleto de cavalheiros e damas, notando-se entre estas muitas dezenas de senhoritas que attrahiam os olhares e avassalavam os corações pelos seus sorrisos melifluos e pela correcção de suas deslumbrantes *toilettes*.

Cerca das 11 horas, depois de ter a banda de musica, que é da mesma sociedade, executado uma brilhante ouverture, o presidente da sociedade, o sr. João Maria, assumindo sua cadeira, postada em uma mesa ricamente adornada de *bouquets* e *corbeilles* de flores naturaes e artificiaes, expoz os motivos da reunião, passando, em seguida, a dar posse á nova directoria que ficou composta dos seguintes senhores: Manoel Rodrigues, presidente; João Antonio Leitão, vice-presidente; Augusto Perestrello, 1º secretario; Gil da Silva Rocha, 2º dito; José Tavares da Silva Junior, thesoureiro; José Bernardino e Joaquim Pinto, procuradores; Antonio G. Marzullo, orador official; Francisco Moutinho e José Sckinelle, bibliothecarios.

Terminada a solennidade da posse, foi pelo presidente dada a palavra ao orador official, que em phrases eloquentes fez o historico da sociedade, recitando, no final do seu discurso, uma bella poesia. Seguiram-se com a palavra os representantes do Club Gymnastico Portuguez, da Sociedade União dos Artistas e os de alguns jornaes desta capital, sendo todos os oradores, ao terminar, brindados pelo presidente com um rico *bouquet* de flores artificiaes.

Finda esta parte principal da deslumbrante festa, foi offerecida aos convidados lauta mesa de doces e bebidas, sendo, ao champagne, trocados diversos e amistosos brindes.

Seguiram-se as danças, que na melhor ordem e maior harmonia, prolongaram-se até ao alvorecer do domingo.

Fizeram-se representar diversos clubs e sociedades e muitos jornaes desta capital.

Club dos Destemidos Diamantinos—Acima de qualquer elogio esteve o magnifico baile offerecido aos seus associados por este Club, ante-hontem.

O amplo salão, artisticamente decorado e farto de luz, apresentava o mais garrido aspecto pela presença de elevado numero de gentis senhoras e senhoritas, bem como de distinctos cavalheiros.

A festa prolongou-se até pela madrugada. Esmerou se a digna directoria em attenções para com seus convidados, especialmente para com esta folha, na pessoa do seu representante, que teve durante o baile o ao retirar-se as mais inequivocas provas de sympathia e consideração.

Entre muitas outras, conseguimos notar as seguintes—senhoritas: Julia das Neves, Zulmira Rocha, Olivia de Oliveira, Prosera Ribeiro e Etelvina Ribeiro, Julia da Silva, Victoria dos Santos, Olga Campos, Deolinda Castro, Cecilia da Conceição, Jovina Fernandes, Judith de Oliveira e Corina Magalhães, senhoras—Pulcheria da Natividade, Alcina Vieira, Eliza Machado e Amelia Cardoso.

DIREITO DE GRÈVE

Como legitima e indiscutivel manifestação da crise economica que atravessamos, ahi temos esse continuo sobresalto provocado pelas grèves e o consequente emprego de meios tão violentos quanto improductivos, apenas disfarçados com a intervenção bem intencionada das associações operarias. Em regra, nem os trabalhadores têm meios para manter, com segurança, as posições em que se collocam, usando d'um direito incontestavel; nem a publica administração parece disposta ao reconhecimento completo desse direito e a permanecer no terreno de imparcialidade, que lhe é determinado pela lei penal brasileira.

Embora não convenha dizer a verdade toda, para não desanimar as classes operarias, verdade é que a Policia se intromette nesses movimentos para servir principalmente os interesses dos industriaes alarmados e, sob apparencia de enganosa mansidão, emprega meios odiosos e vexatorios, que não escapam ás pessoas perspicazes e desinteressadas.

A prova está em que não ha uma só grève definitivamente terminada a contento das partes em litigio—podemos affirmal-o, sem rebuço. E si houver desmentido, nos consolaremos com a segura esperança de que, em futuro proximo, ver-se-ha, sob qualquer pretexto, rebentarem novas contendas no seio das mesmas classes, onde os descontentamentos dormitam e onde não se esquecem facilmente certos vexames e certas transigencias nada opportunas...

Demais, o processo criminal instaurado ha dias, além de dar mostras do contra-senso juridico, encerra lamentavel erro administrativo. A unanimidade da imprensa condemnou o proceder de alguns agentes subalternos da autoridade policial, por occasião da ultima grève do Gaz; [illegible] impressionou mal a gente.

Succedeu o congraçamento de patrões e operarios, dando-se estes por satisfeitos. Parecia dever ficar tudo acabado.

No emtanto, tinham-se realizado algumas prisões; para legalisal-as lavrou-se, ás tontas, o auto de prisão em flagrante contra uns vinte grèvistas, nos quaes a gente da policia quiz enxergar os cabeças da agitação. Guardou-se, pois, sem nenhuma necessidade, um fermento de odios e malquerenças, um motivo para justas queixas dos operarios, entregando-se um grupo desses melhores companheiros em holocausto ao despeito dos patrões vencidos!

A falta de habilidade da policia se patenteia, aqui no Brasil como no estrangeiro, n'esses manejos de falsa repressão, que são apenas empregados para desculpa das violencias commettidas, por occasião de se querer á força compellir ao trabalho os que d'elle se affastaram, com ou sem razão.

Ha, todavia, notavel antagonismo entre o proceder actual da Policia, nos paizes civilisados, e as prescripções das respectivas leis penaes no que diz respeito ás grèves. O direito de não trabalhar é assegurado amplamente ao operario, como ao industrial, como ao artista, como ao professor — uma vez que quem soffra directamente as consequencias seja somente elle; e que, exercendo-o, não offenda os direitos alheios, não limite a liberdade dos seus semelhantes. O que a lei pune é o attentado a essa liberdade, é a coacção exercida contra a vontade do individuo. Associados, livremente, porém, colligados, unidos para o mesmo fim de resistencia, os operarios não commettem crime recusando aos detentores do Capital a energia dos seus braços, o auxilio poderoso das suas actividades.

A conquista d'esse direito não foi das mais faceis; quasi se poderia dizer que teve sua consagração no seculo passado e não sem lutas e alternativas. Estudemol-o através da legislação penal dos povos com os quaes temos mais relações intellectuaes e industriaes.

* * *

Pelo regimen do Codigo Penal Francez, mesmo depois da nova redacção de 1832, nem operarios nem patrões podiam se reunir livremente para discutir a melhoria das suas condições economicas (artigos 414-416). O direito de colligação (coalition) era punido [illegible]. Depois, com a lei de 25 de maio de 1864, disfarçou-se o regimen prohibitivo, mas por fórma irrisoria e absurda.

Ao mesmo passo que se permittia aos operarios o direito de colligação, se lhes negava o de se concertarem ou ajustarem para organizar a colligação, o que vale dizer: que os operarios podiam entender-se, mas... sem se reunirem!

Por isso, perguntava mui sensatamente Julio Simon: «Querem, pois, que a idéa de colligação e de cessação de trabalho occorra, a um tempo, aos espiritos de 300 ou 400 pessoas, por uma especie de illuminação subita e simultanea? Póde-se suppôr a existencia d'uma combinação sem que os individuos se entendam e se concertem antes, reunindo-se?»

Ora, era esse absurdo, era essa especie de communicação telepathica, que queria a lei de 1864, permittindo, por um lado, a coalition, e, por outro, mantendo o artigo 416 do Codigo Penal, que punia o concerto ou ajuste prévio dos operarios (plan concerté).

Afinal, pela lei de 21 de março de 1884, foi concedido aos operarios, em França, o direito de livre associação, abrogado o referido art. 416, completada assim a obra que fôra iniciada em 1864.

Pela lei de 1884, os operarios podem formar syndicatos profissionaes, associações de classe, defender collectivamente seus interesses economicos. Apreciando a nova orientação legislativa e administrativa do seu paiz, o velho magistrado francez Fabreguettes, espirito eminentemente conservador, confessava que esse direito de grève e de coalition é incontestavelmente tremendo, mas deve ser mantido em absoluto. Lembram estas palavras do severo juiz as do socialista Benoit Malon, quando affirma, no seu SOCIALISMO INTEGRAL: «A grève é o unico meio de defeza do proletariado no terreno economico».

— Os italianos, antes de unificada sua legislação penal, estavam sujeitos a duas legislações acerca das grèves ou paredes (scioperi).

O Cod. Toscano, seguindo o exemplo da legislação germanica, não punia a colligação. O Cod. Sardo, calcado no velho systema francez, apenas via [illegible] este legitimo meio de defeza economica.

Pertenner, na sua monographia Dei delitti contro la liberta [illegible]

De 1878 a 1886 andaram os legisladores italianos [illegible]

Na falta da projectada lei especial, o Cod. de 1890 preferiu seguir o melhor caminho, que era, como vimos, o do Cod. toscano. Consagrou á colligação e á grève os artigos 165, 166 e 167, que tanto se referem a operarios como a patrões. Ficou proclamado o direito de grève e apenas punida a violação da liberdade individual. Ficou, diz Pincherli, reconhecida, em face da lei, a perfeita egualdade dos capitalistas e dos trabalhadores.

Isso, porém, não pareceu bastante aos criminalistas da chamada Nova Escola Penal Italiana.

No parlamento, pelo orgão de Henrique Ferri, e no livro, por intermedio de Fabrizi, [illegible]

— A Inglaterra, neste assumpto como em muitos outros, [illegible]

Desde 1824, os inglezes gozaram mais ou menos do direito de colligação.

Até aquella data eram as reuniões operarias [illegible]

Em 1859 e 1871 outras mais liberaes foram decretadas. E, afinal, em 1875, [illegible]

— A actual legislação allemã não é menos favoravel ao direito de colligação e de grève.

Póde ser resumida com a simples citação dos artigos da chamada Lei sobre a Industria, cuja ultima e definitiva redacção data de 1 de junho de 1891. [illegible]

— O sabio penalista Franz von Liszt observa a este proposito: «Como se vê, a lei trata formalmente, em pé de igualdade, patrões e operarios».

—Propositalmente deixamos para o fim a defeituosa legislação portugueza, que, por inexplicavel preferencia, foi, entre nós, aproveitada pelo autor do Cod. Penal, em 1890.

O legislador portuguez começou mandando a colligação e a grève no capitulo que traz por epigraphe MONOPOLIO E CONTRABANDO. [illegible]

Foi buscar depois, no Cod. Hespanhol, um já então famoso art [illegible] mente e applicou-o á colligação dos patrões (art. 277).

Em seguida, no mesmo codigo, prohibiu terminantemente a colligação de operarios, mesmo sem emprego de violencia, dando essa logar á aggravação da pena (§ unico).

Cumpre notar que o legislador portuguez aproveitou, em 1886, o exemplo hespanhol, quando já existiam, para modelos, legislações mais liberaes como a franceza, a ingleza e a italiana (do Cod. Toscano).

—O saudoso dr. Baptista Pereira, espirito eminentemente conservador e apegado aos velhos doutrinas economicas, deu ao Cod. Brasileiro de 1890 feição reaccionaria, semelhante ao do Cod. Lusitano e tal era sua convicção a esse proposito que, nos ultimos annos, ainda sustentava: a coalisão, embora desacompanhada dos meios materiaes, não perde seu caracter delictuoso.

Foram estes os artigos 205 e 206 que regiam para o Cod. Republicano:

«Art. 205—Seduzir, ou alliciar operarios e trabalhadores para deixarem os estabelecimentos em que forem empregados, sob promessa de recompensa, ou ameaça de algum mal:

Penas: de prisão cellular por um a tres mezes e multa de 200$000 a 500$.»

«Art. 206—Causar, ou provocar cessação ou suspensão de trabalho, para impor aos operarios ou patrões augmento ou diminuição de serviço ou salario:

Pena: de prisão cellular por um a tres mezes.»

Estes dispositivos, porém, foram, dois mezes após a promulgação da lei penal, modificados de forma que se vê no decreto n. 1.162 de 12 de dezembro de 1890. Motivou a modificação uma justa campanha promovida pelo Partido Operario, que, então, pela primeira vez, se organizava.

Dispõe aquelle Acto do Governo Provisorio:

«Art. 1º—Os arts. 205 e 206 do Codigo Penal e seus paragraphos ficam assim redigidos:

«Art. 205. Desviar operarios ou trabalhadores dos estabelecimentos em que forem empregados, por meio de ameaças, constrangimento ou manobras fraudulentas:

Penas de prisão cellular por um a tres mezes e de multa de 200$ a 500$000.

«Art. 206. Causar ou provocar cessação ou suspensão de trabalho por meio de ameaças ou violencias para impor aos operarios ou patrões augmento ou diminuição de salario ou serviço:

Pena de prisão cellular por dois a seis mezes e de multa de 200$ a 500$000.

—Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.»

Bem estabelecido ficou, pois, no Brasil, o direito de grève.

Nem seria compativel com o regimen republicano outras disposições de lei, que nos collocassem abaixo da Italia, para não falar na Inglaterra.

Apenas, convem recordar que, para o exercicio util e productivo desse poderosissimo meio de reforma economica, é preciso organisarem-se as classes operarias, fugindo ás tricas da politicagem, esquecendo velhos despeitos e prevenções que ainda os dividem e separam, reunindo, antes de tudo, elementos materiaes para que se possam manter por longo prazo, conforme as necessidades, na mais formidavel das situações: a da resistencia pacifica.

Evaristo de Moraes

Setembro de 1903.

O numero do Petit Echo de La Mode, publicado em Paris no dia 4 do corrente e que temos á vista, por obsequio do seu agente nesta cidade, sr. A. F. Reynaud, está interessantissimo.

Contém vestidos para senhoras e senhoritas, [illegible] tamanho natural, de saia, ultima novidade.

Os srs. A. Lavignasse & C., proprietarios da casa Lombaerts, offereceram-nos um exemplar do jornal de modas parisienses, para crianças, O Chic Infantil publicado ultimamente.

Além de uma apreciavel chronica da moda contém esse numero figurinos coloridos, moldes desenhados, e outros cortados em tamanho natural.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Francisco Euclides de Moura; estado maior, alferes José Fernandes de Mello; adjunto, alferes Alvaro [illegible] da Costa Filho; medico de dia, dr. Leal Filho; contingente, alferes Alfredo Nery Cordeiro; inferior de dia, alumno Altair M. R. Serra.

Uniforme 4º.

VIDA ESCOLAR

Escola Tactica de Realengo

Serviço para hoje:

Superior de dia, o 1º tenente Penhardia; a escola, o alferes Eduardo; adjunto o alferes Vargas Dantas; medico de dia, o capitão dr. Camara; inferior de dia, o alumno [illegible]; inferior da guarda, o alumno [illegible] Noronha.

Uniforme, 6º.

Collegio Paula Freitas

Revestiu-se de extraordinario brilhantismo, o festival realisado no dia 8 do corrente e promovido pelos alumnos desse acreditado estabelecimento de ensino, em homenagem ao seu digno director, dr. Alfredo de Paula Freitas, por motivo do seu anniversario natalicio.

O elegante palacete da rua Haddock Lobo, onde se acha installado o collegio, apresentava um aspecto deslumbrante, muito primorosamente ornamentado na parte externa, onde era bellissima a illuminação a giorno.

Os salões, desde cedo, estavam repletos de distinctas familias da nossa melhor sociedade.

Ás 8 1/2 horas da noite, foi aberta a sessão [illegible]

[illegible]

Seguiram-se depois, as danças até pela madrugada.

Durante a festa fez-se ouvir a excellente banda do 10º batalhão de infantaria do Exercito.

INSPECTORES POLICIAES

No salão do Club União Commercial, á rua Senador Dantas, reuniram-se hontem, pela 1 hora da tarde, os inspectores policiaes, para assentarem na melhor forma de obter dos poderes publicos melhoria de situação.

Abriu a sessão o sr. Francisco Pinto de Magalhães, que convidou para occupar a presidencia o sr. Antonio Conceição de Oliveira e Silva e propoz para vice-presidente, o sr. Joaquim Duarte Corrêa; para 1º secretario, o sr. Joaquim de Paula Ribeiro; para 2º dito, o sr. Bemvindo Alves Pereira e para thesoureiro, o sr. Sergio Duarte de Macedo Soares.

A proposta foi approvada, tomando os eleitos os seus logares.

O presidente agradeceu a prova de confiança manifestada pela assembléa, e expôz largamente qual a situação precaria em que se encontram os inspectores policiaes da capital.

Em seguida o 1º secretario leu as bases da mensagem de cuja redacção foi encarregado e que deve ser dirigida ao Congresso, solicitando augmento de vencimentos e será por todos os inspectores assignada no dia 15 do corrente.

Foram depois eleitas duas commissões, uma para cumprimentar o general Hermes da Fonseca e o dr. Cardoso de Castro, [illegible]

Foi tambem approvado um voto de louvor ao presidente, pelos serviços prestados á classe dos inspectores, que o sr. Oliveira e Silva agradeceu.

A acta foi assignada pelos presentes.

INSTITUTO HISTORICO

Na sessão de ante-hontem, presidida pelo conselheiro Olegario, tomou assento o socio effectivo dr. Alberto de Carvalho [illegible]

[illegible]

CREANÇA PERDIDA

Perdeu-se hontem, pelas 7 horas da noite, entre as ruas do Carmo, Ourives, Santo Antonio, até á Chacara da Floresta, á rua da Ajuda, uma menina de seis annos presumiveis.

Chama-se Elvina, é bastante clara, cabellos compridos, louros, olhos azues.

Ia vestida de branco. A quem a encontrou pede seu tio David Pinto de Almeida, a caridade de a conduzir á Chacara da Floresta, n. 5, A. pegado ás cocheiras ali existentes.

ACTOS FUNEBRES

ESCOLA DO REALENGO

Os alumnos desta Escola convidam a familia, parentes e amigos do seu fallecido collega Victor Mello Braga [illegible] ás 9 horas, na matriz de S. [illegible] Baptista, em Nictheroy.

Antonio da Motta Pinto

2º ANNIVERSARIO

[illegible]

Theodoro Hermsdorf

TARU-ASSU

[illegible]

Theodoro Hermsdorf

ROÇA GRANDE

[illegible]

José Nunes Ribeiro Belfort

[illegible]

ARROZAL DO PIRAHY

[illegible]

Manoel Nunes Moreira Paranhos

2º ANNIVERSARIO

[illegible]

Joaquim Martins Ferreira

[illegible]

Centro de Architectos e Constructores

Na ultima assembléa geral [illegible]

Formam o conselho os srs.: dr. A[illegible] Rios, professor da Escola de Bellas-Artes; dr. Alfredo Burnier, [illegible] Bejarano, architecto ajudante da Prefeitura Municipal; dr. R. F. da Rocha Freire, engenheiro civil; dr. Vallo, engenheiro; dr. Lingren, engenheiro; e os constructores Martins Ferreira, Luciano Beny, Assumpção, Bernardo Bartholomeu Machado, Domingos Gonçalves Guimarães, Joaquim Ferreira da Cunha, Euzebio Pires Ferreira, J. A. Costa e Marques da Silva.

INDICADOR

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação.— Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

325 e 327 RUA GENERAL CAMARA

Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14.
2º » Santa Rita, R. Camerino 103.
3º » Sacramento, Praça Tiradentes 11.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 E
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 131.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 33.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo-Grande, R. Rio do A s|n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s|n
24º » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s|n.
25º » Ilha, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª **Candelaria e Ilha de Paquetá**—Rua do Ouvidor n. 28, 2º andar.
2ª **Santa Rita e Ilha do Governador.**—Rua da Prainha n. 145.
3ª **Sacramento.**—Palacio da Justiça.
4ª **S. José**—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª **Santo Antonio**—Palacio da Justiça.
6ª **Gloria.**—Rua do Cattete n. 7.
7ª **Lagoa e Gavea.**—Praia de Botafogo n. 112
8ª **Sant'Anna.**—Palacio da Justiça.
9ª **Espirito Santo.**—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª **S. Christovão.**—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª **Engenho-Velho.**—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª **Engenho Novo.**—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª **Inhaúma.**—Rua Goyaz n. 266, Piedade.
14ª **Irajá e Jacarépaguá.**—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura
15ª **Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.**—Campo Grande.

Consulados

AMERICA:

Argentina. Republica. Alfandega 1.
Colombia. Republica. Alfandega 107.
Mexico. Republica. Carmo 53, sobrado
Paraguay. Republica. Alfandega 73.
Perú. Republica. Rosario 4, 1º andar.
Republica Dominicana. Hospicio 106, sobr.
Venezuela. Republica. Rua 1 de Março n. 93.
Equador. Republica. Travessa Rosario, 1
Estados Unidos da America. Republica. Rua 1º de Março, 99
Guatemala. Republica. Praia Flamengo, 32
Honduras. Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua. Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay. Republica. Carmo 55.

EUROPA:

Allemanha. Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria. General Camara 63
Belgica. Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca. General Camara n. 88.
França. General Camara 55.
Grecia. Ouvidor 136.
Hespanha. Rua do Ouvidor n. 31.
Hollanda. General Camara 88, 2º andar.
Italia. General Camara n. 7
Suecia e Noruega. Theophilo Ottoni 56.
Turquia. Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (Inglaterra). General Camara, 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos) General Camara, 88, sobrado
Portugal. General Camara, 1.
Russia. Primeiro de Março, 69.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 25.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª. Becco da Escadinha, n. 2.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 54.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 84.
8ª. Rua do Lavradio, n. 188.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 175.
11ª. Rua do Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 38.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª. Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 98.
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 71.
19ª. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, Ilha do Governador.

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Morro da Mina, hoje á 1 hora.
Companhia Força e Luz, de Campos, ás 2 horas de 14
Companhia Força e Luz de Ribeirão Preto, no dia 14.
Companhia E. de F. de Muzambinho, no dia 15 ás 12 horas.
Empreza Fabril de Cimento, Cal e Grês, no dia 16 ás 12 horas.
Empreza Sal e Navegação, no dia 17 á 1 hora.
Companhia Sul Paulista de Navegação, no dia 20, ás 2 horas.
Companhia Metropolitana, no dia 20 ás 12 horas
Banco do Commercio, no dia 21 ás 12 horas.

VAPORES A ENTRAR:

Rio da Prata, «Magellan».

VAPORES A SAHIR:

12 Bordéos e escs., «Magellan».

MALAS DE HOJE

Magellan, para Dakar, Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior até ás 2 da tarde.

Las Palmas, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o exterior até ás

Camoens, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte até ás 6.

ADVOGADOS

Dr. Americo Mendes de Oliveira Castro — Rua General Camara n. 64
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvaros Borgueth — Rua do Rosario n. 68
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Antonio de Souza Valle — Rua do Rosario n. 63
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Rosario n. 110, sobrado
Dr. Alberto de Carvalho — Rua da Quitanda n. 17
Dr. Arthur de Paula e Souza — Rua do Rosario n. 37
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Alfredo Bernardes da Silva — Rua do Rosario n. 64
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Arthur Prestes — Rua do Carmo n. 59
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 129
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Bartholomeu Poriella — Rua do Ouvidor n. 30
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Rua dos Ourives n. 116
Dr. Carlos Soares Guimarães — Rua General Camara n. 64
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Candido de Oliveira Filho — Rua do Rosario n. 32
Dr. Carlos Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Conselheiro Carlos de Carvalho — Rua do Rosario n. 61
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Rosario n. 59
Dionysio Alves de Carvalho — Rua do Hospicio n. 150
Dr. D. F. Machado Junior — Rua S. Pedro n. 15
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgar Limoeiro — Rua da Alfandega n. 77
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russell — Rua do Rosario n. 125
Dr. Francisco Cesario Alvim — Rua do Rosario n. 70
Conselheiro Ferreira Vianna — Rua da Quitanda 43
Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Henrique Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Dr. Henrique Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Bias — Rua Sete de Setembro n. 25
Conselheiro Dr. José da Silva Costa — Rua General Camara n. 64
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes — Rua do Rosario n. 113
Dr. João Paulo da Rocha — Rua General Camara n. 5
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1, sobrado
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1, sobrado
Dr José Piza. — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua Sete de Setembro n. 199
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Mello Mattos — Rua do Rosario n. 114
Dr. Mario A. da Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 61
Dr. Mario Vianna — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Monteiro de Sales — Rua do Rosario n. 70
Dr. Miranda Valverde — Rua do Rosario n. 68
Nina Ribeiro — Rua da Alfandega n. 1, sobrado.
Dr. Octavio da Silva Costa — Rua General Camara n. 61
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Raul de Oliveira — Rua do Rosario n. 32
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Rua do Rosario n. 87
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 51.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — 49, rua do Hospicio.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro Magalhães — Rua do Rosario n. 126
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Zeferino de Faria — Rua General Camara n. 6

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13

José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6

Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.

Major Aristides Bastos — Rua do Rosario n. 37

Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 169, sobrado

Major Trajano Louzada — Trata de causas civeis, commerciaes e orphanologicas.—Rosario 107.

Miguel Antonio da Silva Braga — Rua do Ouvidor n. 114, sobrado.

MEDICOS

Dr. Bueno de Miranda
da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves n. 57.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Manso Sayão
Dr. Alfredo Azevedo— Garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Carlos De Rossi
Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33.

Dr. Manoel Cotrim
Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Bambina n. 23-A.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res.: Vinte e Quatro de Maio 55.

Dr. Brissay
Operações sem chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoidas, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3. Quitanda n. 36.

Dr. Leal Junior
Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 á 4. Quitanda 48.

Dr. Araujo Penna
Medico homœopatha — Consultorio Quitanda n. 47, das 2 ás 4 horas; residencia, S. Salvador 2 c, a qualquer hora.

Dr. Emilio Loureiro
Clinica medica—Consultorio: S. Pedro 90. Residencia: Piedade 12. Botafogo.

Dr. Felix Nogueira
Partos, molestias das mulheres, curativos, apparelhos e operações de pequena e alta cirurgia. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Dr. Henrique Lagden
Molestias das creanças. Cons.: rua Visconde do Sapucahy n. 75. Res.: rua do Catumby n. 35.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Francisco Eiras
Garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Quitanda 56, de 2 ás 4 horas. Clinica medica. Res. Voluntarios da Patria 144 A

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho
Molestias dos olhos. De 12 ás 3, diariamente, S. José 92.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Dr. Joaquim Mattos
Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons.: 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7.

Dr. Rego Monteiro
Cirurgia e gynecologia. Das 2 ás 4. Rua Sete de Setembro n. 38.

Dr. Luiz Ramos
Medico e operador. Cons.: rua de S. Bento n. 7. Res.: rua Maranhão n. 3. Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 11 1/2.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões e coração. Das 2 ás 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122. de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1.

Dr. Lourival Souto
Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, crianças e vias urinarias. Resid. 102 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. do Visconde do Uruguay, ao meio-dia. Nictheroy.

Dr. F. Terra
Assistente da Faculdade de Medicina. Molestias da pelle e syphilis. Das 12 ás 3. Assembléa n. 119.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B.

Dr. Hugo F. Werneck
Partos e molestias de senhoras. —Res.: S. Clemente 43. Consultorio Rosario 122, das 2 ás 4.

Dr. Bezerra de Menezes
Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico, 7 de Setembro 115. Das 7 ás 10 1/2 e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos
Esp.: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 da tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 134.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons. rua Sete de Setembro n. 115, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu n. 152.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp.: partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça Tiradentes, 2; de 1 ás 3—Residencia Cattete 122.

Dr. Octavio do Rego Lopes
Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons., 7 Setembro 115, das 3 ás 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Fernando Magalhães
Com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ourives 38 de 1 ás 3. S. Clemente 217 B.

Dr. Baptista dos Santos
Parteiro—Especialista em molestias de senhora. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Aos sabbados gratis aos pobres. Consultas das 10 á 1 hora. Senado 132.

PARTEIRAS

MME. DEZIDERATI

Parteira de 1ª classe—Rua Visconde do Rio Branco n. 6.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6).

A. F. de Sá Rego
Rua Gonçalves Dias n. 1, canto do largo da Carioca.

A. Mesquita e J. Gonçalves
Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1, (largo da Carioca).

John Rohe
cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller
Rua Chile 173, das 9 ás 4 horas.

A. Caldeira Bastos
Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar.—Praça Onze de Junho n. 146.

Horta Barbosa
Cirurgião dentista.—Rua dos Ourives n. 37.

Dr. J. A. Quinto Alves — Rua do Ouvidor n. 414

F. Teixeira de Mesquita — Rua do Hospicio n. 107

Dr. A. V. F. Kind
Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Praça Tiradentes n. 48.

Alfredo Nolasco
Cirurgião dentista. Rua dos Ourives n. 41.

PHONOGRAPHOS

CASA EDISON

Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor n. 107.

LEILOEIROS

J. L. Sattamini
Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega n. 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira
Leiloeiro. Casa fundada em 1893. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas — Rua do Rosario n. 83.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e Drogaria F. Gaia
Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues
Antiga Lino Macedo.—Productos chimicos e pharmaceuticos.—Abre a porta a qualquer hora da noite.—Gonçalves Dias n. 5.

Caetano, Pinto & C.
Drogaria.—Importadores e exportadores; vendas por atacado e a varejo. Ourives 33.

Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos
Alimento completo: Kola-carne e lacto-phosphato de cal.—Silva Irmãos.—Rua Primeiro de Março n. 25.

Pharmacia Santa Thereza
Medicamentos de 1ª qualidade. Pharmaceutico dr. Alvino Aguiar. Rezende n. 118.

Pharmacia Silva Araujo
Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim
Febres palustres: Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus.—Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel
Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Oliveira
Fundada em 1842. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epimaco Mello.—Rua S. José n. 100.

André, Droguista
Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia Italiana
Cura certa da asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotta & C. Deposito: Rua da Alfandega n. 147 A.

Pharmacia Abreu Sobrinho
Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão Abreu Sobrinho, xarope de urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

GRANDE FABRICA E DEPOSITO DE JOIAS
Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Sete de Setembro n. 205.

PATEK PHILIPPE & C.
Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

CLUB DE RELOGIOS "OMEGA"
A prestações de 3$000 e 5$000. Para homens e senhoras. Gonçalves Dias 10, sobrado.

OURO PRATA E BRILHANTES
Compra-se na rua do Hospicio n. 63.

LUIZ POSENER
JOALHEIRO. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 33.

LUIZ REZENDE & C.
JOALHEIROS. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

RELOJOARIA E OURIVESARIA
de Luciano Azolino. Praça Tiradentes n. 30 (largo do Rocio).

J. P. FONTES
Rua dos Ourives 63. — Executa-se qualquer joia sob desenho.

«MERICIANO» CLUB
O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

IGNACIO MOSES
Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes n. 34.

FARANI SOBRINHO & C.
JOALHEIROS. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 86 e Ourives n. 68.

AURIFICIA D'ORSI & C.
JOALHEIROS. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 91.

HORLOGERIE DE LA BOURSE
F. Krussmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Rua do Ouvidor n. 32.

RESTAURANTS, HOTEIS e CONFEITARIAS

HOTEL RIO DE JANEIRO
Reaberto no dia 1º de setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

HOTEL MACEDO
Francisco Teixeira de Macedo — Rua do Areal [illegible]

HOTEL E RESTAURANT BALNEARIO
Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

RESTAURANT DAS NAÇÕES
Almoço 1$800 com vinho !!! Cosinha de 1ª ordem. Almeida & C. Alfandega n. 7.

CONFEITARIA PASCHOAL
Salão especial para banquetes.— Ouvidor ns. 126 e 128.

ROTISSERIE AMERICAINE
A melhor casa para almoços e jantares—Rua Gonçalves Dias n. 50.

GRANDE HOTEL BRAGANÇA
Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias: 8$ e 9$000. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9, (Lapa)

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DO CASTELLO, 18 de setembro de 1903

A visita do rei de Portugal

[illegible]

A minha carta de hoje é tão sómente destinada a relatar aos nossos leitores a visita de S. M. el-rei D. Carlos I a esta cidade [illegible]

[illegible]

Senhor! Nesta hora de maiores regosijos ao apresentar á vossa magestade as suas respeitosas boas vindas, a camara municipal d'este concelho, não póde nem deve esquecer a excelsa rainha de Portugal. Assim, os seus votos pela felicidade de El-Rei, junta esta camara por egual os mais sinceros votos pela felicidade de sua magestade a rainha [illegible]

[illegible]

Quando as illuminações se extinguiram foi que o rei abandonou o local, recolhendo-se ao Paço no meio de acclamações.

O monarcha declarou que nunca assistiu a festa tão feerica e que tanto o impressionasse.

No dia seguinte o rei partiu para as manobras militares que se fizeram a 23 kilometros desta cidade e as proximidades de Barcellos.

[illegible]

Depois de meia noite, formou-se então um cortejo, e em grande marcha aux flambeaux, percorreu varias ruas da cidade, sob as saudações da multidão que o acompanhava. Na rua de S. Sebastião, a rua aristocratica da nossa terra, o rei teve uma delirante manifestação da estima por parte das damas que enchiam os balcões dos predios. Os lenços brancos acenando e as palmas davam um espectaculo de enthusiasmo que se manifes-[illegible]

[illegible]

Rocha Pereira

EXERCITO

Serviço para hoje: [illegible]

[illegible]

As sessões preparatorias do Congresso das Applicações Industriaes do Alcool, a realizar-se concomitantemente com a exposição promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, terão logar nos dias 14 e 15 do corrente, ás 7 horas da noite, no pavilhão destinado aquelle certamen.

Continúa aberta a inscripção na secretaria da mesma sociedade.

A exposição será inaugurada definitivamente a 18 do corrente.

Febre amarella e mosquito

Resposta ao sr. dr. Nuno de Andrade

III

[illegible]

1) Esta hypothese de poder o mosquito [illegible] nos objectos polluidos pelo enfermo não é admissivel.

Quando expoz no *Pharol* de Juiz de Fóra, as bases e conclusões da doutrina havaneza [illegible] que os objectos conspurcados, fossem quaes fossem, não poderiam em caso algum, mesmo com a presença do mosquito transmittir a febre amarella, porquanto a sua propagação só se realiza quando, ao picar o doente [illegible] como outros insectos hematophagos, injecta um liquido proveniente das glandulas salivares. E' esta uma condição [illegible] para que o sangue não soffra coagulação e possa o mosquito transportar o germen morbifico de homem a homem.

[illegible] tificasse tal procedimento; sendo certo que a justificativa apresentada foi a de já não dirigir a repartição da Saúde e, portanto, poder livremente externar o seu pensamento. Mas, em data de 26 de março—reintegrado na liberdade plena do seu pensamento (pois havia tres dias que deixara aquelle cargo), ainda acompanhava «a phalange dos sabios taciturnos.»

E agora, a 27 do mez p. p., em resposta ao redactor do jornal, que o interviewou, allega que: «comecei a nutrir duvidas sobre o valor que dei á theoria havaneza, depois de ler os ns. 3 da *Gazeta Clinica*, e 8, da *Revista Medica*, de S. Paulo. No primeiro, li, na integra, o relatorio da commissão incumbida de repetir as experiencias com o mosquito, e os interessantes commentarios que a redacção produziu; no segundo, impressionou-me o artigo do sr. dr. Vergueiro, clinico de alto criterio, em que o diagnostico da febre amarella, proposto pela commissão, era francamente recusado.

«Escrevi a varios collegas, de S. Paulo, rogando informações, que me foram gentilmente prestadas, e dellas inferi que as alludidas experiencias tinham o valor nullo que, no meu artigo de 10 de julho, patenteei.»

Pelo pouco que transcrevo, do muito que escreveu o sr. dr. Nuno de Andrade, em apoio da prophylaxia especifica, vê-se que tão brilhante apologia não foi obra de um momento de enthusiasmo em que, ás vezes, a irreflexão entra em não pequena parte. Foi o estudo meditativo, ponderado, feito no silencio do gabinete, em que s. ex., pesando todos os elementos—as experiencias de Cuba, a historia das epidemias, a biologia dos mosquitos, os erros de diagnostico—chegou á conclusão, que traduziu eloquentemente, com o pensamento, que ainda uma vez reproduzo: — «Que dois homens intelligentes, conhecedores dos estudos recentes, não têm direito de discutir, ainda, a acção da *stegomyia*, na propagação da febre amarella.»

Ninguem, ainda, disse tanto!

Si é justo o seu conceito e mais «que devemos acreditar que a propagação do typho icteroide se effectue exclusivamente por intermedio da *stegomyia*, até que novos estudos venham demonstrar a existencia de outro qualquer meio de transmissão, hoje desconhecido»; se estes estudos vão cada dia trazendo novas provas confirmativas, não sei qual deva ser a conclusão a tirar da attitude do sr. dr. Nuno de Andrade.

Duarte de Abreu

O distincto capitão de artilheria dr. Raymundo Pinto Seidl, na sessão ultima do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, foi proposto para o logar de socio effectivo, da mesma sociedade. Serviram de titulos para apresentação e admissão os importantes trabalhos do mesmo capitão «Duque de Caxias, sua vida e feitos» e «Evolução do Exercito Brasileiro».

PELAS ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA «GAZETA DE NOTICIAS».—Em assembléa geral ordinaria de 7 do corrente tomou posse a nova directoria que tem de servir no exercicio de 1903 a 1904, composta dos seguintes membros: presidente, Concordio Pitta; vice-presidente, Miguel de Barros; 1º secretario, Manoel Cordeiro; 2º dito, Francisco Bastos; 1º thesoureiro, Carlos França; 2º dito, Semeão Coutinho; 1º procurador, Demetrio Pinto; 2º dito, Manoel Navarro; commissão de exames de contas: Vicente de A. Santos, Frederico de Mattos e J. Ernesto Coelho.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA INDUSTRIA NACIONAL.—Sob a presidencia do dr. Serzedello Correia, reuniu-se hontem o Conselho Superior desta Sociedade, achando-se presentes os srs. dr. Antonio Felicio dos Santos, conselheiro Manoel Francisco Correia, conselheiros Oliveira e Silva, André de Oliveira, srs. Frederico Burrows e Peixoto de Castro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o Conselho tomou conhecimento do aviso do ministro da viação, pedindo a entrega do predio á praça da Republica n. 31, onde funccionava a Sociedade Auxiliadora.

O presidente communicou que obteve do sr. dr. Julio Ottoni local para accommodação do material escolar e mais moveis, ordenando que fossem removidos para a séde actual da sociedade todos os livros e collecções até que em reunião que será convocada, se delibere sobre a acquisição do predio, por compra ou aluguel, afim de nelle estabelecer-se a sociedade.

O sr. conselheiro Correia propoz, e foi approvado, que se insira na acta um voto de profundo pezar pelo prematuro passamento do commendador Luiz Tarquinio, a quem a industria nacional deve assignalados serviços, e bem assim pela sentida perda do socio correspondente dr. Liberato de Castro Carreira.

Pelo mesmo senhor foi offerecida á bibliotheca o tomo 65 da importante *Revista Trimensal* do Instituto Historico e Geographico Brasileiro recentemente publicado, o que foi recebido com especial agrado.

HOTEL SANTA RITA

Para veranistas. N. estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

GRANDE HOTEL E RESTAURANT BELLO HORIZONTE

O primeiro para familias.—Rua Marinho n. 1—Curvello Santa Thereza.

RESTAURANT MAISON MODERNE

Casa Especial em comidas e bebidas, fructas e doces—Largo S. Francisco de Paula n. 22.

RESTAURANT CRYSTAL

Almoço ou jantar 1$200. Lista de 25 pratos a escolher, variada todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

RESTAURANT E JARDIM CHILE

Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 48.

THEREZOPOLIS

Hotel Hygino—Informações na confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

RESTAURANT LUA DE OURO

Preços razoaveis. Neves & Ar. Carioca 6.

CAFÉ E HOTEL AMAZONAS

Casa e serviço de primeira ordem. Salões para banquetes e excellentes gabinetes para familias, com entrada reservada.—Largo do Rocio esquina da rua Sete de Setembro.

HOTEL PARIS

A mais linda sala para almoços e jantares.—Uruguayana n. 51.

RESTAURANT MODELO

Especialidade em «almoços e «lunchs».—Rua da Quitanda n. 81.

HOTEL E CAFÉ DO GLOBO

Cosinha de 1ª ordem. Salas para banquetes Rua Primeiro de Março 7.

RESTAURANT AURORA

Casa especial em pratos da cosinha italiana. Unica no genero. Vinhos italianos importados directamente S. José 96.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean

Molhados e comestiveis — generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 57.

Antiga casa Xavier de Faria

Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rosario 59, telephone 815.

Victoria Store

Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Vinhos

Casa especial em vinhos de bordeaux e portuguezes, preços sem competencia em todo o Brasil. Armazens Herminios. Sete de Setembro 119.

Chopp Nautico

Casa especial de cervejas de todas as qualidades. Travessa Ouvidor 23.

Armazem de Vinhos e Comestiveis

Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 836. Ourives 61.

New Zealand Store

Bebidas e generos alimenticios de primeira ordem. Coelho Dias & C. Ouvidor 37.

Casa Rio Branco

Especial em fructas, molhados e a muito procurada manteiga mineira. Uruguayana 17.

Bernardes & Motta

Unicos depositarios da saborosa manteiga mineira e mais generos do paiz. Uruguayana 43.

Fonseca & Sá

Vende os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Etchebarne Frères

Casa especial de vinhos de bordeaux. — Telephone n. 1.000. Assembléa 2.

Armazem de molhados

Generos de primeira ordem nacionaes e estrangeiros. Bebidas finas. Albano Carneiro & Leão. Sete Setembro 48 C.

Vieira Serzedello & C.

Deposito de vinhos portuguezes; fructas nacionaes e estrangeiras. Sete de Setembro. 58.

Naval Store

Pescada fresca de Lisboa por todos os frigorificos, superiores vinhos e azeites particulares. Navi Bread, lata 5 kilos, Barbosa da Fonseca & Alves, Carmo 40.

Vinho Villar d'Alem

Joaquim José Gonçalves & C. 1º de Março 49.

Casa Especial de Fructas

Deposito da manteiga Vargem Alegre e Petropolis.—Rua Gonçalves Dias n. 19 e Sete de Setembro n. 76.

Cognac Moscatel

Do Alto Douro. Deposito rua Rosario 87.

Manteiga Fresca de Petropolis

Sem sal, kilo 5$000 antigo Londres. Leite Palmyra. Ouvidor 118.

Bernardo Santos & Comp.

Agentes do vinho Noria. Armazem de molhados e comestiveis, commissões e consignações. Caixa postal 855, telegrammas «Bernard». —Rua Primeiro de Março n. 2.

Modas para homens senhoras e creanças

Ao Palais Royal

Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas de maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos—Didot Filho & Ferreira. Ouvidor 80.

A Moema

Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas.—Ruas Haddock Lobo 68 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale

Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 2.

Casa Americana

Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Casa Torres

Roupa feita. Ternos de paletot de 24$ a 70$. Sob medida, de paletot 70$, Fraque 135$. Sobrecasaca [illegible] Ouvidor 52.

A la ville de Bruxelles

Camisas e ceroulas sob medida, e enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura Lingerie Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 131 B.

Aux Magazins Des Modes

Confecções para senhoras como sejam paletots e capas de casemira de seda, rendas, blusas, saias, manteaux, costumes para senhoras e meninas.—Rua do Theatro 13.

Casa do Garcia Barateiro

Ricos enxovaes completos para casamentos, por preços baratissimos. Andradas 5 C.

Castro & Filhos

Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças. Ourives 2.

Camisaria Luva Preta

Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos.—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 28.

Ao Preço Fixo

Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira.—Rua do Theatro 17 A.

Aux Magazins Des Modes

Ultimas novidades em chapéos modelos: Leader, Judic, Harling, Retel, Rejane e Marquise, coquetamente guarnecidos.—Almeida & Comp. Rua do Theatro 13.

Grande Alfaiataria do Povo

Fazendas e roupas feitas. Fazem-se roupas sob medida em 12 e 24 horas, com perfeição. Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Casa Miranda

Roupa branca, fazendas, perfumaria, escovas e pentes.—Ourives 90.

Fazendas Pretas

Uruguayana 78, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré

Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Quitanda 63.

Dames Elegantes

A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic.—Rua do Theatro 1.

Dames Elegantes

Chapéos parisienses especiaes e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Ao Globo

Fabrica de cartolas e claques.—Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

Barbosa, Freitas & C.

Armarinho, fazendas, miudezas, calçado americano, artigos para bordar e colcheteira, etc. Ouvidor 74 A.

A' la Renomée

Ultimos modelos e chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Casa Phenix

Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Filial em Petropolis. Ouvidor 164.

Aguia de Ouro

Casa especial de roupas brancas para homens e senhoras, artigos para creanças e variedades em blusas e cintas novidades—Ouvidor 135.

Camisaria Ouvidor

Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Roupas para homens e meninos

A preços reduzidos, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo á dos Ourives.

Loja do Povo

Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; telep. 1372.—Rua do Theatro 21.

Alfaiataria Fama do Rio

Unica casa que vende [illegible] Viagens, pelos seus excepcionaes preços. Sete Setembro 116.

Casa Varzea

Alfaiataria. Rua do Ouvidor n. 74, sobrado.

A Paulicéa

Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Chapelaria Colosso

Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 119.

Alfaiataria Central

A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 9.

A La Ville de Paris

Casa especial de roupas para homens e meninos. Ourives 87.

Casa Carmo

Luvas, leques, perfumarias, brinquedos, bonecas, pannos, collarinhos, etc. Ouvidor 142.

Casa Ouvidor

Chapéos e calçados finos.—J. M. da Costa.—Ouvidor 154 A e Uruguayana 82 A.

Azevedo Costa & Duarte

Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 51.

Mme. Berlandie

Chegada de Petropolis, montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu 99, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

A la Maison Rouge

Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 17.

Mme. Berthe

Colleteira franceza. Gonçalves Dias 25.

Alfaiataria Becker

Roupas feitas e sob medida: ternos; sobrecasaca [illegible], frack [illegible], paletot 70$000. Quitanda 65.

Au Printemps

Modas, chapéos e roupas brancas para creanças. A. J. de Magalhães. Ouvidor 39.

Machado Alfaiate

Roupas sob medida e novidades em casemiras.—Gonçalves Dias 61.

Soares & Maia

Alfaiataria e roupas brancas. Gonçalves Dias 36.

A La Fiancée

Modas e confecções. Casa especial de vestidos feitos e «lingeries». Fernando & Torquato.—Rua do Theatro 3.

Alfaiataria Sul America

Especialidade em roupas feitas e sob medida, fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 59.

Colletes Marie Antoinette

Fabricação especial da grande colleteira parisiense Mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 78.

Alfaiataria Barra do Rio

Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 128 A.

Alfaiataria Barra do Rocio

Roupas feitas, fazendas por atacado e a varejo, roupa sob medida apromptada em 24 horas. Carioca 114.

Modern Style

Chapéos, modas e fantasias—Elisa Audouhet. Gonçalves Dias 44.

Ao Paraiso das Creanças

Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças—M. de Sá Couto. Ourives 66.

Camisaria Especial

Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport— Carvalho Tavares. Ouvidor 51.

Raunier & Comp.

Alfaiates, roupas brancas, chapéos, meias e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 1[illegible] e 132.

Mme. Perestrello

Officinas de costuras e espartilhos, collete[illegible]

Camisaria Confiança

Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Armarinhos, perfumarias e brinquedos

Casa Postal

Perfumarias, objectos artisticos, charutos de Havana, fumo turco.—João B. Lopes. Ouvidor 78.

Museu Infantil

Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica—M. Graça. Ouvidor 140.

M. Wallisch & Comp.

Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-me do Japon.—Rua da Carioca 63.

Perfumaria Nunes

Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

A' Perfumaria Franceza

Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 1[illegible]7.

Au Bebe Parisien

Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 46.

Ao Alcazar

Grande armazem de fazendas, modas e armarinho. Especialidade em morins, cretones. Uruguayana 44.

Perfumaria Victoria

Fabrica de perfumarias e sabonetes mentholados. Sabão Vaporia e sabão da costa d'Africa, perfumes, etc. 7 de Setembro 161.

Ao Bastidor de Bordar

Casa Boene. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Beija-Flôr

Fabrica de perfumarias e sabonetes. Deposito de oleos em garrafinhas e latas—M. M. Raposo & Comp. Praça Tiradentes (largo do Rocio) 54.

Casa Cavanellas

Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. *Especialidade*: confecção de chapéos para senhoras.

Aux Deux Oceans

A mais antiga e acreditada casa de perfumarias estrangeiras. Ouvidor 88.

Louças, crystaes e porcellanas

Au Baccarat

Louças, porcellanas, crystaes, vidros, christofle. Artigos para casas de familia. Matte do Paraná a 600 rs. o kilo—J. B. da Silveira & C. Sete de Setembro 136.

CASA MUNIZ

Louças, christofle, artigos de fantasia. Importação directa. Gaspar T. Rebello Ourives 56.

Casa Vianna

O melhor sortimento de porcellanas, crystaes, cristofles, electro-plato, louças e aluminio. Ouvidor 28.

Louças, porcellanas e crystaes

Por atacado a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março 34.

Casa Cypriano

Importações directas de espelhos, quadros, bronzes, moveis, porcellanas, christofles, louça etc. Quitanda 85 B e 87 e Hospicio 32.

Leonardos & C.

Christofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 130.

Bazar do Fonseca

Louças porcellanas, crystaes, christofle, objectos para presentes e uso domestico. Uruguayana 16.

CALÇADOS

Pereira Bastos & C.

Importadores de calçado dos mais afamados fabricantes estrangeiros. Recebedores do calçado «Coimbra» de Lisboa.—Carmo 65, esquina Ouvidor.

Casa Leão

Calçado de todas as qualidades e para todo o preço.—Horacio de Andrade & C. Uruguayana 46.

Calçado da Campanha

Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Calçado Clark

E' o melhor e o mais conhecido no Brasil, em commodidade, elegancia e solidez. Não tem egual. 57-B, Ouvidor.

Bijou de la Mode

Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 46.

Calçado nacional e estrangeiro

Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões [illegible] A.

La Petite Maison

Especialidade: calçado fantasia para senhoras e creanças. Ouvidor 127.

Casa da Onça

O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 61.

Loja do Povo

Grande armazem de calçado para homens, senhoras e creanças. Uruguayana 81.

Casa Mauritania

Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bonds de S. Christovão.

Ao Printemps

Casa especial em calçado de qualquer especie sob medida. Sete de Setembro 14.

Casa do Lage

Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

A Fluminense

Calçado com solidez e elegancia só na casa A Fluminense.—Rua Luiz de Camões 5. Ponto dos bonds de S. Christovão.

Casa Commercio

Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

PENHORES

C. MORAES & C.

Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte de Soccorro e das casas de penhores. — Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A.

DIAS & MOYSES

Casa de emprestimos sobre penhores. 2, rua Barbosa Alvarenga, 2, antiga Leopoldina, canto da de Luiz de Camões.

C. MORAES & C.

Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHÁ, CERA E SEMENTES

CASA DO JASMIN

Chá, cera, sementes, maizena, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 72 e 74.

AO BOGARY

Casa especial de chá, artigos para presentes, carteiras, bolsas, estojos e brinquedos. A. A. V. Martins. Ouvidor 69.

HORTULANIA

Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.— Jens Sane & C. Ouvidor 45.

O MELHOR CHA'

O melhor chá e o mais saboroso e o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

PIANOS e MUSICAS

VIEIRA MACHADO & C.

Pianos de Fourich, sem rivaes — Lythographia — Concertos garantidos de pianos—Ourives, 51.

PIANOS E MUSICAS

Photogravura, zincotypia, lytographia, etc. Casa filial em S. Paulo. E. Bevilacqua & C. Ourives 43.

DEPOSITO DE PIANOS

Antiga casa Alves da Rocha. Completo sortimento de accessorios para os mesmos. Assembléa 106, sobrado.

AGENCIAS E COMMISSÕES

PRIVILEGIOS

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. — Jules Gerand Leclerc & C. Rosario 116.

LOTERIAS E DESCONTOS

Lopes & C. [illegible] Quitanda 62.

O FATALISTA

Bilhetes de loteria. Oscar Lopes & C. Rua do Theatro 29.

CASA LOTERICA

Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca Uruguayana 78.

DOMINGOS CONDE

Loterias. — Rua do Ouvidor n. 27.

SORTES GRANDES

Quem as vende e o Guimarães. Rosario 33. Caixa do correio 1273.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco 31.

MONTEIRO & CIA.

Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete Setembro 23.

MOVEIS DE ESTYLO E FANTASIA

Moveis de estylo e fantasia, colchões quadros etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

Companhia de Seguros

PROVIDENCIA

Companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo. Ourives 19, sobrado.

GARANTIA DA AMAZONIA

Seguros de vida. Filial 1º de Março 43.

Papelaria, escriptorio e phantasia

PAPELARIA UNIÃO

Genaro Dias & C. Ouvidor 44.

OFFICINA POLYTECHNEGRAPHICA

Loja de papel. Objectos de escriptorio. M. Orosco & C. Quitanda 38. Caixa do Correio 915.

PAPELARIA LEANDRO

Cartões de visita a 2$ e 3$000 o cento, feito em 10 minutos. Variedade em cartões postaes.

PAPELARIA FERDINANDO

Calligraphia, typographia, papeis de fantasia, menus, cartões participações, etc. Ad. Silva & C. Ouvidor 35.

CARTÕES POSTAES

Papelaria Schmidt. Alfandega 24.

FUMOS

Casa do Gallo

Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Fabrica de Fumos Brasil

Silva & Pina. Industriaes de tabacos. Rua Larga de S. Joaquim 59.

Grande Deposito de Fumos

«Pharol» Fumos da Bahia, Sumatra, em rolos e desfiados. S. S. Almeida & C. Rua Larga de S. Joaquim 124.

As Tres Granadas

Estabelecimento de Fumos — fumos Sumatra, Bahia e Rio Grande.—Rua Marechal Floriano Peixoto n. 129, antiga de S. Joaquim.

Charutaria Londres

Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos. Ouvidor 119.

Cigarros Tostão

Oito chromos variados, e bandeiras de metal. Companhia Manufactora de Fumos.

Charutaria Carlos Peçanha

Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos. Ouvidor esquina da Quitanda 49.

Charutos Milhazes

Os melhores feitos á mão. Victoria, bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C.

Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas finas e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Cigarros Campeonato

Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonatos» com brindes.—Teixeira & Vianna. Quitanda 12.

José Francisco Corrêa & Comp.

Cigarros Icarahy, Veado, nova collecção de bichos coloridos.

MINERVA SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES CAPITAL .. .. .. 2.000:000$000 — 29 Rua Primeiro de Março 29 — Deposito no Thesouro Federal 200:000$000 — TELEPHONE 1.236 — **MINERVA**

COMPANHIA VILLA ISABEL

Hontem, ás 6 1/4, o bonde da linha do Mattoso, da Companhia Villa Izabel guiado pelo cocheiro José Antonio Ferreira n. 157 ia victimando uma descuidada criança no momento em que atravessava á linha na rua Visconde de Itauna junto á Companhia do Gaz, si não fosse a pericia e humanidade do referido cocheiro que com a maior rapidez travou o carro, evitando assim que hoje tivessemos a lamentar mais um desastre. A' administração da companhia recommendamos esse empregado.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com um dia de excessivo calor, realizou hontem o Derby-Club o grande premio *Extra*.

As dependencias do prado estavam repletas de espectadores, que, com grande enthusiasmo, applaudiram calorosamente a victoria da potranca Galathéa, vencedora da grande prova.

O movimento geral da casa da poule attingiu á quantia de 52:803$000.

Ao *stud* Globo, que é incontestavelmente a mais importante coudelaria desta capital, foram reservadas as honras do dia, pois que nos dois pareos que se destacavam do programma, o grande *Extra* e o *Dr. Frontin*, foram vencedores os seus parelheiros Galathéa e Lord.

A corrida foi assim disputada:

1º Pareo—*Seis de Março*—1.500 metros. Premios: 800$ e 160$000.

Em 1º: *Ouvidor*, por Josephus e egua de meio sangue, Rio Grande do Sul, 4 annos, 52 kilos, castanho, do sr. M. Joaquim da Silva, Abel Villalba; 2º, Seneca, João Fernandes; 3º, Dalila, Eurico; 4º, Zephiro, Marcellino; 5º, Independente, F. Meajou. Não correu o cavallo Aymoré.

Tempo: 103". Poule do vencedor: 16$500; poule dupla (16) 19$000; movimento do pareo: 4:063$000.

Dada a sahida, formou-se o seguinte cordão: Ouvidor, Seneca, Dalila, Zephiro e Independente.

Esta ordem foi observada até o poste de chegada, correndo Ouvidor, o vencedor, esbarrado.

Seneca ficou em 2º, a dois corpos.

Distanciados ficaram Dalila, Zephiro e Independente, que fizeram figura tristissima.

2º Pareo — *Supplementar* — 1.500 metros. Premios: 800$ e 160$000.

Em 1º: *Caprichoso*, por Camors e Santre, Republica Argentina, 3 annos, 52 kilos, zaino, do *Stud* Bohemio, Lourenço Hess; 2º Seccion, Marcellino; 3º Filippina, Eurico; 4º Dois de Agosto, José de Pino; 5º Imperioso, João Maia.

Tempo: 99". Poule do vencedor: 48$300; poule dupla (12) 38$400; movimento do pareo: 9:115$000.

A sahida, precipitada pelos jockeys que pretenderam partir escapados, foi má para Seccion, Filippina e Dois de Agosto, que ficaram embaraçados na cinta, e boa para Caprichoso, que za pou favorecido.

Este animal, destacando-se, puxou velozmente a corrida, sempre acompanhado de Dois de Agosto e Imperioso. Um tanto atrazados corriam Seccion e Filippina, que, na recta do rio passaram por Imperioso.

Na curva da recta de chegada, Caprichoso, que estava folgado, desgarrou, tendo entrado por dentro Seccion.

A despeito do ataque deste representante da condelaria Itauna, o cavallo Caprichoso soube vencer com galhardia.

Filippina foi máo terceiro seguida de Dois de Agosto, que foi accommettido de uma hemorrhagia, e Imperioso.

3º pareo—*Progresso*—1.609 metros—Premios 800$ e 160$000.

Em 1º: *Cangussú*, por Gallifet e Galathéa, Rio Grande do Sul, 7 annos, 55 kilos, alazão, do *Stud* Oriental, Lucio Januario; 1º: Zorai, por Menino e Bourgogne, S. Paulo, 6 annos, 54 kilos, castanho, da condelaria Iberica, Eurico Gonçalves; 3º Jurandyr, Marcellino; 4º Brinquedo, Ramon; 5º Colorado, George; 6º Argelia, Torterolli; 7º Seneca, Abel Villalba.

Tempo: 1' 9". Poule de Cangussú: 21$000; poule de Zorai: 16$800; poule dupla (15) 80$200; movimento do pareo 8:369$000.

Cangussú, pulando bem, manteve a principal posição até o vencedor, empatando a corrida com o cavallo Zorai, que fez chegada surprehendente.

Em segundo correram todo o percurso, em luta, Argelia e Zorai, que esmoreceram na recta do rio.

Jurandyr, bom corrida, obteve honroso terceiro, acompanhada de Brinquedo, máo quarto.

4º pareo—*Dois de agosto* — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

Em 1º *Bonnie Warlin*, por Kivarlin e Bonnie Elsie, Inglaterra, 3 annos, 52 kilos, preta, do sr. M. J. Gonçalves, Joaquim Moraes; 2º Pitoniza, Domingos Dias; 3º Nebulosa, Torterolli; 4º Sempreviva, Lourenço Hess; 5º Vanda, George; 6º Antonina, Isidoro Luiz.

Tempo: 99". Poule do vencedor: 29$200; poule dupla (12) 28$000; movimento do pareo: 8:017$000.

Zarpou na vanguarda Sempreviva, que se viu perseguida de perto durante todo o tempo por Bonnie Warlin.

Em terceiro, travados em renhida luta, notava-se Nebulosa e Antonina, acompanhados de Pitoniza e Vanda, esta mal corrida, em longinquo alcance.

Assim foi disputado o pareo até a recta final, onde se destacou do lote a bella pretinha Bonnie Warlin, que venceu a parar, por tres corpos, no magnifico tempo de 99 segundos.

Pitoniza fez corrida estranhavel, entrando em segundo.

Nebulosa foi bom terceiro e Vanda fez tristissima figura, conseguindo um pessimo quinto.

5º pareo—*Grande Premio Extra*—1750 metros—Premios: 3:000$ e 600$000.

Em 1º *Galathéa*, por Fritz Hampton e Coquette II, Inglaterra, 2 annos, 51 kilos, castanha, do *Stud* Globo, Carlos Suarez; 2º Medéa, Beale; 3º Baccarat, Domingos Diaz; 4º Graciosa, Joaquim Moraes; 5º Meteoro, Luiz Rodrigues; 6º Galante, Braulio Cruz.

Não correram: Timbyra, King, Ted, Galopin, Georgeta e Vulcatins.

Tempo: 117". Poule do vencedor: 11$800; poule dupla (110) 33$700; movimento do pareo: 19:837$000.

Foi brilhante a disputa deste pareo, que terminou com uma chegada estupenda, sahindo victoriosa a egua Galathéa, que fez corrida assombrosa, dadas as condições de se ter tornado sua inimiga a egua Baccarat, que lhe fez todo o mal possivel.

Levantada a cinta, pulou na vanguarda Galante, que foi logo substituido por Medéa.

Na curva da Estrada de Ferro Baccarat, que corria em ante-penultimo, deu um tranco em Galathéa, indo depois ao encalço de Medéa, a qual offereceu luta no portão de Itamaraty, luta esta que durou até a curva da recta de chegada.

Ahi, tendo Galathéa melhorado de posição e alcançado o terceiro logar, Baccarat, deixou a esbelta nacional e se precipitou sobre Galathéa, levando-a até a cerca externa.

A bella e resistente filha de Fritz Hampton, porém, com galhardia e brio, não se encommodou com o partido applicado, vencendo brilhantemente, admiravelmente corrida pelo habil jockey Carlos Suarez.

Medéa, a bella filhinha de Bend'Or, conseguiu manter optimo segundo, por pescoço de Baccarat, que se revellou um animal prometedor.

Como *Capanga*, é excellente !...

Graciosa correu no inicio de percurso em segundo e chegou em 4º, acompanhada de Meteoro e Galante.

6º Pareo—*Dr. Frontin*—1.750 metros—Premios: 1:000$ e 200$.

Em 1º: *Lord* por Esperanza e Miss Palmer, Republica Argentina, 4 annos, 52 kilos, alazão, do *Stud* Globo, Carlos Suarez; 2º Opulencia, Torterolli; 2º Juracy, Luiz Rodrigues; 4º Pergaminho, Domingos Dias.

Não correram Picquet e Pitoniza.

Tempo: 116". Poule do vencedor: 18$100; poule dupla com Juracy (76) 11$900; poule dupla com Opulencia (21) 17$600; movimento do pareo: 6:943$000.

Lord perseguiu de perto a sua adversaria Juracy durante o percurso, até a recta do rio, onde esmoreceu a representante da coudelaria Paulista, firmando-se na vanguarda Lord, que venceu com muitas sobras, a parar.

Opulencia, embora seu jockey empregasse todos os esforços para não conseguir a segunda collocação, empatou a carreira, nesta posição, com Juracy, que chegou mais morta de que viva.

O bagageiro foi Pergaminho.

7º Pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—Premios: 800$ e 160$.

Em 1º: *Hercilia*, por Corrientes e Leviana, Rio Grande do Sul, 4 annos, 50 kilos, castanha da condelaria Gironda, Beale; 2º Argelia, George; 3º Sympathia, Torterolli; 4º Hernani, Lassy; 5º Apollo, Eurico.

Não correu Acre.

Tempo: 103". Poule do vencedor: 73$400; poule dupla (15) 35$200; movimento do pareo: 5:752$000.

Depois de andarem na ponta Argelia e Hernani, Hercilia achou conviniente desalojal-os, o que fez na recta do rio, para vencer bem.

Argelia conservou o segundo e Sympathia o terceiro.

ROWING

A regata de hontem

Céo plumbeo, com intermittencias de sol, um dia de calor asphixiante foi o de hontem, o que, entretanto, não obstou que á praia de S. Christovão affluisse grande massa de povo attrahida pela noticia de uma regata, a primeira que se realisava naquella praia.

Os heroes da festa foram os clubs Boqueirão, que conquistou com o seu socio Arthur Amendôa o titulo de campeão brasileiro do remo, e Vasco da Gama, que obteve o maior numero de victorias.

Alguns incidentes contamos abaixo na resenha dos pareos, sendo de lastimar que os houvesse.

Eis o resultado dos pareos:

1º — *Club de Regatas S. Christovão*,—1.000 metros — canoas a 2; — Juniors.

1º logar Vega, 2º Afra.

Tempo do 1º 4' 10" 1|10, do 2º 4' 11" 1|4.

Afra foi desclassificada por ter sahido das aguas da sua balisa, sendo o 2º logar dado á Flor.

Guarnição do 1º: patrão, Alberto de Castro; remos, Joaquim Araujo Ribeiro e Delphim M. Leite. Idem da Flor: patrão, Francisco Bricio; remos, José Floriano Peixoto e Belline Faria.

2º — *11 de outubro* — 1.000 metros — yoles a 2 — Seniors; 1º logar Condor, 2º Themis.

Tempo do 1º 4' 14" 1|10, do 2º 4' 15" 1|10.

Themis foi desclassificada, tendo os juizes dado a collocação a Antonio Soares.

Guarnição do 1º: patrão, Alberto M. Cardoso; remos, Antonio e Albano Fonseca. Idem de Antonio Soares: patrão, João Machado; remos, Luiz A. Pires e João Pereira Lopes.

3º—*Toscano Barreto*—2.000 metros—yoles a 8—Juniors; 1º logar Boqueirão, 2º Vesta.

Tempo do 1º 8' 7", do 2º 8' 10" 2|5.

Guarnição do Boqueirão: patrão, Antonio Gonçalves Carneiro Junior; remos, Edgard Magalhães Bandeira, Alvaro Ribeiro, Antonio Franco, Augusto Fernandes de Carvalho, Carlos Ceylão, Pedro Dias de Mattos Leite, Renato Baptista e Heitor Cruz.

4º—*Companhia de S. Christovão*—1.000 metros—canoas a 2—Seniores.

1º logar Voga 2º Iguarité.

Tempo do 1º 4'15", do 2º 4'46".

Voga foi desclassificada, depois de haver sido içada a flamula dando como vencedora.

Guarnição da Voga: patrão, Alberto Castro; remos, João Salituro e João Jorio. Idem de Iguarité: patrão, Manoel P. de Oliveira Santos; remos, José Maria Rocha e Pedro Martins Rocha.

A Companhia S. Christovão offereceu ao club vencedor um bronze artistico de Ch. Perron, intitulado *Pro Patria*.

5º — *Campeonato Brasileiro do Remo*—1.000 metros—canoa de um remador—Veteranos.

Venceu Pery, do club Boqueirão, tripulado pelo *rower* sr. Arthur Amendôa, tendo chegado em 2º Rego Barros, tripulado pelo sr. Abrahão Salituro.

Tempo 4' 19" 3|10.

Não correu Flore, do Grupo Gragoatá.

6º — *Dr. João Lara*—1.000 metros—canoas a 4—Seniors.

1º logar Ivahy, 2º Cy.

Tempo do 1º, 4' 5" 4|5; do 2º, 4' 5" 1|10.

Guarnição de Ivahy: patrão, Luiz da Cunha; remos, Francisco Torres Taveira, Augusto Henrique Corrêa de Sá, Amasilio do Valle Gumarães e Lourenço Vieira Cordeiro.

Idem de Cy: patrão, Eugenio Teixeira; remos, Harold Fomm Schutel, Frederico A. Magalhães, Pedro P. Baptista e Hildegardo Carvalho.

Ao vencedor offereceu o dr. João Lara um rico bronze.

7º — *15 de novembro* — 1.000 metros — yoles a 4 — *Juniors*.

1º logar Albatróz, 2º Atalanta.

Tempo do 1º, 4' 1", do 2º, 4' 1" 1|5.

Guarnição de Albatróz: patrão, Joaquim Baptista de Carvalho; remadores, Joaquim José de Souza, Manoel Rezende, Joaquim Araujo Ribeiro e Delphim M. Leite.

Idem de Atalanta: patrão, Nestor de Oliveira; remadores, Victor M. dos Santos Pereira, Pedro Henrique da Silva, Mario Delgado e José Novaes.

8º — *Santos Dumont* — 1.000 metros — canoas a 2 — Veteranos.

1º logar Icaria, 2º Diana.

Tempo, 4' 58".

Guarnição de Icaria: patrão, Desiderio Luiz de Oliveira; remos, Mario Almeida e Raul Telles Ribeiro.

Celta arvorou na balisa de 150 metros.

9º — *Prova Classica Sul-America* — 1.000 metros — canoas a 4 — *Juniors*.

1º logar Avida, 2º Cy.

Tempo do 1º, 4' 5", do 2º, 4' 5" 1|5.

Guarnição de Avida: patrão, José Ferreira de Aguiar; remos, Carlos de Aguiar Moreira, Oscar de Aguiar Moreira, Carlos Robson e Paulo Kastrupp.

Idem de Cy: patrão, Jacques Fomm Schutel; remos, Herminio F. da Silva, Julio F. da Silva, Alvaro Tavares e José B. da Silva.

10 — *Dr. Julio Furtado* — 2.000 metros — yoles a 4 — Seniors.

1º logar Albatróz, 2º Atalanta.

Não foi tomado o tempo da carreira.

Guarnição de Albatroz: patrão, Alberto de Castro; remadores, Antonio Taveira, Albano Fonseca, João Salituro e João Jorio.

Idem de Atalanta: patrão, Alfredo Oliveira; remadores, Elias Fernandes da Silva, Manoel Machado, João Guimarães e José Coimbra.

11 — *Dr. Julio Ottoni* — 2.000 metros — baleeiras a 12.

1º logar Vascaina.

Tempo 8, 35".

Guarnição de Vascaina: patrão, Alberto Castro; remos, Antonio Seixas, Antonio Baptista, Albano Fonseca, Alberto Freitas Costa, Joaquim José de Souza, Manoel Rezende, José Vianna de Oliveira, Manoel Tavares, Luiz Braz da Silva, Raymundo Martins, João Lucena e Damião Passos.

12 — *Dr. Pereira Passos* — 1.000 metros — canoas a 4 — Veteranos.

Foi vencedora Avida.

Tempo 4' 7" 3|10.

Guarnição de Avida: patrão, Desiderio Luiz Oliveira; remos, Mario Almeida, Jorge Grimsdith, Joaquim Ennes Torres e Raul Telles Ribeiro.

A festa terminou ás 6 horas da tarde.

CLUB VASCO DA GAMA

Fallava-se hontem em rodas de *rowers* que este distincto centro de canoagem jubiloso pelas victorias alcançadas no certamem de hontem, ia realizar uma regata commemorativa em dezembro.

CLUB SPORTIVO CARIOCA

Realizou-se, hontem, a segunda corrida desta sympathica e nova associação, na pista da praça 7 de março, com numerosa e selecta concorrencia, que enthusiasticamente acclamou os campeões vencedores.

Pelos directores dessa festa foi offerecido aos convidados, doces e finos licores, sendo por essa occasião levantados brindes ao *Correio da Manhã*, ao nosso director, aos Club dos Prodigos, Touring Club e Andarilhos Grupo.

Eis o resumo da corrida:

1º pareo—Imprensa Fluminense—1.000 metros—Bicyclettes: 1º logar, Melicano; 2º logar, Marajó.

2º pareo—*Correio da Manhã* — 600 metros—Pedestres: 1 logar, Tupan; 2º logar, D. Abbade.

3º pareo — João Galhiano—2.000 metros—Bicyclettes: 1º logar, Hernani; 2º logar, Salisbury.

4º pareo — João Aveline — 5.000 metros — Bicyclettes, 1º logar, Syrio; 2º logar, Marcus.

5º pareo — Andarilhos Grupo — 1.500 metros Pedestres: 1º logar, Tupan; 2º logar, Aride; 3º logar, Chilenc.

6º pareo — Club Sportivo Carioca — 2.600 metros—Bicyclettes: 1º logar, Guarany; 2º logar, Barão.

7º pareo—dr. Santos Figueiró 3.000 metros—Pedestres: 1º logar, Zig; 2º logar, Olguim. Os vencedores deste pareo receberam um mimo offerecido pelo sr. dr. S. Figueiró.

8º pareo—Confraria de N. S. de Lourdes—10.000 metros—Bicyclettes: 1º logar, Lite; 2º logar, Oregon.

Lopes & C.

Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 12. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

DIVERSOS

A NOVA AMERICA E CHINA

Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

ESTIVADORES

Mello & França—Alugam embarcações e lanchas a vapor. Visconde de Itaboraby (edificio da Praça do Commercio).

AGUAS DE CAXAMBU'
GRANDE HOTEL BRAGANÇA

Esplendidos commodos, varanda e jardim, a dez passos do Parque.

LEITE ITATIAYA

Rua do Ouvidor n. 127.

O DILUVIO

Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para cobrir e concertar chapéos de sol. O. Moura. Ourives 65 e 67.

LOJA DA AMERICA E CHINA

J. R. Camões & C., importadores de chá, artigos da India e China, generos americanos, etc. Ouvidor 40.

CALLISTA

«Gallepeau», callos, olhos de periz, unhas encravadas. Chamados a domicilio. Maison Doublet. Ouvidor 119, sobrado.

MACHINAS PARA INDUSTRIA E LAVOURA

Tem sempre grande stock das ultimas novidades. Whyte & C. 84, S. Pedro.

SIRGUEIRO E FABRICANTE DE UNIFORMES MILITARES

Casa fundada em 1826. Telephone 1000. — Vicente da Cunha Guimarães. — Encontra-se, nesta importante casa, um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleados para mesas, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utencilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda n. 31, toda e qualquer encommenda de alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 70.

MARC FERREZ

Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

FERRAGENS, TINTAS, ETC.

Proximo ao Largo da Carioca — Ferragens, tintas, trens de cozinha e artigos para casas de familia. S. José 110.

R. FORMOSINHO & CIA.

Fabricantes de luvas de pelica, especial de Suéde e camurça. Gonçalves Dias 62.

LOUIS PERMAN & CIA.

Artigos dentarios e cirurgicos. Perfumarias e artigos de «toilette». Gonçalves Dias 65.

F. STORINO

Casa especial em postiços, cabelleiras de epochas para theatros, fornecedor do Lyrico. Alugam-se roupas para anjos e executa-se qualquer encommenda em 24 horas. 7 de Setembro 142.

MACHINAS DE COSTURA

Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampeões e outros trabalhos. Sete de Setembro 155.

VIEITAS & CIA.

Vidros para vidraças, espelhos, optica, bronzes, molduras, pinturas a oleo, e fantasias. Quitanda 85.

CASA DIXIE

Especialidade em Mosquiteiros. Rozario 99.

CASA GRADIN

Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados Cartões Postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

RETRATOS A OLEO

Atelier Magalhães Castro. Ourives 33.

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE MARMORES

José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 181 e 186.

ANTONIO LORENZO

Azulejos, mosaicos e vinhos Quinta das delicias.— Importação e exportação. Valencia (Hespanha).— Succursal: 1º de Março 47.

«VICTORIA»

Chapéos, guarda-chuvas e bengalas. A Vianna. Ouvidor 143.

FABRICA DE LUVAS

A primeira no Brasil. Leques e meias. Gonçalves Dias 50, sobrado.

AGUA DE CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa, deposito Alfandega 81. Agente F. Canella.

CASA COLOMBO

Roupa feita e artigos para homens— Roupa sob medida. Depositarios do calçado «Walk-over» americano e dos chapéus de A. Delion de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. 76, Ouvidor.

A RAINHA DA MODA

Preço 1$000. E' o melhor figurino. Editores-proprietarios: Sleper. Casa especial para bijouterias de fantasia. Ouvidor 82.

GRAU'NA

Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearias.

JACINTHO LOPES

O mais barateiro do mundo em chapéos, guardas-chuva e bengalas. Ouvidor 92.

AS GRANDES OCCASIÕES

Casa especial de artigos de occasião. Recebe a consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 135.

LIÇÕES DE BANDOLIM

Prof. E. Orfeo... Ourives 43.

GALERIA REMBRANDT

Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

CASA MORENO

Antiga Vannet. Casa especial de instrumentos de cirurgia, apparelhos para desinfecção, optica, cutelaria fina fundas e miudezas para pharmacia e drogaria. Unico deposito de todos os artigos e especialidades para dentistas. Moreno Borlido & Comp. End. telegr., Casamoreno; correio, caix. 735. Ouvidor 114.

S. MOREIRA

Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes, preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL.

Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzono & Comp. Carioca 60.

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Leques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos, encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias, 48, (Porta Larga).

SABÃO MAGICO

O melhor até hoje conhecido, só na Drogaria Pizarro, Sete de Setembro 47.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos; Ouvidor 134, Rio de Janeiro. São Paulo, S. Bento 45.

PETROLINA RAMON

Base de petroleo. Antiseptico e odorante, perservativo da caspa e da quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando a cor. Deposito: Alfandega, 52.

CHAPELARIA «ARMADA»

Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

RETRATOS

Vistas, cópias de retratos antigos tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 74.

CASA FLORA

Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchideas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

S. B. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 ás 9 da noite.—Séde: Luiz de Camões 21.

AGENCIA EXPEDITORA DE MERCADORIAS

Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas do além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor.—Rua do Hospicio n. 33.

LEITE, MANTEIGA, QUEIJOS

Contractante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. — Rua do Ouvidor n. 134 B.

CAVAQUINHO DE OURO

Fabrica de instrumentos de corda. — Rua da Carioca n. 92.

FONSECA SEIXAS

A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. — Rua Gonçalves Dias n. 48.

PO' DE SABÃO

Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kanaitz. — Rua dos Ourives n. 48.

AOS SRS. BARBEIROS

O Pó de Sabão para barba, estrangeiro: unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo: —R. Kanaitz. — Rua dos Ourives n. 48.

NOVA CASA DO VIEIRA

Ferragens, tintas, oleos, trens de cozinha e utencilios de uso domestico.—Rua Treze de Maio n. 1 F.

FABRICA DE FLORES

Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 60 —Preços correntes das grinaldas de biscuit para liquidação: ns.: 16, 3$; 20, 4$; 22, 6$; 24, 10$; 28, 12$; 31, 16$; 38, 22$; 40, 30$; 50, 40$; 60, 60$; 70, 70$; 80, 80$; 90, 90$; 100, 100$. Em consequencia de ter de entrar em grandes obras o predio resolvemos liquidar todo o *stock* existente assim como flores em grinaldas de pano.— Rua do Passeio 60.

Alvaro de Moniz

Corretor de fundos... 5.

CAPITÃO JOAQUIM MARCELLINO LOBO D'AVILA

Despachante... 60.

Chapelaria Americana

Grandioso sortimento de chapéos inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Agencia Geral de Despachos

Para ... Leopoldina Railway, linha auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana. Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 312. Agencia filial em São Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

BASTOS DIAS

Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias. — Gonçalves Dias 52, sobrado.

ARMAZEM DE VIDROS

Vidros para vidraças e clarabóias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros, novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

O PARA-QUEDA

Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Bem montada officina de concertos.—M. Castro.— Ouvidor 102.

CASA «SANTOS DUMONT»

Pamonhas, mungunzá, angús de milho verde, caldo de canna, sorvetes, gelados, etc. — Ouvidor 80.

AO JUDEU ERRANTE

Loja de Funileiro, banheiras, chins, trens de cozinha, formas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Guarda-livros

Augusto Balsemão. — Perito, acceita qualquer trabalho. Uruguayana 80.

SALÃO NAVAL

Unica barbearia que possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 85, sobrado.

Avisos

O **dr. Lopo Diniz**, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Nascimento Gurgel — Clinica medica em geral; especialmente molestias de creanças e do systema nervoso. Consultorio, r. do Ouvidor 25, ás 2 horas. Residencia, rua Campo Alegre 13.

GRANDES FESTAS hoje, no largo do Machado e praia de Botafogo, em continuação e para commemorar o anniversario.

Rio, 12 de outubro de 1903.

COMMERCIO

Rio, 12 de outubro de 1903.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 11

Caravellas e escs., 2 ds., 22 hs. de Itapemerim —Paq. «Murupy», comm. Manoel do Carmo Laranja, passags. major Adolpho de Sá, Arnaldo de Sá, coronel Antonio Benjamin, João Julio Tanurão, Americo Motta, Modestina Coutinho e 1 menor, Alberto Silva, Guilherme Kauser, João Gonçalves de Lima, Augusto Cesar Vieira e 1 de 3ª classe.

Santos, 1 d.—Paq. «Itapoan», comm. Miles.

Cabo Frio, 3 ds. —Hiate «Portinho», 63 tons., m. Jeronymo Francisco Alves, equip. 7, c. cal a Rodrigues de Farias & C.

Cabo Frio, 2 ds.—Hiate «Despique», 30 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

Sahidas no dia 11

Canal da Mancha—Lugar ing. «Morning Star», 185 tons., m. Priteiard, equip. 6, c. couros salgados.

Santos—Vap. ing. «Eskside», 1.838 tons., comm. Millboern, equip. 25, c. lastro.

Havre e escs.—Paq. fran. «Corsica», comm. Fatosme.

Buenos Aires e escs.—Vap. arg. «Glendevon», comm. Gaspar Zaputovich.

MARITIMAS

Vapores a entrar

13	Hamburgo e escs., «S. Paulo».
13	Southampton e escs., «Clyde».
13	Rio da Prata, «Danube».
13	Portos do sul, «Itaqui».
15	Santos, «Tucuman».
15	Bremen e escs., «Norderney».
15	Hamburgo e escs., «Prinz Sigimundo».
16	Londres e escs., «Bellerden».
16	Marselha e escs., «Aquitaine».
17	Trieste e escs., «India».
18	Rio da Prata, «Les Andes».
21	Rio da Prata, «Oravia».
21	Liverpool e escs., «Tintoreto».
22	Santos, «Heidelberg».
23	Nova York e escs., «Tennyson».
24	Genova e escs., «Rio Amazonas».
24	Hamburgo e escs., «Bahia».
26	Rio da Prata, «Clyde».

Vapores a sahir

13	Genova e Napoles, «Las Palmas».
13	Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.)
13	Southampton e escs., «Danube» (2 hs.).
13	Rio da Prata, «Clyde» (6 hs.).
13	Trieste e Fiume, «Szell Kalman».
13	Campos e escs., «Fidelense».
14	Portos do sul, «Iris».
14	Bahia e escs., «Mayrink» (4 hs.).
14	Braeuby e escs., «S. Joaquim» (7 hs.).
17	Hamburgo e escs., «Tucuman».
17	Nova York e escs., «Titina».
17	Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.).
17	Rio da Prata, «Aquitaine».
14	Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
18	Genova e Napoles, «Savoia».
19	Genova e Napoles, «Les Andes».
19	Santos, «India».
22	Liverpool e escs., «Oravia».
23	Bremen e escs., «Heidelberg» (2 hs.).
25	Genova e Napoles, «Sirio».
27	Southampton e escs., «Clyde».

SECÇÃO LIVRE

Telegramma Importante

Telegramma recebido da Bahia avisa o pagamento effectuado pelo sr. Israel D. da Costa, do bilhete n. 8.937, da loteria Esperança, premiado com 10:000$000.

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas fórmas, molles e duros, dos fabricantes *Christys e Pitt* acaba de receber a CHAPELARIA AMERICANA, 133, RUA DO OUVIDOR 133, em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preços sem rival.

E' admiravel

Lê-se no *Commercio*, de 23 de setembro de 1903.

«Todas as drogarias e pharmacias estão vendendo muito as *Pilulas Sudorificas de Luiz Carlos* e a *Drogaria de J. Amarante & C.*, acaba de receber 50 duzias de vidros, porque a procura augmenta em vista da epidemia do *influenza* ser geral em todo o Estado.

Tambem vendem-se na casa Lebre, Irmão & Mello, e em Santos, na Pharmacia Colombo, no Rio, Drogaria Silva Gomes & C., rua de S. Pedro n. 24.

Descoberta da America

No dia 12 de outubro de 1902, anniversario da gloriosa data do descobrimento da America, foi que nesta capital se expoz á venda o unguento anti-ulceroso do Gracindo Britto, para cura de feridas, eczemas, darthros, frieiras, comichões, blepharite e molestias da pelle.

Resolveu-se o problema; são muitos os curados e os distinctos medicos do Rio de Janeiro já estão receitando e honrarão o dito preparado, com seus valiosos attestados. Deposito Geral Araujo Freitas & C.—Rua dos Ourives n. 114.

Gréve contra as cooperativas

Em vista dos valiosos attestados dos principaes medicos do Rio de Janeiro os srs. Adolpho & Veiga, com drogaria na rua de S. Pedro n. 57 e proprietarios da Cooperativa Auxilios Domesticos, na rua Sete de Setembro n. 177, afim de bem servirem aos seus associados, fizeram uma grande compra do unguento anti-ulceroso de Grancindo Britto, por ser um remedio efficaz, para a cura das ulceras, feridas, sarnas, eczema, rheumatismo, e molestias da pelle; queixa-se o povo e diz que, si as outras sociedades não o adoptarem, retiram-se todos pois se querem curar em poucos dias. E nós lhes damos razão.

Deposito Geral Araujo Freitas & C.—Rua dos Ourives n. 114.

Agua Ingleza e Magnesia Fluida de Granado

Pedimos a attenção do publico para todos os productos, chimicos e pharmaceuticos, fabricados em nosso laboratorio, os quaes, devidamente approvados pela Directoria de Saude Publica, difficilmente se prestam á falsificação, tal o esmero empregado no seu arranjo e acondicionamento.

Com o intuito, ainda, de evitar abusos, continuamos a comprar todo vasilhame servido, que tenha inscripta em alto relevo a firma de

GRANADO & C.

Rua 1º de Março 12.
Rio de Janeiro.

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alarcon de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

50:000$000

Hoje, extracção do importante plano da loteria Esperança «Descoberta da America», custando o bilhete inteiro sómente 3$000.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão de accionistas convida os srs. credores a assignar o accordo do —Pagamento de trinta por cento (30 %) de seus creditos a dinheiro á vista por saldo; ou sessenta por cento (60 %) egualmente por saldo de seus creditos, em novas acções do Banco, que para esse fim se reorganisará com o capital definitivo de 5.000:000$000.

E por ser este o meio mais prompto de, os srs. credores, liquidarem seus creditos, convida-se os mesmos senhores a assignar as respectivas listas que, para esse fim e sem despeza alguma, se acham á sua disposição na rua do Rosario n. 33, sobrado, esquina do Becco das Cancellas, todos os dias das 10 ás 4 horas da tarde.

Os srs. accionistas ou procuradores, que ainda não assignaram a autorisação para este accordo, podem fazel-o no escriptorio acima indicado.

A COMMISSÃO

DECLARAÇÕES

Declaro que o sr. Francisco Augusto da Cunha não é mais meu procurador desde o dia 12 de agosto de 1903.

Rio, 9 de outubro de 1903.—*Francisca Cavalcanti*.

Centro das Classes Operarias

Precisando o director de finanças saber o estado em que se encontra a caixa, pede encarecidamente aos companheiros representantes das diversas officinas, a sua presença á sessão de terça-feira, 13 do corrente, munidos com os dados precisos ao esclarecimento do dito assumpto.

Capital, 10 de Outubro de 1903.—*F. R. Martins Vianna*, director de finanças.

G. C. ADAMASTOR

Grupo Carnavalesco Adamastor

Séde: rua do Areal n. 39, esquina da rua General Caldwell

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os socios em geral para comparecerem á assembléa geral que se realizará segunda-feira, 12 de outubro de 1903, assembléa esta que lhe foi solicitada por alguns socios, o o qual attendendo aos nossos Estatutos resolveu marcar para o dia acima mencionado, ás 9 horas da noite, na sua séde á rua do Areal n. 39.

Rio, 10 de outubro de 1903.— O secretario, *José de Lucena*.

Irmandade do Senhor Sto. Christo dos Milagres

A mesa administrativa desta irmandade encerrará as festas do seu orago, hoje, da seguinte fórma: ás 10 horas da manhã será rezada uma missa acompanhada de canticos sacros, com assistencia dos irmãos, revestidos de suas insignias. A's 7 horas da noite, depois de executada uma linda ouvertura, entrará o imponente *Te-Deum* de Francisco Manoel, subindo por essa occasião á tribuna sagrada o erudito pregador sacro, monsenhor dr. Benedicto de Souza, cantando a *Ave-Maria* ao pregador a distincta professora d. Maria de Assumpção Machado.

Das 4 horas da tarde em deante, tocarão nos dois coretos armados na praça duas bandas policiaes, sendo apregoadas por essa occasião lindas prendas offertadas por devotos.

Haverá fogos e illuminação electrica.

A commissão

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Grande baile commemorativo do 35º anniversario em 31 de outubro de 1903.

Indicações de convites para familias até o dia 20 do corrente. Não ha convites pessoaes.

Os srs. socios terão ingresso com os recibos especiaes, que são entregues pelo sr. thezoureiro, todos os dias, das 8 ás 10 horas da noite.

Devido aos melhoramentos a que se está procedendo no edificio social, não se realizarão «reuniões internas» em 11, 18 e 25 do corrente mez.

Pede-se aos srs. socios, que tiveram a gentileza de aceeitar cartões para o festival de 6 de setembro, o especial favor de enviarem á thezouraria as respectivas importancias.

Secretaria, 9 de outubro de 1903.—*Virgilio Antunes*, 1º secretario.

EMPREZA COOPERATIVA AMERICANA

Com fabrica da saborosa bebida

AYPOTINA

Privilegio n. 3.594

Ns. 032, 031 e 033

RIO, 11-10-1903.

A FLUMINENSE

N. 3,22

Loteria Esperança

HOJE HOJE

Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America

50:000$000

Bilhete inteiro 3$000, meio 1$500, quarto $750, vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo. Para informações, prospectos e listas geraes com a

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiefffahrts-Gesellschaft

Sahidas para a Europa

Petropolis......... 24 de outubro
São Paulo......... 31 »
Bahia.............. 14 » novembro

O VAPOR ALLEMÃO

TUCUMAN

Capitão Hanssen

Esperado de Santos, quinta-feira, 15 de outubro, sahirá sabbado 17 de outubro para

BAHIA, LISBOA E HAMBURGO

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

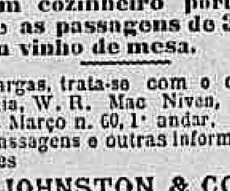
Todos os paquetes desta companhia, illuminados a luz electrica e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem o maior conforto aos passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. Todos têm cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, W. R. Mac Niven, á rua Primeiro de Março n. 60, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

62 RUA DE S. PEDRO 62



EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

INDUSTRIAL

Sahirá com toda brevidade para Santos e Laguna

Recebe-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até á vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sahirá, sabbado, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Colombo, audaz navegante,
Flo bicho tinha o seu fraco,
Jogava no elephante,
Burro, cavallo e macaco.

HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho.

54, Uruguyana, 56— Almeida & Silva.

ALUGA-SE o predio reformado de novo proprio para familia, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 13; as chaves estão no n. 11, Villa Izabel, trata-se na confeitaria Paschoal com o sr. Fernandes.

ALUGA-SE a pequena casa da travessa Bambina n. 15, ás chaves estão no armazem; trata-se no Largo de S. Francisco de Paula n. 18, confeitaria.

ALUGAM-SE commodos de 15$ a 45$, por mez; na rua da Misericordia n. 23.

ALUGA-SE por 120$, a boa casa e chacara da rua Zeferino n. 28, em Todos os Santos, bonds do Meyer e José Bonifacio á porta, e bastante agua; trata-se no n. 26.

ALUGA-SE o excellente commodo de frente, independente, em casa de familia; rua do Hospicio n. 160, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala com ou sem pensão a um ou dois moços ou a casal, na rua Correia Dutra n. 60, esquina do Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente e gabinete, forrada e pintada de novo com pensão a dois moços decentes, em casa de familia; na rua General Polydoro n. 48.

ALUGA-SE uma casa toda reformada, com todas as commodidades, propria para banhos de mar, no Largo do Ingá, S. Domingos de Nictheroy; trata-se na Praia das Flechas n. 7.

Rheumatismo

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon n. 23, Villeneuve (França) diz, em uma carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de ter usado muitos remedios, sem resultado algum, resolveu-se a usar o

Licor de Tayuyá
DE
S. João da Barra

Depositarios: Araujo Freitas & C
Rua dos Ourives 114

ALUGAM-SE a moços decentes commodos limpos com gaz e banheiro, perto dos banhos de mar, rua Cristovão Colombo n. 37, Cattete.

ALUGA-SE em casa de familia um pequeno commodo, limpo e arejado; na rua do cons. Moraes e Valle n. 37, (Lapa) perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE por modico preço o esplendido predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 6 A, Engenho Novo, completamente reformado com esmero e luxo, proprio para noivos ou familia de gosto. As chaves estão no n. 12 e trata-se na rua da America n. 167.

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa recentemente reconstruida, com excellentes accommodações e grande chacara com muitas arvores fructiferas, á rua Braço de Ouro n. 36, Andarahy Grande. Trata-se com o sr. M. G. Moreira, á rua General Camara n. 108.

ANNUNCIOS DE
ALUGA-SE
PRECISA-SE
e VENDE-SE

A 100 réis a linha, no *Correio da Manhã*, a folha mais lida.

No escriptorio desta folha tem uma pessoa para escrever os annuncios.

ALUGA-SE o predio n. 53 A da rua General Bruce, com amplas accommodações para grande familia, tem agua com abundancia, jardim, chacara, banheiro, etc.

ALUGA-SE no saudavel bairro do Engenho Novo, á rua Oito de Dezembro n. 16, um esplendido predio com accommodações para familia de tratamento, grande chacara, pomar, casa no centro, jardim na frente e gradil de ferro; tem bonds perto da casa e pela Central gasta-se de 10 a 12 minutos á estação da Mangueira. Para tratar á rua da Candelaria n. 33. As chaves estão na esquina, á rua S. Francisco Xavier n. 151.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (Instantanea).
No Rio de Janeiro
Oliveira Junior & C., Cattete, 231
Araujo Freitas & Comp.
Ourives, 114

ALUGAM-SE por preços commodos, quartos limpos e arejados; na rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE uma boa e pequena casa, na Ladeira do Barroso n. 78. Morro do Livramento.

ALUGA-SE a casa da rua do Barão de Mesquita n. 17 C, pintada e forrada de novo; as chaves estão na casa junta n. 17 D, trata-se na rua do General Camara n. 23.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claques por 3$; na rua da Conceição n. 19, canto da rua do Hospicio.

ECZEMA NA FRONTE

Causou sorpreza ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo **Licôr de Tayuyá** de S. João da Barra, do sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) e que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se estendia da fronte a parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.*

Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114

ALUGA-SE um commodo a casal ou duas pessoas solteiras, perto da praia de banhos do Flamengo, na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGUEIS DE PREDIOS. Empresta-se qualquer quantia sob estas garantias, Trajano de Sampaio, rua dos Ourives n. 13, sobrado.

PRECISA-SE alugar por contrato um bom predio de sobrado, em uma das seguintes ruas: *Ouvidor, Gonçalves Dias, Rosario, Ourives, Quitanda, Uruguayana, Largo da Carioca ou Largo de S. Francisco de Paula.*

Cartas a esta redacção.

PRECISA-SE de um cosinheiro ou cosinheira; na rua Visconde Maranguape n. 37.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 14 annos para casa de um casal sem filhos na rua José Clemente n. 25, S. Christovão.

PRECISA-SE de um commodo até 15$000 nas immediações de Santa Rita; quem tiver deixe carta neste jornal a Antunes.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de forno e fogão, branca ou de cor; na rua de S. Pedro n. 142, sobrado.

PRECISA-SE de carroceiros e carreiros praticos em trabalhar com bois; na rua Aristides Lobo n. 83 A, Pedreira.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 18 annos para carregar um cesto pela manhã, paga-se 15$000 mensaes, dá-se casa e comida; na rua Monte Alverne n. 65, Morro do Pinto, casa do sr. Diogo.

PRECISA-SE de uma cosinheira asseiada que lave roupa e durma no aluguel; na rua do Rezende n. 101.

PRECISA-SE de uma creada branca para ensinhar e mais serviços para uma pequena familia, Estrada Velha da Tijuca n. 37.

Hoje Hoje
ESPERANÇA
50:000$000
A' venda em Nictheroy

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, em casa de pequena familia até 30$000 mensaes, na rua Esperança n. 6, S. Christovão

PRECISA-SE de costureiras; na rua Dois de Dezembro n. 42, Cattete.

PRECISA-SE de um cosinheiro ou uma cosinheira para o trivial; na rua Paulino Fernandes n. 27, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada de cor preta, para todo o serviço; na rua d. Laura de Araujo n. 91.

PRECISA-SE de uma ama secca de dez a doze annos; na rua Goyaz n. 32 A, Meyer.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de roupa de creança; na rua Goyaz n. 32 A. Meyer.

PRECISA-SE de uma boa creada para um casal sem filhos, em Copacabana; informa-se na rua de S. José n. 90.

PRECISA-SE, na rua Ferreira Pontes n. 22, Andarahy, de uma cosinheira do trivial, fiel e limpa, dormindo no aluguel; paga-se bem.

PRECISA-SE de agentes para entregar fasciculos á commissão; trata-se na rua dos Andradas n. 85.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, á rua das Marrecas n. 26 sobrado.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços leves, em casa de um casal á rua d. Anna Nery 146.

VENDE-SE por 4:000$, a chacarinha á rua Ziri n. 2, esquina da rua Baroneza de Uruguayana, dez minutos distante da estação do Meyer; trata-se na rua do Hospicio n. 266, sobrado.

VENDEM-SE na Taboa, freguezia de Inhaúma, 2 terrenos com um grande barracão proprio para familia, trata-se na rua José dos Reis n. 15, pharmacia, das 4 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE tres vaccas com crias femeas e duas vitellas com 5 mezes de barriga por preço reduzido, informa-se na venda da rua Teixeira Carvalho, Sitio Villa S. José, na estação da Piedade, onde se trata.

VENDE-SE um chalet em Botafogo por 9:000$, rendendo 120$ mensaes, informa-se por favor á rua do Ouvidor n. 22, loja.

VENDE-SE leite especial de Campo Grande e se deposito á rua Visconde de Itauna n. 1, a 400 réis a garrafa e a 500 réis o litro e de 10 litros para cima 400 réis

50 CONTOS
HOJE HOJE
ESPERANÇA
A' venda em Nictheroy

VENDE-SE uma superior moenda para caldo de canna; na rua dos Ourives n. 121.

CAUÇÃO DE TITULOS. — Empresta-se qualquer quantia sobre as que tenham cotação, Trajano de Sampaio, rua dos Ourives n. 13, sobrado.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras, etc. 2$, Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Queres ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animaculo que vos destroe o cabello capilar? ... Lavae a vossa cabeça com o afamado Sabão Magico. Um 2$, pelo correio 2$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

Essencia Passos Nas ulceras chronicas, doenças nocturnas não falha.

CAIXAS infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 17. Aviso—Não são nocivas á saude.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

JOTA P. Garantido no exterminio do persevejo e do piolho. Aromatico e inoffensivo. Vidro 1$500.

CAUTELAS do Monte de Soccorro, de casas de penhores e joias brilhantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

PARTEIRA DIPLOMADA—Maria José aceita pensionistas parturientes, chamados a toda a hora do dia e da noite, attende a chamados para fóra da Capital; á rua Pedro Americo n. 9.

GUARDA-LIVROS— Um moço brasileiro precisa collocar-se como guarda-livros, ajudante ou correspondente. Não faz questão ir para qualquer localidade do interior. Informações na rua Marechal Floriano n. 185, com o sr. capitão Herdl.

ANNEL
Perdeu-se, hontem, um com topasio circulado de brilhantes, na rua Marquez de S. Vicente, perto da Olaria ou em um carro da Gavea, que chega ao Largo da Carioca ao meio dia.

Quem o tiver achado queira annunciar por esta folha onde póde ser encontrado que será gratificado.

ULTIMA DESCOBERTA!
Cura radical de eczemas, darthros, ozena, empigens e feridas de qualquer origem, com o Anti-eczemal Ferreira. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Baruel & C., S. Paulo.—J. M. Pacheco, Andradas 59, Rio.

PO' DA PERSIA
Legitimo da Dalmatia

garantido puro e genuino, para extincção completa dos
INSECTOS
Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
TRES PORTAS
LATA..... 1$000

TOSTÃO
Nova marca de cigarros da companhia
Manufactora de Fumos
com elle variedades de chromos
Verdadeira surpreza
a 100 réis
40 Rua Gonçalves Dias 40

HOTEL CENTRAL
Aguas virtuosas — Lambary

Está aberto para receber hospedes na presente estação de setembro e outubro.

Para informações: Largo de S. Francisco de Paula n. 2, Paulicéa: Ouvidor n. 95. Lacurte & C.; Horacio Irmão & C., Candelaria n. 48.

Joaquim Araujo & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9
CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias
RIO DE JANEIRO
LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

AMANHÃ, ÁS 2 HORAS, AMANHÃ
16ª Loteria do esplendido plano n. 105
15:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis

DEPOIS DE AMANHÃ ÁS 2 HORAS
5ª Loteria do excellente plano n. 108
25:000$000
Inteiros 1$500 — meios 750 réis

SABBADO ÁS 3 HORAS SABBADO
7ª Loteria do magnifico plano n. 106
50:000$000
Inteiros 6$000— Oitavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO — 12ª Loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 7 de novembro proximo
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros a 15$000 -- Meios a 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946—Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

Lampeões de luz incandescente A ESPIRITO
privilegiados com a patente n. 3.648

Unicos garantidos em seu funccionamento, em todo o logar, pelo aperfeiçoamento por nós feito, o qual consta de uma peça que se atarracha no boccal que dá logar á limpeza e substituição das torcidas.

Não comprem de outros porque ficam enganados, pois que os que existem no mercado ficam inutilisados dentro de quatro a cinco mezes. Lampeões ao alcance de todos, para salas, casas de negocios e ruas, e fogareiros para cosinhar a espirito.

UNICOS DEPOSITARIOS
MANUEL GOMES & C.
155 RUA SETE DE SETEMBRO 155
Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

OS FUMANTES
de bom gosto só devem fumar os
CIGARROS DONZELLAS
Com ricas photographias coloridas

GRANDE PICADEIRO
Cocheira Recreio

Escola de equitação sob a direcção do habil ex-picador do exercito Alvaro Leite Mallio.

Funcciona diariamente e parte da noite na rua do Senado n. 35.

Alugam-se cavallos de sella para passeio.

S. MENDES & C.
Telephone 133

Phosphoros Phenix
Em primorosas carteirinhas, as mais commodas para a algibeira. A venda em todas as boas casas de varejo e no deposito á rua Larga n. 90.

ELIXIR DEPURATIVO
MANSO SAYÃO

Especifico soberano para combater as mais rebeldes affecções rheumaticas. Po[r] ser so purificador do sangue, faz desapparecer immediatamente os symptomas de impurezas como: darthros, eczemas, empigens, etc. O valor therapeutico deste medicamento e confirmado p[elo] consideravel numero de attestados, tendo conseguido pelos resultados obtidos ser considerado o *melhor depurativo até hoje conhecido*. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e nos depositarios.

PIMENTA, ALMEIDA & COMP.
Rua de S. Pedro n. 86

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

Querem agua fresca?
Obtem-se posta nas afamadas Moringues d'Estremoz, excellentes para esfriar agua.

CASA MONIZ
rua dos Ourives n. 56
Grande Deposito
de porcellanas, christaes, apparelhos para jantar e talheres de christofle a preços muito modicos.

Gaspar T. Rebello

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS
O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

SELLOS
Compram-se na rua Primeiro de Março n. 41, casa de cambio.

Guimarães & Sanseverino
1 C TRAVESSA DO THEATRO 1 C
Leilão
Em 15 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

AOS PROPRIETARIOS
Aos que quizerem reconstruir ou reparar os seus predios **sem desembolsar** a importancia da reconstrucção ou dos reparos, queiram se dirigir á rua dos Ourives n. 4, que serão informados. Transacção séria e vantajosa.

Leilão de Penhores
EM 16 DE OUTUBRO DE 1903
A. CAHEN & C.
4 Rua Leopoldina 4
HOJE BARBOSA ALVARENGA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica. Tendo de fazer leilão no dia 16 do corrente, de todos os penhores com o prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. — Veuve LOUIS LEIB, successora.

AS PILULAS
indigenas
DO
Dr. Monte Godinho
Medico e chimico, feitas de
TAYUYÁ
(VEGETAES)
são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e ANTI-EPIDEMICAS

Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM prisão de ventre, falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mau-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis molestias do estomago e do **FIGADO**, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.

As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos.

VINHO DE

MALTINADO LACTOPHOSPHATO de calcio GLYCERINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos snrs. clinicos, ás senhoras que *amamentam*. *Cura*: **Anemia**, *rouquidão, escarros sanguineos* e **suores nocturnos** rua de S. José n. 55.

FERIDAS Curam-se com o Unguento de Gurjum, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.—Rua S. José n. 55, Drogaria do Povo.

AGUA INGLEZA feita com quina do Perú; o melhor de todos os tonicos; indicada contra a FRAQUEZA, falta de appetite, etc, rua de S. José n. 55.

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

TERRENO
Vende-se um, na rua Honorio, junto ao n. 41, com 11 m. e tanto de frente por 48 de comprimento, com bastante plantações e proprio para ser edificado.

Para tratar, no Largo de São Francisco de Paula, kiosque n. 26.

AVISO
Bernardes & Motta participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua Uruguayana n. 68, para a mesma rua n. 43, onde continuarão a vender a muito procurada e saborosa manteiga Mineira, de seus fabricantes, e mais generos do paiz.

CASA RICAMENTE MOBILIADA
Aluga-se uma ricamente mobiliada, no ponto mais airoso da cidade, á beira mar. Informa-se na casa «Doux» á rua Ouvidor, n. 60.

Chapéos de senhora
Mme. E. Hueber faz e reforma pelos ultimos figurinos, por preços baratissimos; á rua do Nuncio 12 C, sobrado.

TERRENOS ALTOS
Vende-se na rua de Nossa Senhora da Copacabana e travessa Muratori; trata-se na rua Gonçalves Dias.

ALFAIATARIA
CLUB COOPERATIVO
ROUPAS SOB MEDIDA
24, Rua dos Ourives, 24
JOSÉ CANETTI

RIO DE JANEIRO, 10 de Outubro de 1903.
1º club, foi sorteado o n. 76, pertencente ao sr. Oswaldo Junior.
2º club, foi sorteado o n. 76, pertencente ao sr. Alexandre Martins.
3º club, foi sorteado o n. 76, pertencente ao sr. Nicola Ciampolino.
4 club, foi sorteado o n. 76, pertencente ao sr. Pedro Rodrigues da Costa.
Recebem-se assignaturas para diversos clubs.

José Canetti.

PROGRESSO "CLUB"
Alfaiataria Tesoura Mineira
RUA DE S. CHRISTOVÃO N. 100 A
JOÃO BASTOS MONTEIRO

Secção de roupas sob medida, prestações semanaes de 5$000, com forros de 1ª qualidade.

21ª semana: foi sorteado o n. 5, pertencente ao sr. Francisco Valente, morador á rua de S. Christovão n. 102.

Acceitam-se socios para a 2ª turma.
Rio, 11 de outubro de 1903.

CHAPÉO CLUB
No 7º sorteio da 1ª série, realizado hontem, foi sorteado o n. 35.

Silva & Peixoto.

CLUB LISBONENSE
A rua do Hospicio n. 270, de ternos da 2ª série e 2ª prestação, foi sorteado o n. 59. Calças, foi sorteado o n. 39, da 1ª série e 21 prestação.
Rio, 11 de outubro de 1903.

CASA DO GARCIA
Rua dos Andradas 35 C
O BARATEIRO
Enxovaes para casamentos

Enxoval para casamentos 60$ e...	45$000
Enxoval completo 90$ e..........	70$000
Lindos enxovaes de setim Macáo, com todas as peças necessarias, a 260$, 230$ e..........	180$000
Enxoval de seda e linho lavrado em relevo, 140$, 180$ e..........	120$000
Ricos enxovaes de setim bordado grande novidade para casamentos, 280$, 250$ e..........	200$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150$, e 130$	100$000
Enxoval de linho e seda simile 120$, 170$, 150$ e..........	100$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 500$ e..........	400$000
Ricos cortinados rendados, 25$, 30$ e..........	36$000
Ricos cortinados de crochet, 90$ e	70$000
Cortinados de guipure..........	55$000
Ricos cortinados bordados 140$...	100$000
Peça de cretone para lençóes 25$ e	18$000
Cretones para lençóes de casados a 2$, 3$, 3$500 e..........	1$800
Colchas brancas com franjas, 12$ e	7$000
Superiores colchas portuguezas, 18$	15$000
Colchas de fustão adamascadas...	16$000
Saias bordadas para noiva, 15$ e	10$000
Enxoval para baptisado a 35$ e...	22$000
Enxoval para baptisado a 18$, 15$ e	12$000

35 C. Rua dos Andradas 35 C.
CASA DO GARCIA

CASA DE MORADIA
Precisa-se de uma, para pequena familia, no centro da cidade, que tenha pelo menos tres quartos e mais commodidades communs. Offertas á rua Uruguayana n. 27.

PERDEU-SE
Em um dos bonds da companhia de S. Christovão uma caderneta de official do Exercito, quem a achou, poderá entregal-a no Hotel Familiar do Globo, á rua dos Andradas n. 15, que será gratificado.

ANTIGA CASA DE PENHORES
A. CAHEN & COMP.
RUA LEOPOLDINA N. 4
Hoje Barbosa Alvarenga
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Fundado em 1876

Unica casa nesta capital que tem casa forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao praso de
12 MEZES
VEUVE LOUIS LEIB
SUCCESSORA

LIQUIDAÇÃO
FINAL

Francisco Borges Linhares, querendo liquidar tudo até o fim do anno e tendo grande quantidade de fazendas, roupas feitas e armarinho, vende tudo por menos do custo, por isso recommenda ás exmas. familias para aproveitarem esta boa occasião; rua do Senado 159, proximo á travessa do Senado.

PAPEIS PINTADOS
Grande liquidação de saldo de papeis dourados e envernisados, que vendemos a 1$500 a peça, para sala de visitas e de jantar.
Rua da Carioca, 31.
PEDRO SAYÃO & C.

As colicas do figado
São uma das mais terriveis dores que existe. Soffre-se como um damnado durante muitos horas e muitas vezes por espaço de muitos dias. Aconselhamos, contra tão terrivel enfermidade, de tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado por mais terriveis que sejam e para restituir a vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras d'estomago. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio *Maison L. FRERE 19, rue Jacob Paris*.

MOVEIS — Compram-se ou empresta-se dinheiro sobre os mesmos, Trajano de Sampaio, rua dos Ourives n. 13, sobrado.

Essencia Passos Na syphilis terciaria e rheumatismo é o melhor recurso.

COMMODOS — na rua D. Luiza n. 5.

COSTUREIRA de roupas brancas offerece seus serviços ás pessoas que della precisarem. Trabalho perfeito e preços modicos. Ladeira do Senador Dantas n. 4 (rua Senador Dantas).

MME. MINET
Romance de fogo para gente fria, o maior successo no genero livre, 1$000 o exemplar á venda na rua Assembléa 94.

Os pedidos pelo correio devem trazer mais 500 rs. para o porte.

PIANO — Vende-se um de Hersz; na rua do General Camara n. 228, loja.

JOTA P. Persevejos e piolhos em geral, morte instantanea. E' liquido inoffensivo, aromatico, limpo. Nas drogarias e ferragens. Vidro 1$500.

JOIAS. Concertam-se e reformam-se joias na officina Pimentel; rua dos Ourives 113, sobrado, junto á casa Bazin.

TECIDOS DE ARAME vende-se por preços sem competencia, para cercas e gallinheiros etc, na fabrica e serralheria á rua da Constituição n. 23.

Pensão S. Roque PAQUETÁ'

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação de Piedade.

A PASSAGEM DO MAR VERMELHO !...— Maravilhosa peça fantastica em um prologo, tres actos e 17 quadros, de Fonseca Moreira.

LIMPAM-SE luvas de pellica com perfeição; na rua dos Ourives 16 C, 1º andar, esquina da rua da Assembléa.

ENGOMMADEIRA. Offerece-se uma na rua Marquez de Olinda, avenida Conceição n. 5.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 111.160, da 3 série.

EXERCICIOS FINDOS.— Compra-se de qualquer valor. Trajano de Sampaio rua dos Ourives n. 13, sobrado.

Almoço ou jantar avulsos a 1$
tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na **rua da Alfandega n. 108.**

COPEIRO. Offerece-se um com pratica, de conducta afiançada, para familia; quem precisar, cartas á rua Corrêa Dutra 12, venda, a J. M. A.

UM operario offerece-se para tomar conta de uma avenida, fazendo os concertos da mesma. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 39.

DINHEIRO. Empresta-se sobre hypothecas de predios, sobre moveis, sobre ordenados, sobre mercadorias e sobre tudo que represente valor. Trajano de Sampaio rua dos Ourives n. 13, sobrado.

TRASPASSA-SE um bom armazem em rua de muito transito e commercio; quem precisar deixe carta nesta folha á inicial N.

A 4$800
Cortes de cassa com 10 metros, só na rua Sete de Setembro n. 235
AO BARATEIRO

ELEGANTE CLUB POPULAR
DE ROUPAS SOB MEDIDA
MADEIRA & C.
RUA GENERAL CAMARA, 85
Foi sorteado esta semana o n. 12.

A LOUÇA BAHIANA
Hoje. Prato do dia, Vatapá e Sarapatel **Cozinha Brasileira.** — Almoço ou jantar com vinho, 1$800.
22, RUA DOS OURIVES, 22

PHARMACIA
Precisa-se de um pratico e um praticante, á rua da Carioca n. 29.

O POPULAR FIGURINO
«LA VRAIE MODE»
SUCCESSO INDISCUTIVEL

Acabamos de expor á venda novas collecções deste esplendido figurino parisiense, constando de 5 numeros diversos, com **5 magnificos moldes cortados, tamanho natural**, *por 1$, cada collecção*.

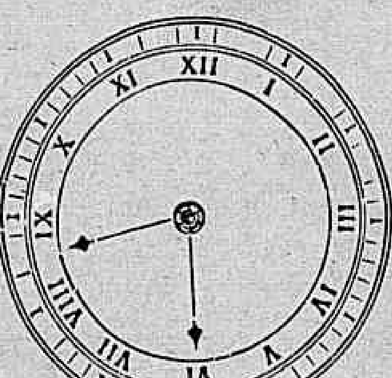
Os compradores de collecções recebem excepcionalmente como brinde o numero distribuido hoje gratis.

São promptamente 6 numeros, com 6 moldes, por 1$, cortados e a preço... só, $300.

La Vraie Mode, é posta á venda regularmente todas as semanas.

Na casa A MODA ELEGANTE, agencia geral. RUA DOS OURIVES 161

PARQUE FLUMINENSE --- (LARGO DO MACHADO)



Grande Companhia Equestre de Variedades e Novidades
EMPREZA GUIGLIONE
Dirigida pelos srs. Rodolfo Amato e Carlos Holmer
HOJE 2.ª-FEIRA, 12 DE OUTUBRO HOJE
Grande festival para solennisar o anniversario do descobrimento da America
2 FUNCÇÕES 2
A' 1 1/2 da tarde **Grande matinée dedicada ás creanças.** Com profusa distribuição de chocolate feita pelos tonys **Herals, La Place, Hugo, Gigi, Pereira, Scarpini e Arduino.** Cavallos em liberdade, Arame, Jogos Malabares, Saltos e Canções, Bicycletas, Trabalhos aereos, Tonys, Clowns musicaes, Acrobatas, etc.

Todos os numeros novos e especiaes para as creanças. **Poneys, Macacos, Cachorros e Gatos amestrados** da grande companhia darwiniana do Circo em miniatura.

A' NOITE — 8 1/2 — SUMPTUOSO ESPECTACULO DE GALA
tomando parte todos os artistas. — Programma sensacional e extraordinario

PREÇOS:

Frizas de 6 cadeiras........	30$000	Camarotes de 4 ...	15$000
» » 4	25$000	Cadeira de 1ª	5$000
Camarotes de 6 cadeiras...	20$000	Varandas..........	2$000

Bilhetes á venda no Parque desde 10 horas da manhã. Funcção todos os dias mesmo que chova. Amanhã, 3ª-feira, soberbo espectaculo com programma novo.

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883
HOJE Segunda-feira, 12 de outubro de 1903 **HOJE**
(DIA FERIADO)
ESPECTACULO DE GRANDE GALA
Commemorativo da Descoberta da America e em homenagem a Federação Operaria e Artistica

3ª representação da primorosa peça em 3 actos, original italiano de **MARCO PRAGA**, traducção de E. A. da Silveira

ALLELUIA!

Distribuição—Alexandre Fara, Ferreira de Souza; Elisa, sua mulher, Helena Cavalier; Eva, sua filha, Lucilia Peres; Cav. Flaviano Conti, Grijó; João Conti, marido de Eva, Olympio Nogueira; Pertusani; magistrado, Ernesto Silva; Germignani, Alfredo Silva; Marzotti, Marzullo; Roque, cocheiro, Bragança; Felippe, servo, Ramos; Sandrino, menino de 3 annos, N. N. A acção numa cidade da provincia da Lombardia.

Terminará o espectaculo com o acto alegre de João Matheus

O PRIMO ALVARO
O theatro acha-se vistosamente enfeitado. Uma excellente banda de musica tocará durante os intervallos.

Bilhetes á venda na bilheteria. A's 8 1/2 horas.

Amanhã — 4ª representação da peça **Alleluia!** Em ensaios — O drama de grande espectaculo em 5 actos e 14 quadros extrahido do afamado romance do immortal escriptor **VICTOR HUGO, OS MISERAVEIS.**

THEATRO LYRICO
COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA
Tournée de mme. JANE HADING
Direction: ALCIME LEBLANC
HOJE Segunda-feira, 12 de Outubro HOJE
FUNCÇÃO DE GALA
Em commemoração da descoberta da America

8ª récita e ultima da assignatura
Despedida de Mme. JANE HADING
La Princesse de Bagdad
Comédie em 3 actes de mr. **Alexandre Dumas fils.**

Mme. JANE HADING jouera le rôle de la Princesse de Bagdad.

A's 8 1/2 horas. Preços do costume.

Os bilhetes á venda na Chapelaria Watson, rua do Ouvidor n. 120.

A companhia partirá para Europa, amanhã 13 do corrente no vapor «Danube»

THEATRO APOLLO
Companhia SOUZA BASTOS da qual faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS
HOJE ESPECTACULO EM GRANDE GALA HOJE
Em commemoração ao anniversario da DESCOBERTA DA AMERICA

6ª representação da peça de maior exito no Brasil! a deslumbrante operamagica de grande espectaculo em 3 actos e 16 quadros, ornada de evoluções, danças, visualidades e machinismos, de EDUARDO GARRIDO, musica dos maestros: Lecocq, Chueca, Valverde e Planquette.

O Gato Preto

O papel de Maribianca é desempenhado pela notavel actriz PALMYRA BASTOS.

Na representação tomam parte os artistas: ALFREDO CARVALHO, Peixoto, C. Reis, Rangel, Armando, Campos, C. Santos, Albuquerque, Paiva, Bastos, Samuel, T. Martins, PALMYRA BASTOS, Elvira Mendes, Izabel, Beatriz e Eliza.— Corpo de córos, figuração, etc.

TITULO DOS QUADROS

1º A feiticeira.— 2º Caçada ao gato.— 3º A Luva Magica.— 4º Rominagrobis.— 5º A festa nocturna.— 6º Rabo do Gato. 7º— O talisman. 8º Sortilegios.— 9º As bodas do tio Mathias.—10º Empalados por um triz.— 11º No Reino do Sol. 12º Guerra aberta.— 13º O crocodilo. 14º Visões infernaes.— 15º Os peregrinos.—16º A gruta das fadas.— Apotheose.— A peça sobe á scena com todo o luxo e esplendor como na primitiva.

16 scenas dos distinctos scenographos CARRANCINI e ROVESCALI. 250 vestuarios riquissimos. Adereços e accessorios novos.

Preços e horas do costume — Entradas 1$000

Amanhã— O GATO PRETO. O grande successo da época !!!

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo
Companhia José Ricardo—Empreza Luiz Pereira.
Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE 12 DE OUTUBRO DE 1903 HOJE

Beneficio do machinista **Luiz Bello** e das coristas **Sabina, Maria das Virtudes, Felismina e Brasão**

A representação da peça de maior exito nos theatros de Vienna d'Austria, Allemanha, Portugal e Brasil

O HOMEM DAS MANGAS

Tomam parte os artistas: **José Ricardo**, ANTONIO GOMES, Silva Pereira, Carlos Vianna, Gervasio Corrêa, França, Salvador, Braga, Grandalo Ricardo Salgado, Francisco, João e José (criados) Siqueira, Avellar, **Amelia Lopiccolo**, Emilia S. Pereira, Elisa Aragonez, Angelica Victor, Catharina, Consuelo Fernandez, Joanna, Monica, Maria, Felismina e Fortes. Montanhezes, hospedes, viajantes, guias, touristes, aldeões, criadas, etc.

A acção passa-se em Sazkammergut, Alpes Allemães, na actualidade.

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria.

Preços e horas do costume — **Preços e horas do costume**

AMANHÃ— Grandioso espectaculo para festejar a 50ª representação da revista **AGULHAS E ALFINETES.**